Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI—N.º 9391 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Renascimento de uma verdade — Por onde entrou a revolução — Benjamin monarchista — Militares e philosophantes — O positivismo e a integridade nacional — Da Avenida Central até Cascadura — Basta a guarda civil! — Em quantas republiquetas? — Eis o inimigo!*

Abstrahindo-se do elemento pessoal, que não desejo trazer para estas columnas, têm cunho de acendrado patriotismo e de alta relevancia publica as considerações ultimamente produzidas pelo *Jornal do Commercio* por occasião da accesa polemica que sustenta com um official positivista do nosso exercito.

A antinomia entre as doutrinas do Comte e o exercicio da profissão militar é coisa que não padece duvida; e só pela mais extranha aberração é que se mantêm nas fileiras do exercito homens francamente adhesos a uma philosophia que, como suprema aspiração, inscreve a transformação do exercito em simples *gendarmerie* ou policia.

Nesta ordem de idéas (peço venia para lembral-o, e facil me fôra desenterrar paginas merecidamente olvidadas) assás me pronunciei nos primeiros annos consecutivos á proclamação da republica. O novo regimen teve como auxiliar poderosissimo, na sua creação, o elemento militar; e neste a parte activa era o positivismo das escolas, após si arrastando o automatismo das fileiras. Então assignalei os perigos que para a nossa patria havia na victoria de ideaes tão avessos aos grandes interesses da sua defesa. *Vox clamantis in deserto*! Mas em todo caso, ha sempre, para o homem de imprensa, certa satisfação em reconhecer que a verdade, que elle sem achar apoio algum dia propugnou, finalmente rompe a bruma dos preconceitos, e victoriosa se impõe á opinião.

Quando Benjamin Constant concorreu a um logar do magisterio na Escola Militar, corajosamente fez a sua profissão de fé comtista, declarando que, se pelo facto de seguir tal philosophia o governo o julgava inepto para leccionar, ali mesmo desistiria do concurso. Não é verdade, como se têm propalado e escripto, que então se declarasse republicano. E' falso. Positivista, sim, e do matiz orthodoxo. Mas não menos exacto é que, no bojo dessa declaração, estavam todos os consectarios dos principios do Comte.

O commandante da Escola ergueu-se e teve breve colloquio com o ministro da guerra e com o Imperador; depois do que pausadamente disse: — *O candidato póde fazer a sua prelecção.* Nesse momento, o Imperador abriu a porta á revolução que o tinha de apear do throno e mandar, a deshoras, prófugo e desamparado, para terras de exilio.

E' singular como de um principio se desentranham consequencias que á primeira vista nelle não pareciam conter-se! A historia da philosophia está cheia de taes surpresas. Nem Descartes nem mais modernamente o Darwin jámais cogitaram no grande numero de collorarios que successivamente se foram derivando de suas theorias. Benjamin, positivista, não viu de começo tudo quanto estava no seu positivismo.

Conheci de muito perto o fundador da republica nos annos em que fomos, elle o director e eu professor da Escola Normal desta cidade. Nunca o ouvi alludir quer ao Imperador quer á Familia Imperial senão com mostras da mais grata deferencia. Era-lhe odioso o José do Patrocinio pelo modo inconveniente e desabrido com que alludia ao soberano. A este (segundo mais de uma vez me foi referido) devia Benjamin a preservação da vida, porque fôra acto pessoal do Imperador a prohibição de voltar ao Paraguay, onde enfermara, o moço militar, já então distincto por seus estudos na mathematica.

Pouco a pouco o meio em que vivia lhe foi modificando as idéas. A escola reagiu sobre o mestre. Benjamin teve a força necessaria para arrastar o exercito a uma revolução que, se meditara no lemma da nova bandeira, veria que lá se acha a dissolução das forças militares permanentes. E o levante, coroado de triumpho, mudou a direcção da cousa publica e deu-nos isso que ahi está.

Reflictamos desapaixonadamente. Ha um grupo de pensadores que proscrevem os exercitos em nome dos sentimentos humanitarios. Elles não explicam que é que havemos de fazer quando atacados ou vilipendiados pelo estrangeiro. Illogicamente admittem o emprego da força para a coerção da desordem interna — nem outra é a funcção da tal *gendarmerie* — mas naturalmente hão de querer que uma nação ludibriada ou infamada devore a affronta do insolente aggressor e se deixe expoliar e deshonrar. Ha esse grupo de ideologos e sonhadores; pois que o haja: mas já não está direito que os proprios impugnadores da permanencia dos exercito vistam farda e cinjam espada.

Ao alvorecer da republica vicejou aquella florescencia de alferes e tenentes philosophantes tão bem descripta pelo Eduardo Prado nos seus *Fastos da dictadura*. A guerra ficou sendo, para esses militares, uma atrocidade que a todo transe cumpria evitar. A memoria do Imperador tornava-se execravel, porque elle tenazmente proseguira, até seu glorioso desenlace, a lucta formidavel que nos provocou o despota paraguayo. A' bocca das espingardas e dos canhões era preciso pôr flores, que lhes trancassem o ingresso de balas homicidas... Nem se devia fazer questão de territorio nas fronteiras: tudo quanto ahi se doasse nada mais seria do que uma estrophe no hymno da integração politica da America.

Palanfrorio e divagações bem cedo esvaecidos pelos precipites successos que de 89 correram ao 93! Os philosophos incruentos lavraram e executaram innumeras sentenças de morte. A Bastilha de Luiz XVI de França encerrava sete prisioneiros, quando a tomaram em 1789; nas bastilhas de Floriano chegou a haver sete mil e tantos infelizes, uns fechados em cubiculos, outros carregados de ferros, outros coagidos a nojosos misteres. (Que o digam Serzedello e José Marianno...) A guerra, sob a mais triste e odiosa das fórmas, a guerra civil, a guerra entre irmãos, encarregou-se logo de mostrar o vaniloquio dos que em nome da fraternidade universal prégavam a abolição das forças armadas permanentes.

O antagonismo entre a philosophia comtista e o exercicio da profissão militar acaba de ser mais uma vez provado pelo *Jornal do Commercio*; escusado se faz repisar nisto: mas peço venia para chamar a attenção sobre um ponto, de que outr'ora tambem me occupei, e que preciso se faz não descurar: — O POSITIVISMO TENDE A FRAGMENTAR A UNIDADE NACIONAL, E A PULVERIZAL-A EM PEQUENINAS PATRIAS.

Para que as nacionalidades sejam *livres e duraveis* (ensina o Comte na sua *Politique positive*, IV, 305) é necessario que cada *republica positiva* não tenha população superior a tres milhões de habitantes, e um territorio equivalente ao da Belgica, Toscana, Hollanda, Sicilia ou Sardenha.

"Destinada a ligar a mais intima e a mais vasta das associações (diz o philosopho) a patria só póde cumprir esse officio fundamental de accordo com uma extensão assás restricta para verdadeiramente fazer sentir as relações habituaes. A linguagem indica a universal apreciação de tal principio, representando os sentimentos patrioticos como limitados á reunião espontanea das populações ruraes em torno de uma cidade preponderante."

Está bem comprehendido? Para que o culto da patria seja possivel, é preciso que os Estados se tornem mui pequenos. A nação deve ser apenas — uma cidade com os seus suburbios. Se aos Srs. positivistas se concedêra formarem um Brasil pelos moldes comtistas, este começaria na Avenida Central, teria como fóco a rua Benjamin Constant e acabaria ali pela Copacabana e em Cascadura. Já se vê que, em taes condições, não se ha mister de marinha nem de exercito. Basta a guarda civil.

A França, aquella portentosa nação cujo espirito patriotico tem resistido aos maiores abalos sociaes, ás mais terriveis convulsões politicas, ás mais lastimosas catastrophes militares, a França, patria do philosopho positivista, seria, se elle o podêsse fazer, retalhada em *dezesete* republiquetas independentes... Eis a doutrina, eis o ideal do comtismo: a fragmentação da patria. Ora, eu pergunto que ideas vae levar ás fileiras o moço educado em taes principios, para quem a guerra seja sempre um crime, o exercito uma instituição abominavel e a Patria, a nossa Patria, o Brasil, um acervo informe e anti-philosophico, que urge retalhar em centenas ou milhares de estadiculos independentes?

Augusto Comte achava mal feito o vocabulo *Patria*; e preferia que se dissesse: *Matria*, para que melhormente lembrasse a idéa de *mãe*. (*Pol. posit.*, IV, 299.) Mas essa mãe elle não a comprehendia grande e magestosa; elle a queria de minusculo porte. Que perigo para as patrias colossalmente grandiosas, qual o nosso Brasil! E como seriam chamados a defendel-a homens embebidos nesse philosophismo!

E' realmente curioso o que entre nós succede. O catholicismo abençoa a familia e abençôa a patria, quaesquer que sejam as suas dimensões e grandezas. Comprehende e acompanha com suas preces os exercitos que pelejam pela boa causa. Nosso Deus é o dos exercitos — *Deus exercituum*. O soldado não é para o catholico um ser inutil e nocivo, antes o sustentaculo de ordem interna e da segurança nacional... E todavia não falta quem, olhando de soslaio o catholicismo, o denuncie como inimigo da patria!

Mas ahi se acha uma seita, anti-christan, hostil mesmo a toda religião revelada, e para a qual o exercito permanente é uma creação detestavel, que cumpre extirpar; nem deve o Brasil continuar como é, gigantesco em sua unidade, mas urge espatifal-o em muitissimas republiquetas positivistas. Se em dezesete a França, em quantas o seria o nosso Brasil? Pois bem, a seita que isso planeia, inimiga das classes armadas, infensa á unidade nacional, é a religião dos mais ardentes republicanos!

Eu aqui, porém, não escrevo nem só para republicanos, nem só para monarchistas: escrevo para todos os Brasileiros. Repito o meu prégão de 1889 e 1890. Encaro o philosophismo e, sem odios nem rancores —como o tempo apaga tudo isso! mas em nome dos principios e da integridade nacional, convencidamente proclamo: — *O positivismo: eis o inimigo!*

C. de L.

O «ARAME»

(SUA ORIGEM)

— Por que diabo chamam ao dinheiro "arame"?—perguntou-me, ha dias, um conspicuo capitalista.

— Não sei, excellentissimo, mas vou indagar. (E' sempre bom ser agradavel aos capitalistas.) Indaguei e eis o que ficou apurado.

*

Dois bohemios, meio actores, meio industriaes,—como todos os bohemios das gerações posteriores á de Mürger—lembraram-se de organizar uma companhia de "titeres". Era a primeira e a tentativa valia a pena. Mãos á obra! Durante tres dias e tres noites os dois amigos fizeram pernas, braços, thorax, cabeças, mãos e pés. As ultimas cadeiras e os ultimos bancos foram reduzidos nessas horas de trabalho intenso ás proporções convenientes dos femurs, das tibias e dos cubitus dos pequenos actores. Com os ultimos tostões foi comprada a fazenda (cores variadas) e depois de outros tres dias e outras tres noites o guarda-roupa ficou prompto.

Um encanto!

*

A noticia, porém, correra e os amigos dos dois "emprezarios" inquiriam:

— Então? Quando é a récita inaugural?

— Tudo prompto. Amanhã,—annunciaram elles finalmente.

Ora, a récita inaugural só se realizou muitos dias depois. Por que? Porque promptos os actores, admiravelmente vestidos e caracterizados, era indispensavel pol-os em movimento...

— Falta o arame!—murmurou um dos emprezarios.

— E' verdade! Falta o arame, concordou o outro, succumbido.

Sem credito e sem coragem para pedir emprestado o dinheiro indispensavel á acquisição do arame—que seria a alma dos actores—os dois amigos não teriam realizado a sua brilhante aspiração se um vizinho, mais generoso (ou mais curioso), não lhes fornecesse os modestos mil réis imprescindiveis...

*

— Já ha arame! Já ha arame!—annunciaram elles alegremente aos que se informavam da récita inaugural.—Já ha arame! Logo, á noite, a primeira funcção!

E a primeira funcção—segundo se affirma—foi um successo.

*

E aqui tem o conspicuo capitalista a quem dou estes esclarecimentos, por que razão o povo chama "arame" ao dinheiro:—é porque sem arame é impossivel o "movimento". Sem "arame", até os "titeres" ficam sem acção...

J. M.

PROTECÇÃO AOS INDIGENAS

O governo approvou, no ultimo despacho collectivo, o regulamento do serviço de protecção aos indigenas e localização dos trabalhadores nacionaes, cuja creação foi resolvida ha pouco, e fez publicar hoje a exposição de motivos justificando este acto, apresentada pelo Sr. ministro da agricultura ao Sr. presidente da Republica.

E' um documento do mais alto relevo, já em razão do facto cuja realidade elle propugna, quer pela justeza dos conceitos com que defende o projecto, ora convertido em lei. A sua leitura dá uma impressão confortadora da elevação com que foi encarado o problema de incorporação dos indios á civilização e ao direito nacional e da energia com que o illustre titular da pasta da agricultura deu effectividade ás idéas de cuja verdade se possuira e que velhos prejuizos combateram e combatem ainda.

Não cuidamos de repetir nesta columna esses conceitos, tanto elles carecem, para o seu inteiro valor, de não serem parcellados. O que julgamos de dever é dar apoio e applauso a uma medida que é talvez a mais valorosa das decretadas ultimamente pelo governo actual; por isso que nenhuma tem talvez, tão vivamente accentuada, a caracteristica de justiça social de que esta se reveste.

A questão dos indigenas não é uma simples questão administrativa. Ha certamente nella uma face pratica, pelo aproveitamento de factores de trabalho até agora inuteis e pela abertura de terras opimas vedadas á civilização pela hostilidade do selvagem, que se apresenta com a feição de um caso meramente economico, referido á actividade normal de uma administração intelligente; as necessidades da colonização, ligadas immediatamente ás da expansão ferroviaria e do desenvolvimento da rede telegraphica, accentuam esse caracter e pedem naturalmente um esforço no sentido de arredar do seu caminhamento o entrave produzido pelas tribus espalhadas no sertão e que nunca se cogitou de afastar senão pelo processo contraproducente da bala e da escravização: ha, porém, uma outra face, a descurada até hoje, que é a do dever de elevar o selvicola da situação em que se acha, dando-lhe na civilização o direito de vida e de conforto que lhe cabe e de que só se vê privado por circumstancias de origem pelas quaes não é responsavel, e que o civilizado aggravou pela violencia e pelo esbulho.

O Sr. Rodolpho Miranda imprimiu á acção exercida por elle nesta causa, com a solução que a lei decretada apresenta, um cunho indelevel de humanidade e de justiça, que parecia, ha muito, fóra das cogitações de governos e de scientistas. O Sr. ministro da agricultura não considerou o indigena apenas como um trambolho embaraçoso que a civilização remove pelo exterminio, como preconizou o Sr. von Ihering, ou relega, por uns restos de complacencia, para a catechese espontanea dos missionarios e a disciplina vegetativa dos aldeiamentos inuteis; o illustre republicano teve a coragem de affirmar officialmente que o indigena era um homem, com os mesmos direitos dos outros homens dentro do paiz em que nasceu.

Este facto, que devia parecer tão simples, toma, em face dos preconceitos firmados pelo interesse violento de uns e pelo desprezo philaucioso de outros, a expressão de uma rara energia; e que não ha exaggero nesta affirmação, testemunham-no agora mesmo as criticas e os remoques á creação do serviço de protecção aos indigenas, zombarias e ataques que reproduzem moralmente a insurreição dos preconceitos escravistas, assetteando com os mesmos sarcasmos os primeiros audaciosos que disseram que o negro era tambem um homem. Apenas a campanha não é tão viva, porque os interesses não são tão generalizados. No caso presente o que predomina nesses ataques é o preconceito intellectual.

E' esse mesmo desvio do criterio de analyse, que faz condemnar como improficua a chamada catechese leiga. Emprestam á acção religiosa, que tantos e tão valiosos serviços, aliás, tem prestado, a capacidade exclusiva de dominar, conduzir, trazer o selvicola á civilização; esquecidos de que foi exclusivo até hoje dos missionarios catholicos, não a capacidade de catechese, mas o exercicio desta pratica generosa, de que os governos se julgavam desobrigados e na qual o particular não tinha interesse. O padre, o monge, tiveram, por isso, o privilegio, quasi, da acção civilizadora do indigena; mas de que essa intervenção póde ser o apanagio de outra actividade igualmente devotada e intelligente, ahi está, como um testemunho insophismavel, a passagem triumphal do tenente-coronel Rondon, através dos sertões considerados impermeaveis, domando, dirigindo, utilizando as tribus que a tradição igualava ás feras indomitas, unicamente com o poder da persuasão e da brandura.

Não será, [illegible], com a carabina, o incendio e o roubo das mulheres e das crianças que se poderá levar ás malocas de indios a suggestão das bellezas civilizadas, nem trazer á paz quem tão rudemente sente as violencias da guerra; e ha, em verdade, a esse respeito, um obscurecimento sensivel da consciencia e da visão do homem civilizado, que, justificando e absolvendo nos seus jurys o outro civilizado que num impulso de colera ou de ciume matou o seu semelhante, decreta, cheia de indignação e de espanto, a animalidade incorrigivel do selvagem que reage, dentro das suas forças e dos seus recursos, no mesmo impeto de defesa, de vingança ou de odio, contra a aggressão e o morticinio que a gente que chegou de longe lhe levou ás tabas tranquilas.

O livro, importante sob varios aspectos, do padre salesiano Malan, dá-nos, nesse sentido, subsidios preciosos: e ainda hoje, um official da commissão Rondon narra, protestando, em telegramma, a sangueira inutil e negativa que um seringueiro pouco amigo dos processos morosos de assimilação, levou a uma maloca de indios do Amazonas.

Esse telegramma é a melhor exposição de motivos do projecto que o governo acaba de adoptar. O Sr. Rodolpho Miranda não poderia ter justificativa mais frizante, por isso mesmo que dolorosa, do seu generoso movimento.

Echos & Factos

O tempo.

Estes ultimos dias têm sido um encanto de clima tropical...

Na verdade, o frio, a despeito de andarmos pelas vizinhanças mais proximas do S. João, abandonou-nos—o calor, com 28.4 á sombra, está ahi firme. Mas, nem por isso, o tempo apresenta-se desagradavel. Ao contrario.

A nossa urbs, repleta de visitantes illustres, que vieram, breves, á delicia da season theatral, está garrida, e abre seu seio em festas, aos visitantes que aqui aportam aos milhares.

O Castello, sobre o dia de hontem, remetteu-nos as seguintes informações:

Pressão atmospherica, de 756.2 a 758.9; temperatura, de 19.6 a 28.4; humidade relativa, de 56 a 87; evaporação em 24 horas, 3.3, e chuva, zero.

Antes isso.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas, felicitando-o pela encampação das estradas de ferro União Valenciana e Rio das Flores:

RIO DAS FLORES—Nós, agricultores e lavradores, pela Estrada de Ferro Rio das Flores, beijamos as mãos de V. Ex. em gratidão do vosso acto de encampação da Estrada de Ferro Rio das Flores, promovendo assim a valorização do que é nosso—*Commissão da lavoura de Barra Longa.*

RIO PRETO—Enthusiasticos applausos resolução tomada vosso benemerito governo promover construcção ligação estradas de ferro União Valenciana, Rio das Flores e Auxiliar, contribuindo assim resurgimento desta zona. Respeitosas saudações—Redacção da *Ordem*.

VALENÇA—Deliberação vosso patico governo encampação estrada de Ferro Valenciana causou regosijo geral população. Interpretando sentimento geral apresento V. Ex. vivo reconhecimento por mais este acto meritorio. Cordiaes saudações—*Frederico Lavega*, presidente da Camara.

RIO PRETO—A Camara Municipal de Rio Preto, no mesmo municipio, agradece acto patriotico benemerito governo V. Ex. encampação Valenciana—*Vieira Pinto*, vice-presidente.

TABOAS—Moradores povoado Taboas agradecem jubilosos V. Ex. deliberação encampação Estrada de Ferro Flores, resultando d'ahi geral beneficio e engrandecimento zona a que serve; maxime elevado progresso patria, acertadamente confiada luminosa direcção V. Ex.—*Francisco Dantas—Carlos Abreu—Francisco Hippolyto—Emilio Machado.*

SANTA THEREZA—População Santa Thereza agradecida encampação Estrada de Ferro Rio das Flores acclama enthusiasmo nome querido V. Ex., bemfeitor nossa zona. Saudações—*Vicente Succena—Zacarias Vieira.*

RIO DAS FLORES—O povo de Porto das Flores, Estados do Rio e Minas, acclamam com enthusiasmo e gratidão o nome de V. Ex. pelo acto justo encampação da Estrada de Ferro Rio das Flores, que acabais de accentuar, concorrendo assim para o engrandecimento desta zona, bem estar da população—*A commissão popular.*

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte officio:

"Prelazia do Rio Branco (abbadia Nullins), abbadia de S. André (Bruges), 28 de maio de 1910.

Exmo. Sr. presidente—Os dolorosos acontecimentos que nos mezes passados se deram na região do Rio Branco, não deixaram de impressionar profundamente todos os que delles tiveram conhecimento. Sendo confiada á minha pessoa a administração ecclesiastica daquella prelazia, e sendo os monges que lá tão atrósmente foram perseguidos subditos meus, enviados por mim para lá me representarem e fazerem o maior bem possivel, os factos narrados pelos diarios e que me foram confirmados por meu vigario geral o Rev. D. Achario Demnynk O. S. B., ha poucos dias aqui chegado, foram para mim de summa gravidade.

O sentimento nacional, gravemente ferido pelas atrocidades praticadas, protestou energicamente, organizando-se no Rio de Janeiro um prestito constituido pelas notabilidades da capital brazileira, exprimindo a V. Ex. os sentimentos que os levavam a se reunir em Petropolis ao redor do supremo chefe da Nação Brazileira, V. Ex. partilhou os mesmos sentimentos e por esta mesma occasião V. Ex., em palavras eloquentes, deu expressão a seu modo justo de interpretar o texto da Constituição brazileira.

Vendo nas violencias praticadas contra os missionarios benedictinos do Rio Branco uma infracção da liberdade constitucional, V. Ex. tomou providencias, enviando para lá um contingente de forças militares, sufficiente para garantir a vida e a propriedade dos perseguidos.

Como prelado do Rio Branco e archiabbade da congregação benedictina no Brazil, cabe-me o dever de pronunciar a V. Ex. meus sentimentos de gratidão e reconhecimento pela protecção valiosa que a tão boa hora V. Ex. dispensou aos monges benedictinos, residentes no Rio Branco.

Protestando a V. Ex. meus agradecimentos, assim como os sentimentos de alta estima e muita consideração, digo-me de V. Ex. reconhecido —*Geraldo de Caloen*, O. S. B., bispo de Phocéa, abbade Nullins de S. Bento do Rio de Janeiro, archiabbade da congregação brazileira."

Os Drs. Aarão Reis e Buarque de Macedo foram hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para uma visita sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, aos novos paquetes do Lloyd *Bahia* e *Minas Geraes*; aquelle da linha do norte e este da linha americana.

Depois dessas visitas, S. Ex. irá no vapor *Bahia* até Mocanguê, afim de inaugurar o novo dique do Lloyd.

O Sr. presidente inaugurará tambem o serviço de telegraphia sem fio nos vapores de cabotagem nacional.

Não é exacto que o Sr. presidente da Republica tivesse trocado telegrammas com o chefe ou chefes do recente movimento do Acre.

Ao Sr. presidente da Republica o Dr. Augusto O. Viveiros de Castro fez hontem offerta, por intermedio do Sr. Alexandre Emilio Sommier, de um volume da sua obra intitulada *Tratado dos impostos.*

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da justiça, Dr. chefe de policia, prefeito municipal, senador Pedro Borges, deputados Simeão Leal, Eusebio de Andrade, Torquato Moreira, Elpidio Mesquita, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Estacio Coimbra e Alcindo Guanabara.

Os Srs. Antonio Pereira Leitão e Adhemar de Castro Machado, filho e genro do illustre jornalista Antonio Leitão, agradeceram hontem ao Sr. presidente da Republica as visitas que lhe mandou fazer, emquanto esteve enfermo.

O Sr. Augusto Teixeira Mocho deixou o cargo de assistente dos trabalhos da mesa da Camara, o qual exerceu durante muitos annos, merecendo sempre de todas as mesas os maiores elogios pelo esforço, zelo e competencia no desempenho daquelles seus deveres.

Para aquelle cargo a mesa actual nomeou o Sr. Otto Prazeres, 1º official da secretaria da Camara.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem, a respeito dos cursos nocturnos da Escola Normal, o Sr. prefeito do Districto Federal e Drs. Francisco Cabrita e Silva Gomes.

Os referidos cursos foram mantidos, conforme o requerimento dos professores e de accordo com a lei que os creou.

Apesar, porém, dessa resolução ser contraria á opinião e aos actos do director da instrucção, que se negara a lhes dar execução, não foi ainda apresentado por este o seu pedido de demissão, conforme noticiaram jornaes da tarde.

A creação do *Jornal do Commercio* da tarde parece não ter obedecido a outro proposito, senão o de hostilizar o Sr. Nilo Peçanha, de quem o grande orgão se constituiu inimigo feroz.

As normas durante tantos decennios mantidas pelos directores do decano da nossa imprensa não permittiam a opposição *á outrance* a governos desaffectos, de modo que para o ajuste de contas com o actual presidente da Republica, que mereceu a excommunhão maior dos nossos prezados collegas, foi preciso recorrer ao expediente da edição da tarde, escripta em estylo que contrasta de modo flagrante com a severidade tradicional da folha, tendo as perversidades e até as pilherias do genero do *Rio Nú*, transcriptas na edição da manhã do dia seguinte, que desse modo endossa, com a sua autoridade, as brejeirices do Sr. Felix Pacheco e do Sr. Gastão Bousquet, que, invejoso da cadeira de deputado pelo Piauhy, que o primeiro destes talentosos collegas abiscoitou á sombra do jornal em que trabalha, procura fazer ver ao Sr. Backer que a sua dedicação não póde ser recompensada com generosidade inferior á do Sr. Anisio de Abreu...

Todos os dias são dois e tres artigos, publicados por partidas dobradas nas duas edições, de ataque apaixonado e pessoal ao Sr. presidente da Republica.

O estafado caso de Macahé tem sido a cabeça de turco do humoristico redactor da folha da tarde, futuro deputado pelo Estado do Rio.

Esgotado esse filão, serviu hontem a sublevação do Acre de pretexto para a sova diaria no Sr. Nilo Peçanha.

Nada ha, porém, de mais injusto, do que as accusações feitas.

Ninguem viu melhor a gravidade da situação do Acre do que o Sr. presidente da Republica, que officialmente pediu ao Congresso solução para esse problema e, junto aos seus amigos da Camara e do Senado, insistiu pela necessidade da approvação do excellente projecto do Sr. Justiniano de Serpa, pelo qual S. Ex. não occulta a sua mais viva sympathia.

O *Jornal* acha um desaforo que o Sr. João Busson, um dos membros da junta revolucionario do Acre, telegraphe de Manáos ao Sr. presidente da Republica, aos governadores dos Estados e a varios chefes politicos, communicando o movimento e pergunto que fará o Sr. Nilo Peçanha, se responderá agradecendo a communicação.

Tranquilize-se a edição da tarde do *Jornal do Commercio* quanto ao Acre. O governo está agindo com ponderação, com criterio e com firmeza, e é de esperar que, dentro de curto prazo, fique provado, de modo completo, que soube fazer o que lhe cumpria, de accordo com a delicadeza da situação.

Nem sempre é de bom avoso levar tudo a ferro e fogo.

A tradicional brandura dos nossos costumes é incompativel com os processos radicaes de repressão.

O Sr. Nilo Peçanha, que tem realmente tornado effectiva a sua tão ridicularizada norma de *paz e amor*, não ha de transformar-se em algoz dos acreanos, cujas reclamações não deixam de ter o seu fundamento, quando tão benigno tem sido para com os que por despeito o hostilizam de modo cruel e grosseiramente revoltante.

Ainda ha dias o baile offerecido aos japonezes por um jornal que trata o presidente da Republica de cynico e capadocio para baixo, foi abrilhantado pela presença de um dos ministros e representantes de quasi todos os membros do governo.

Nem por isso o Sr. Nilo Peçanha se desgostou com os seus dignos auxiliares, provavelmente por estar convencido de que elles, com o tempo todo tomado pelos complicados problemas da administração publica, não têm tempo para ler as duas edições do *Jornal do Commercio*...

A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados reelegeu hontem seu presidente o Sr. Rivadavia Correia e escolheu para secretario o Sr. Alberto Sarmento.

Em virtude da conferencia havida ante-hontem entre o Sr. ministro da justiça e o Dr. José Maria Coelho, fiscal do governo junto ao Collegio Sul-Americano, foi este exonerado, sendo nomeado para substituil-o a Dra. Myrthes de Campos.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

SOROCABA, 21 — Por causas completamente alheias a este gymnasio houve um incidente desagradavel entre o delegado fiscal junto a este estabelecimento e o lente Dr. Curvello. Seguirá para esse ministerio um officio, relatando o occorrido. Saudações — *Zulmiro Campos*, vice-director do Gymnasio Sorocabano.

O Sr. ministro do interior concedeu seis mezes de licença ao professor de desenho da Escola Polytechnica, Augusto Saturnino da Silva Diniz. Para esse logar foi nomeado, interinamente, Miguel Carmo de Oliveira.

PROCESSO ORIGINAL

Da *Gazeta do Povo*, da Bahia, transcrevemos a seguinte nota, ao mesmo tempo enviando os nossos mais vivos agradecimentos:

"Os despachos telegraphicos do Rio de Janeiro informam que o illustre jornalista Sr. João Lage, director do brilhante diario republicano que é o *Paiz*, se vê a braços com um processo que lhe move o Dr. Edmundo Bittencourt, por supposto crime de estellionato.

A posição de destaque que occupa nos circulos sociaes da capital do Rio de Janeiro o accusado, justificaria o ruido que se tem feito em torno do processo, se o autor do libello não fosse de sobejo conhecido, como tendo feito da imprensa o pelourinho da dignidade humana, uma profissão mais propria de magarefes do que de paladinos da alta missão destinada ao jornal.

Ha cerca de dez annos desta parte, desde o apparecimento do *Correio da Manhã*, que o Sr. Edmundo Bittencourt goza da mais ampla liberdade de injuria e calumnia, de tal sorte, que não se poderá contar uma duzia de homens publicos do nosso paiz que tenham escapado illesos á faina ingloria do audacioso jornalista.

Nós comprehendemos e zelamos com toda a intuição da nossa intelligencia o principio que assegura a maxima liberdade á imprensa.

E' um principio de ordem social e salutarissimo. D'ahi, porém, á franquia do xingamento vai um abysmo, que se não transpõe sem a repulsa dos espiritos sensatos e da opinião conservadora, que é a ultima estancia do julgamento do desempenho de missões da ordem da que cabe á imprensa.

Entre as originalidades dessa época de *reacção da cultura* contra o *despotismo fardado*—não obstante o Sr. Ruy Barbosa, já ha dez annos affirmar que não havia "mais cabeças a abater"—nenhuma excede a essa, que agora envolve um jornalista dos mais illustres do paiz, das malhas de uma denuncia apaixonada e cujos fins não são outros senão achincalhal-o.

Se é verdade que a seriedade de uma denuncia reside na imputabilidade do delator, é o caso de dar parabens ao distincto confrade Sr. João Lage, pois S. S. não poderia ter a fortuna de ver o seu nome attingido por um denunciante de moralidade mais duvidosa."

O Sr. ministro do interior mandou matricular: na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, Joaquim Firmo Barroso e Francisco Monteiro de Almeida; na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Judith Ferreira Lopes; na Faculdade de Medicina da Bahia, Asclepiades Leão Cavalcanti, e como gratuitos: na Escola de Humanidades, desta capital, José Mattos e Vasco de Andrade e Souza, e no Gymnasio Hyldecourft, em Jundiahy, Hermantina de Arruda.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, a Paulino Bastos, agente thesoureiro do Instituto Nacional de Surdos Mudos, e de 30 dias, ao escrivão da 1ª pretoria do Districto Federal, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior, visitou o cruzador *Republica*, que partirá amanhã para Manáos.

Chegou hontem a Toulon o vapor *Carlos Gomes*.

O capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira assumiu hontem o cargo de commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes.

Como noticiámos, o major Pertiné, addido militar argentino, e 1º tenente Woigt, addido militar allemão, acompanhados do capitão Estellita Werner, visitaram hontem o quartel do 1º regimento de infanteria.

Os illustres visitantes ali chegaram ás 2 horas da tarde, sendo recebidos pelo commandante do regimento, coronel Julio Barbosa, e toda a officialidade, tocando a banda de musica.

Os dois officiaes estrangeiros fizeram demorada visita a todas as dependencias do regimento, recebendo a mais lisonjeira impressão.

Assistiram ao jantar das praças, achando a refeição farta e bem preparada.

Finda a visita, o digno coronel Julio Barbosa offereceu em seu gabinete aos visitantes uma taça de champagne, saudando em hespanhol ao major Pertiné, agradecendo a visita feita e recordando factos da guerra do Paraguay, na qual o exercito argentino serviu alliado ao brazileiro.

O major Pertiné, em rapido improviso, agradeceu as palavras do coronel Julio Barbosa, salientando o grão de disciplina e adiantada instrucção notada no 1º regimento, notavel asseio e simplicidade em toda a sua instalação.

O 1º tenente Woigt tambem referiu-se em termos os mais lisonjeiros ao 1º regimento, dizendo ser para elle muito agradavel visitar esse quartel, no qual notava semelhança aos do seu paiz, pelo seu asseio e simplicidade.

Reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria e tendo como membros os generaes Bellarmino de Mendonça e Salustiano dos Reis, para tratar de vagas existentes no corpo de intendentes e nas armas de infanteria, cavallaria e engenharia para os officiaes subalternos destas armas

A SESSÃO DA CAMARA

O BRAZIL NO 4º CONGRESSO PAN-AMERICANO

Inversão da ordem do dia—Opposição do "leader" da maioria—A eleição de Sergipe.

A Camara dos Deputados não conseguiu votar a ordem do dia de hontem, porque o Sr. Irineu Machado com a apresentação de um requerimento de inversão da ordem do dia e de um outro que redigiu, no sentido de voltar á commissão de petições e poderes o parecer que reconhece um deputado pelo Estado de Sergipe, alongou-se na tribuna, o que occasiou a falta de *quorum*.

Logo que a sessão começou—presidida pelo Sr. Sabino Barroso—pediu a palavra o deputado Justiniano Serpa. O representante parahense disse que, tendo-se encerrado a discussão do parecer n. 5, deste anno, sem que o relator, por ausente, pudesse dar as razões que levaram a maioria da commissão a negar assentimento á emenda do Sr. Irineu Machado, e indo-se votar agora parecer e emenda, pedia a palavra para dar á Camara as razões que o levaram a aceitar o parecer e rejeitar a emenda.

Effectivamente, procede a parte do voto em separado, no tocante á necessidade de serem approvadas pelo Senado as nomeações dos delegados aos congressos e conferencias diplomaticas, mas a emenda não póde ser aceita, por não ser a materia da competencia da Camara e sim do Senado.

Descortezia seria adoptar a emenda, que não poderia ter como resultado, senão uma censura ao Senado ou uma intempestiva advertencia ao poder executivo. Eis porque a commissão, sem condemnar a doutrina, não comprehendeu nas conclusões do parecer a materia da emenda.

Em seguida veiu á tribuna o Sr. Irineu Machado, que pediu inversão da ordem do dia, isto é, que em primeiro logar fosse votado o parecer da commissão de constituição e justiça, concedendo licença aos deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, para aceitar a incumbencia de nossos delegados junto ao Congresso Pan-Americano.

O *leader* da Camara, Sr. Seabra, oppoz-se á passagem desse requerimento, que foi por grande maioria rejeitado.

Posto a votos o requerimento de votação nominal, do Sr. Irineu Machado, para que voltasse ao seio da commissão de petições e poderes o parecer sobre a eleição de Sergipe, foi o mesmo rejeitado por 76 contra 32 votos.

Quando ia ser votado o parecer, o deputado pelo Districto Federal levantou uma questão de ordem, que defendeu em demoradas considerações. Para o representante desta cidade não póde haver parecer unanime, desde que á maioria da commissão de petições e poderes se sonegou o direito de estudal-o, emendal-o e a possibilidade de aceital-o ou não. Em favor dos seus argumentos, invoca o art. 19 do regimento da Camara, que se refere a pareceres unanimes. Combateu ainda uma vez os papeis da eleição do Sr. Felisbello Freire, que, disse, não vieram acompanhados da acta.

Pleiteia a devolução do parecer á commissão, afim de que seja licito aos deputados, ou a quem quizerem, formular emendas.

A um aparte do Sr. Pedro Doria, o Sr. Irineu Machado interroga:—Foi o presidente da commissão que lhe entregou o parecer? Não foi. Foi o relator? Tambem não. Este declarou que deixou o papel na pasta. Logo foi V. Ex. mesmo que arrancou da pasta da commissão o voto do relator, e qual irmão do Santissimo ou das almas, saiu de sacola no braço a mendigar, até em armazens de seccos e molhados, assignaturas que, dadas de favor, transformaram em parecer unanime um documento que não obedece ás formulas legaes, não podendo os deputados offerecer emendas, como as julgasse necessarias.

Assim, pois, o parecer deve ser devolvido á commissão de poderes, afim desta dizer quaes são as actas falsas e as verdadeiras e promover a punição dos delinquentes.

Emquanto isto não se fizer, ninguem da maioria tem o direito de falar em verdade eleitoral.

Antes disso, tudo é immoralidade.

Dizem que o parecer não tem discussão. Pois bem, revivamos a questão.

Nos termos do § 2º do artigo 20, renova o seu requerimento.

Rejeitado este, o Sr. Irineu Machado solicitou a verificação da votação.

Votaram pelo seu requerimento 19 deputados e contra 84, total 103.

Não havendo numero, foi feita a chamada.

Responderam apenas 98 representantes da Nação, ficando adiada a mencionada votação.

O Sr. Estacio Coimbra, que occupava a presidencia, designou para a sessão de hoje a mesma ordem do dia de hontem.

Vão ser assignados os decretos reformando compulsoriamente o coronel do 3º regimento de cavallaria João Manoel Menna Barreto, e transferindo do quadro supplementar da arma de engenharia o 1º tenente José Pinheiro Ulhôa Cintra, que vai servir no exercito allemão por troca do 1º tenente Amaro Mariano da Rocha, do 4º batalhão de engenharia.

PROEZA DE UM MOTORISTA

O motorista José Rodrigues Lisboa, residente á rua Mem de Sá n. 120, goza, como a maior parte dos seus collegas, de regalias concedidas pelos fiscaes de vehiculos, como está no conhecimento de todo o mundo.

Apesar disso, porém, elle hontem, após ter commettido um desastre, evitou de ser preso, na Avenida Central, declarou em alto e bom som, que preso nada lhe aconteceria, por ter regalias.

Não ha quem não veja a qualquer momento os fiscaes de vehiculos em amistosa palestra com motoristas, trocando cigarros e levando outras vantagens de accordo com o chefe, o major ex-cabo Amaro.

Este, cada vez mais vermelho, trata de tudo, menos da sua desidiosa e imprestavel corporação, que nos custa os olhos da cara.

Ha pouco tempo, um jornalista, na rua de S. José, em frente á Brahma, foi atropelado por um automovel. Ao tomar o numero, o motorista parou o vehiculo e disse-lhe que o dava por musica.

Esse facto foi levado ao conhecimento do inspector de vehiculos, que nada fez.

Um outro, ha dias, em plena Avenida, além de atropelar um transeunte, fez-lhe um signal obsceno, com o maior desrespeito possivel.

Ns. testemunhas do facto, o noticiamos, pedindo providencias; entretanto, no dia 18 lá estava o motorista satisfeito na boléa do seu vehiculo.

Emfim, todos os dias repetem-se casos.

Hontem, José Rodrigues vinha guiando pela Avenida Central, á tarde, o automovel n. 887, em toda a disparada, apostando corrida com o n. 7.227.

Ao chegarem os dois á esquina da Sete de Setembro, José Rodrigues foi fazer uma curva e atirou o vehiculo de encontro a uma arvore do passeio, derrubando-a e ferindo a viuva Maria dos Santos, que por ali passava.

A policia de ronda prendeu-o em flagrante e o conduziu para a delegacia do 1º districto, onde foi elle autuado e recolhido ao xadrez.

A offendida medicou-se no posto central da assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua do Cattete n. 7.

Hoje, ás 4 horas da tarde, será cantado no Collegio Militar, pelos alumnos desse estabelecimento de ensino o hymno patriotico *Para Bellum*, composição do musicista militar Artidoro Costa, e letra do Sr. Sabino Magalhães.

A nova composição será exhibida na presença dos Srs. ministros da guerra e da marinha, officialidade do collegio e familias.

O autor do hymno convida todos os officiaes desta guarnição para assistirem a essa solemnidade.

Teve a approvação do Sr. ministro da fazenda o acto do delegado fiscal no Paraná, nomeando Livio Ivahy Affonso da Costa agente fiscal do imposto de consumo na 1ª circumscripção, durante o impedimento do effectivo.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado do Piauhy, suspendendo José Calazans Gonçalves Machado do logar de encarregado das rendas federaes em Barras do Marathoan, e annexando a collectoria dessa cidade á de Peripery, a cargo de cujo collector fica provisoriamente a arrecadação das rendas federaes da primeira localidade.

O mesmo delegado teve ordens de dispensar aquelle encarregado suspenso.

O BANDITISMO NO SERTÃO

THEREZINA, 21.

Fui hoje entrevistar o bandido Miguel Cavalcanti, no quartel onde continúa preso. E' um individuo ignorante, mas loquaz, e que se exprime com relativa facilidade.

Cavalcanti referiu-se longamente á sua historia. Era politico em Formosa, no Estado da Bahia, Abilio, seu adversario, que decaiu das posições officiaes por ter o governo prestigiado o partido contrario. Perdendo a situação, Abilio e seus partidarios não se resignaram, creando todos os embaraços á situação dominante. Não pagavam impostos, conservavam armados grupos de jagunços.

Estavam as coisas nesse pé, quando a prisão correccional de um cunhado de Abilio provocou a deflagração. Abilio ordenou á sua gente que rompesse hostilidades, occorrendo então encontros com os adversarios, que reagiram.

Commetteram-se muitos assassinatos, inclusive de pessoas gradas do logar, senhoras e até crianças.

Miguel Cavalcanti diz que luctou com Abilio duas vezes, tendo sido sitiado durante tres dias em Formosa, onde fôra reunir os restos dos seus bens escapos ao saque e ao incendio da povoação.

"Reagi, accrescenta o bandido, conseguindo dispersar os inimigos e transpor a linha sitiante. Mais tarde, em defesa dos meus correligionarios, enfrentei segunda vez Abilio."

Miguel Cavalcanti nega a sua coparticipação no assassinato do pai e da mulher de Abilio, e apresenta como seus autores os irmãos Seberebas. Esses individuos foram presos na vizinha cidade de Caxias, Estado do Maranhão, por denuncia da policia do Piauhy. Conseguiram, porém, *habeas-corpus*.

Miguel diz que Abilio é um terrivel bandido e descreve scenas horriveis de que o mesmo é protagonista. Cavalcanti confessa ser soldado politico do coronel Zacão, outro perseguido de Abilio.

Receia Miguel Cavalcanti ser assassinado na Bahia, cujo governo não lhe offerece garantias, e é hoje sympathico aos seus inimigos. Cita, como prova disso, a resposta que o delegado regional de Formosa deu ao commandante da força policial do Piauhy, que opéra no sul desse Estado, quando o convidou para prender Abilio, isto é, que Miguel Cavalcanti era tambem criminoso; que o prendesse primeiro, coisa de que aliás, duvidava, por ser elle sobrinho do padre Elyseu, chefe politico governista em Correntes, no Piauhy. Essa allegação é verdadeira.

Hoje, segundo me informou, Miguel Cavalcanti requererá *habeas-corpus*.

No quartel onde se acha preso exerce-se sobre o bandido constante vigilancia.

Miguel Cavalcanti foi hontem detidamente interrogado pelo chefe de policia, sendo por emquanto desconhecidas as suas declarações.

(Agencia Americana.)

A nova directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro será recebida hoje, a 1 hora da tarde, pelo Sr. ministro da fazenda.

O Brazil foi convidado pela legação dos Paizes Baixos para se fazer representar na conferencia internacional de seguros sociaes, a realizar-se em Haya, em setembro proximo.

O convite será aceito, devendo o representante do nosso paiz ser indicado pelo titular da pasta da fazenda.

O Brazil será representado no congresso internacional de livre cambio, a reunir-se proximamente em Antuerpia, accedendo deste modo ao convite do governo da Belgica.

O Sr. ministro da fazenda deverá indicar o nosso emissario.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, nomeando Theodoro Teixeira de Freitas collector federal em Rio Branco, durante o impedimento do serventuario effectivo.

BILHETES

Sr. presidente da Republica.

E' curiosissimo o telegramma do preclaro deputado Monteiro Lopes, que actualmente se encontra em Manáos, pedindo a V. Ex., Sr. presidente da Republica, a não intervenção militar no Acre.

Curiosissimo não pelo sentimentalismo ingenuo do pedido, mas pela esperteza ridicula da parte final do despacho, que é esta: "estando aqui, acção missão pacificadora, caso Camara conceda licença".

Já estava tardando alguma do deputado do Districto Federal.

Em Manáos, entregue á commodidade de uma rede, passando a rude mão de ébano pela luzidia fronte de onix, o representante da soberania nacional teve uma idéa—pacificar o Acre—quando mais não fosse ao menos para fazer o seu nome vir ainda uma vez á tona; embora por breve tempo.

S. Ex. teve uma idéa. Uma idéa em um deputado é um facto sensacional; e no deputado Monteiro Lopes, porém, o clarão de uma idéa assume as proporções de um verdadeiro acontecimento.

E que bella aspiração a do Sr. Monteiro Lopes! Pacificar o Acre... dar ao governo da Republica o auxilio indispensavel das suas luzes... constituir-se por este titulo credor da gratidão nacional... ver o seu nome fulgir entre os que mais scintillações houverem de ter na historia da Republica... fazer jús a uma estatua fulgurante sobre aquelle solo opulento e encantar orgulhosamente na immortalidade com a mesma segurança que o velho poeta do Lacio possuia, quando escreveu o seu famoso verso—*exegi monumentum aere perennius*... eis um sonho lindo, tão lindo como o sonho de um adolescente, que antes de adormecer houvesse lido as aventuras cavalheirescas de Amadis de Gallia, ou daquelles animosos cavalleiros, que o rei Arthur reunia na communhão da mesa Redonda.

O governo da Republica não tem o direito de impedir a realização de sonho tão lindo e a consequente estatua do deputado Monteiro Lopes.

Seria uma crueldade... pois não seria?

UM SEU CRIADO.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Fabriciano Serotheau para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Santarém, no Estado do Pará.

Estando completo o effectivo das praças do exercito que estacionam em Manáos, os edificios da delegacia e Alfandega serão guardados de hoje em diante por uma companhia destas praças, cessando deste modo a ordem de vigilancia por um numero resumido de remadores da Alfandega do Amazonas.

LAMENTAVEL OCCURRENCIA

Forte explosão—A catraia "Vencedora"—Dois mortos—Dois tripulantes salvos.

Desde as primeiras horas do dia de hontem que toda a área que fórma o grande quadrilatero da praça Quinze de Novembro apresentava um aspecto festivo e um desusado movimento.

Enorme massa popular affluia, movimentada e alegre, para a balaustrada do cáes Pharoux, anciosamente aguardando o desembarque do grande jornalista Alcindo Guanabara, que ha pouco havia chegado do velho continente, a bordo do transatlantico "Oreoma".

Para maior realce á sua recepção, os seus amigos que o aguardavam em terra deliberaram fretar uma falúa, que, cheia de foguetes, logo que partisse o illustre viajante, em lancha para terra, fizesse subir ao ar uma forte girandola, annunciadora de seu feliz regresso á Patria.

Para esse fim foi fretada a falúa "Vencedora", de propriedade de Manoel Quadros, tripulada por José Pinto, fogueteiro; Carlos Leal, auxiliar; Antonio Rodrigues, marinheiro, e Manoel Fernandes, que era o mestre da embarcação.

Sobre o paineiro, entre o castello de prôa e a pôpa, foram collocados dezenas de foguetes, sem coberta, expostos ao sol.

Dado o signal convencionado para ser queimado o fogo, as lanchas apitaram e José Pinto, com Carlos Leal, puzeram-se a soltar os foguetes.

Achava-se a "Vencedora" a algumas braças de terra, em frente ao cáes Pharoux, quando começaram a atroar os ares os estouros dos foguetes.

O jornalista Alcindo Guanabara já havia chegado á terra e já se punha em movimento o enorme prestito que o acompanhava á sua residencia, quando um forte estampido, partido do mar, poz em alvoroço as pessoas que ainda estavam no cáes, ao mesmo tempo que uma densa nuvem de fumaça envolvia a falúa "Vencedora". Em poucos momentos, submergindo-se vagarosamente, desapparecia ella no seio das aguas.

Sobre as ondas, debatiam-se nadando, o fogueteiro José Pinto e o seu auxiliar Carlos Leal.

Com uma rapidez digna de elogios, zarpou do cáes Pharoux, onde se achava atracada, uma lancha do cruzador americano "North Carolina", dirigindo-se para o local do sinistro, conseguindo salvar os dois naufragos, que, já exhaustos, luctavam pela vida, e os trouxe para terra.

Outras embarcações foram celeres em prestar soccorros, infelizmente baldados, por terem desapparecido o marinheiro Rodrigo e o mestre Fernandes, victimas, por certo, da explosão.

Dois marinheiros americanos atiraram-se ao mar, merguinhando diversas vezes, para ver se conseguiam encontrar os dois corpos, sendo, porém, tudo em vão.

Conduzidos José Pinto e Carlos Leal para terra, pela lancha do "North Carolina", desembarcaram no cáes Pharoux, acompanhados dos marinheiros americanos, que os iam entregar á policia maritima.

A multidão ahi apinhada abriu alas e deu palmas aos marinheiros, que, alegres do seu feito, se descobriram, e, a rir, agradeciam, de braço dado aos dois naufragos.

Como sempre, communicado o caso á assistencia municipal, com toda a presteza compareceu á porta da inspectoria da policia maritima uma auto-ambulancia, com um medico, cujos trabalhos não foram precisos.

Pinto e Leal prestaram as suas declarações ao inspector Louzada, contando-lhe que os dois companheiros que desappareceu, vendo fogo no porão da falúa, trataram de abafal-o, dando-se nesse momento a explosão.

O major Louzada, logo que teve conhecimento do desastre, mandou para o local a lancha "Lynce" e tratou de ver se contratava mergulhadores, o que não lhe foi possivel, por se negarem a isso os conhecidos.

Manoel Quadros, proprietario da falúa "Vencedora", partiu para o local a bordo do rebocador "Brazil", com um mergulhador, que deu varios mergulhos, nada conseguindo.

Em vista disso, abriu elle mão desse intento e providenciou para ser suspensa a embarcação, o que foi feito depois de grande trabalho e rebocada para a doca do mercado velho.

A' policia informou o Sr. Manoel Quadros que a "Vencedora" não estava no seguro e que calcula os seus prejuizos em 6:000$000.

Os fogos eram do fabrico do fogueteiro José Maria de Campos, proprietario da fabrica pyrotechnica Marquez do Herval, estabelecida á rua Barão de Petropolis n. 73.

Estão licenciados pelo Sr. ministro da fazenda: o 4º escripturario da Alfandega de Maceió José Ferreira do Carmo, por 90 dias; o fiel do almoxarifado da Casa da Moeda, Raul de Avellar e Almeida, por tres mezes; o operario da Imprensa Nacional Porphyrio Duarte Bezerra Junior, por 90 dias; o collector federal em Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Luiz Franco de Sá, por seis mezes, e o conferente da Caixa de Amortização Dr. João Marcolino Fragoso, por tres mezes.

O NOVO RIACHUELO

THEREZINA, 21.

Subiu hoje á sancção presidencial o projecto concedendo auxilio para a construcção do novo "Riachuelo", auxilio esse que será pago em trinta prestações.

FORTALEZA, 21.

O delegado geral da Liga Maritima convocou a commissão local, tomando medidas urgentes, no intuito de serem angariados, quanto antes, os donativos para a acquisição do novo "Riachuelo".

Estão sendo organizadas as commissões dos municipios.

(Serviço do "Paiz".)

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a entregar ao Brazilianische Bank für Deutschland quatro caixas contendo 20.000 libras esterlinas, mediante recibo, as quaes vêm a bordo do paquete *Chili*.

Está approvado o concurso de primeira entrancia para empregos de fazenda, realizado na delegacia fiscal em Pernambuco, sendo classificados em chaves 87 candidatos inscriptos.

A ESQUADRA AMERICANA

Estão sendo expedidos os convites para a "matinée" que o contra-almirante Stounton vae offerecer á sociedade carioca, a bordo dos cruzadores-couraçados "Tennessee" e "North Carolina", que se deve realizar amanhã.

O contra-almirante Stounton, commandante da divisão americana surta em nosso porto tem tomado as devidas providencias, no sentido de evitar algumas irregularidades que chegaram ao seu conhecimento, causadas pelo grande numero de marinheiros que vêm á terra todos os dias.

Entre outras providencias, S. Ex. já tomou a de reduzir o numero de marinheiros que têm licença para passear, combinando com as autoridades competentes a estadia nesta cidade de uma escolta-patrulha, commandada por um guarda-marinha, para fiscalizar os mesmos.

No cáes Pharoux estacionará de hoje até a partida da divisão, uma lancha para conduzir os marinheiros que se portarem mal.

Ainda hontem não houve movimento de entradas nem saidas na Caixa de Conversão.

O deposito em ouro continúa intacto.

O Sr. Luiz Valle de Almeida, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, tem nestes ultimos dias se conservado até tarde em seu gabinete, para dar andamento ao respectivo expediente.

S. S., que se vê impossibilitado de trabalhar pelo grande numero de pessoas que ali vão durante o dia, notadamente para solicitar favores e empregos, só por essa fórma poderá resolver o volumoso expediente.

REVISÃO DE TARIFAS

Não houve hontem reunião da commissão revisora da tarifa das alfandegas por falta de numero.

Compareceram os Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, Correia da Costa, Baptista Franco e Oscar Dannecker.

Os representantes do Centro Industrial não se dignaram de comparecer.

Não resta duvida que desta maneira a revisão das tarifas ficará para as calendas gregas...

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

José Telles Barbosa—Indeferido, á vista das informações;

Coriolano Loyola Xavier Brandão—Indeferido;

Lourenço da Silva Oliveira—Archive-se, visto já estar a questão definitivamente resolvida;

Société Française de Bienfaisance—Não podendo o governo fazer, senão em virtude de lei, doação de terrenos pertencentes á Nação, não ha que deferir.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, com ordenado, na fórma da lei:

De tres mezes, a Saturnino de Oliveira Sucupira, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e de seis mezes, em prorogação, a José Guilherme Stelling, auxiliar de escripta da commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou o orçamento e autorizou, desde já, a instalação da illuminação mixta da quinta da Boa Vista.

NÃO DESAPPARECEU

Correu hontem o boato de um caso curioso, passado no logar denominado Engenho Novo, entre as estações de Deodoro e Realengo, de que um cadaver desapparecera, depois de pedido o auxilio da policia para a remoção do mesmo para o Necroterio.

A nossa reportagem poz-se em campo para colher informações e pôde apurar que no logar acima mencionado fallecera Rita Maria da Conceição, uma pobre mulher que ha muito estava sendo tratada de uma molestia que se aggravara ultimamente.

Hontem, de madrugada, Rita morreu e, com os recursos dos seus parentes, foi enterrada no cemiterio do Realengo, com todas as formalidades, visto o medico assistente ter passado o competente attestado da "causa-mortis".

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a 3ª conferencia do Dr. Eduardo Cotrim, sobre "A bovino pecuaria na Argentina".

Essa conferencia, que é a penultima da serie organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, certo irá despertar grande interesse por ser o seu assumpto, "A industria do leite na Republica Argentina", de muita importancia para os criadores brazileiros.

O Dr. Cotrim, que foi á Argentina commissionado pela Sociedade Nacional de Agricultura, estudou com meticuloso criterio a industria pecuaria desse paiz, dando-nos agora o resultado de suas observações com a serie das conferencias que a sociedade deliberou organizar.

O Dr. Rodolpho Miranda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Para vosso conhecimento transmitto-vos o telegramma que de Corumbá acabo de receber do ajudante da commissão, 1º tenente Nicoláo Bueno Horta Barbosa:

"Tenente-coronel Rondon — Alexandre Addor, residente em Rosario deste Estado, seringueiro no rio Arinos, organizou uma expedição contra os indios daquelle rio, commandada por Antonio Cardoso e composta de 26 homens.

Surprehendidos os indios na maloca, mataram muitos, aprisionando crianças; a noticia que vos dou acha-se nos jornaes daqui e não me consta que tenha provocado a intervenção das autoridades estadoaes. Desta fórma cada seringueiro custará a vida de uma nação — Tenente Nicoláo Barbosa."

Contristado com tão barbaros e deshumanos acontecimentos, vou appellar para os generosos sentimentos do presidente de Matto Grosso, de quem solicitarei as providencias que se fazem necessarias no sentido de evitar-se a reproducção de tão ferozes symptomas que depõem contra a nossa civilização; urge, sobretudo, restituir á liberdade de seus lares as ingenuas e infelizes crianças, arrebatadas criminosamente da tribu pelo assassinato de seus pais e ora entregues a aviltante captiveiro. Saudo-vos cordialmente—Tenente-coronel Rondon."

O director da commissão de Expansão Economica do Brazil enviou ao Sr. ministro algumas photographias de duas casas recentemente fundadas na Hespanha, para propaganda do café brazileiro: uma em Saragoça, na "calle" Coso n. 38, denominada "Elegante Bar Brasileño"; outra em Barcelona, na "Calle Salmeron" n. 129, sob o nome de "Sucursal del Café Brazil".

Por ordem do Sr. ministro seguirão para o norte do Brazil, em transito pela Bahia e com destino ao Pará, os veterinarios Drs. Charles Conreur e Armando Rocha. Regressando, permanecerão por algum tempo no primeiro dos Estados referidos, afim de attender á solicitações feitas por criadores e agricultores d'ali.

Requerimentos despachados:

Manoel Pinto Villela Junior — Selle a petição e o documento annexos;

Glasser & Filho — Dirija-se ao ministerio da fazenda;

Fernando Ruffier & C. — Façam examinar os animaes por profissional do logar;

José de Oliveira Filho — Compareça a esta repartição afim de prestar esclarecimentos;

Henri Schoefer — Compareça nesta directoria afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

John Andress e Lydney Andress — Indeferido;

Anacleto José dos Santos — Compareça nesta directoria;

Dr. Conrad Claessen — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção;

Euzebio Maximiano Pires Ferreira — Indeferido.

O Sr. ministro recebeu da Camara Municipal de Juiz de Fóra o seguinte telegramma:

"Camara Municipal, em sessão de hoje, deliberou lembrar a V. Ex. Juiz de Fóra para séde da escola agricola e veterinaria, planejada para Minas, visto ser o centro mais populoso do Estado, além da cidade principal, da zona da Matta, onde a industria agricola e pastoril reclamam tão importante melhoramento.

Existe aqui um edificio prompto destinado áquelle fim, onde funccionou a escola agricola e veterinaria fundada por Mariano Procopio, cuja obra meritoria merece ser continuada por estadistas do alto descortinio de V. Ex., a quem saudamos respeitosamente."

O Sr. ministro respondeu nos seguintes termos:

"Presidente Camara Municipal — Juiz de Fóra — Solução assumpto vosso telegramma depende organização ensino agricola, cujo plano espero submetter brevemente á deliberação do Sr. presidente da Republica.

Sendo impossivel que o governo federal possa por si só resolver vulgarização ensino profissional em todo o paiz, certamente appellará para a cooperação governos locaes e nesse caso prestarão valioso subsidio aquelle que já tiverem instalações como as da escola agricola veterinaria dessa cidade, fundada pelo illustre brazileiro Mariano Procopio. Saudações."

O Dr. Vieira Souto, director da commissão de Expansão Economica do Brazil, apresentou hontem ao Sr. ministro, por meio de uma carta, o Dr. Anton Sattler-Dornbacker, consultor da Camara de Commercio e Industria, de Vienna, e representante do governo austro-hungaro na exposição de Buenos-Aires.

O Dr. Anton deseja formar uma idéa exacta do nosso progresso nesses ultimos annos.

Publicamos, a seguir, a brilhante exposição de motivos apresentada ao illustre Sr. presidente da Republica, pelo operoso Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, justificando a creação do serviço de protecção aos indigenas e localização dos trabalhadores nacionaes.

A simples leitura desse importante trabalho do titular da agricultura dá bem idéa do valor incontestavel da creação de semelhante serviço.

"Sr. presidente da Republica—Os assumptos comprehendidos no regulamento, que ora submetto ao vosso esclarecido criterio, envolvem, em seu conjunto, materia que, pela natureza dos preceitos de ordem moral e economica que a definem, se relaciona de modo intimo com os principios liberaes expressos em nossa Constituição e que merecem ser solicitamente praticados pelo governo da Republica.

Trata-se de systematizar a protecção aos indios e prescrever regras á localização dos trabalhadores nacionaes, questões cuja importancia decorre do proprio enunciado e exigem dos poderes constituidos medidas conducentes a acautelar os altos interesses que ellas representam, attenuando a influencia duradoura de erros seculares, de prevenções tradicionaes, que aggravaram a infeliz condição dos nossos selvicolas, e promovendo o renascimento de extensas porções do territorio nacional, esterilizadas pelo abandono e completamente desertas.

Não ha razão para lembrar as luctas, as espoliações, os morticinios que assignalaram os primeiros tempos da descoberta; esses choques ainda se verificam em grande extensão do paiz, renovando-se quasi sem treguas e com a mesma intensidade que registra a historia colonial.

Entretanto, se nessa phase remota e em periodos subsequentes do antigo regimen não faltou, por vezes, aos selvicolas a acção protectora do governo, máo grado a incongruencia das differentes decisões promulgadas; se a piedade de religiosos os amparou e protegeu, não cabe á Republica, dentro do seu programma, negar-lhes cuidadosa assistencia, fiel ao dever de estimular o desenvolvimento de suas faculdades moraes, de sua capacidade de trabalho e de defender-lhes a vida.

E' certo que a legislação da antiga metropole menciona, em seus annaes, actos como os de 20 de março de 1570, cogitando do captiveiro dos indios; o de 11 de novembro de 1595, regulando a guerra contra elles; o de 13 de novembro de 1808, promovendo o seu exterminio. Mas, em contrario aos principios retrogrados, deshumanos, que elles proclamam, salientam-se entre outros: a lei de 30 de julho de 1609, que declarou os indios livres, confiando a catechese aos jesuitas; a de 6 de junho de 1755, que sustentou essa decisão, revogada implicitamente pela lei de 10 de setembro de 1611, e o alvará de 7 de abril do mesmo anno, acto de verdadeira sabedoria, de elevado descortino politico, visando a conservação da raça indigena, sua amalgação com os europeus, pela continuidade da transmissão de seus caracteres ethnicos.

O imperio não descurou de todo a sorte dos indios, e, para o demonstrar, bastaria, por si só, o projecto do sabio e estadista José Bonifacio, propugnando idéas que hoje se procura executar.

Na legislação do tempo ainda se contam, entre outras, a lei de 27 de outubro de 1831, libertando os indios da escravidão; o acto addicional de 12 de agosto de 1834, confiando ao governo, ás assembléas provinciaes e á assembléa geral o direito de promoverem a catechese e civilização delles, e o decreto de 24 de julho de 1845, que estabeleceu o regimen dos aldeiamentos.

Penosa e difficilima a tarefa dos governos que pleitearam essa causa, attenta a resistencia dos interesses privados que se lhes oppuzeram, concorrendo para que os dois actos emanados da Metropole a favor da libertação dos indios precisassem, após a organização do paiz independente, do acto da regencia que os confirmou e ao qual se seguiram providencias outras, embora inefficazes, que não tiveram sequencia, até o momento actual da vida republicana.

Estacionaram, quasi por completo, as tendencias protectoras do indio nas espheras governamentaes, nos ultimos tempos do imperio; mas, a idéa de que ellas se inspiraram permanecera em alguns espiritos e o indio, cedendo cada vez mais os seus dominios, a posse immemorial de suas terras, mereceu, ainda assim, ser celebrado nas letras, que se enriqueceram com a narrativa dos seus feitos, de sua dedicação á integridade do territorio, cujas riquezas armaram contra elle o egoismo e a cobiça dos civilizados.

Não póde, porém, a Republica permanecer na immobilidade com que tem assistido, em muitos casos, ao massacre de indios e sua sujeição a um regimen de trabalho, semelhante ao captiveiro, sob o fundamento de lhe ser indifferente saber até que ponto póde coadunar-se com a lei e as responsabilidades de governo a doutrina que os colloca ao nivel de seres irracionaes. Incumbe-lhe, ao contrario, velar por elles guial-os prudentemente, sem violencia, porque, se são inferiores e fracos, mais inilludivel é o dever de os defender contra os privilegiados e fortes.

E' esse o objectivo do presente regulamento, em que a palavra catechese é substituida pela palavra protecção, que melhor se ajusta ao espirito e á letra da Constituição de 24 de fevereiro, e no qual procurei reunir as medidas, que me pareceram mais adequadas a resolver o problema, sendo certo que muitas dellas já têm a sancção da experiencia de outros povos e o apoio dos mais notaveis juristas e pensadores brazileiros.

Nellas, tive empenho em consagrar os ensinos de um dos maiores amigos da raça indigena, condensados nesta formula: "Não aldeiar, nem pretender governar as tribus; deixal-as com seus costumes, sua alimentação, seu modo de vida; limitar-se a ensinar que não devem matar os de outras tribus", completando esse pensamento com as providencias precisas para evitar que os indios attentem, igualmente, contra a vida e a propriedade dos civilizados.

As principaes nações americanas não têm deixado de intervir no assumpto da protecção ao indio, comquanto, em muitos paizes, as leis e resoluções dos governos não tenham tido a efficacia precisa para reprimir os crimes e as depredações dos civilizados contra elles, segundo attestam as occurrencias que se encontram na historia dos Estados Unidos da America, não obstante terem sido as nações indigenas consideradas, desde o inicio da organização daquelle paiz, como communidades politicas independentes e proprietarias do territorio que occupavam.

Realizada a independencia americana, e ratificado pelo Congresso o tratado de paz entre a Confederação e as potencias, procurou-se normalizar as relações dos americanos com os indios, apesar de muitas tribus terem esposado a causa da Inglaterra; e o territorio sito ao noroéste, em grande parte possuido por indios, foi, mediante as convenções que se estabeleceram, medido, demarcado e entregue á colonização, garantindo-lhes o governo a propriedade dos terrenos effectivamente occupados por elles, contra a invasão dos brancos, e collocado o seu direito sob a protecção da União Federal.

As incursões, que se procurara evitar, verificaram-se mais tarde, principalmente nas possessões das tribus do sul, por incitamento da Georgia; as victimas, porém, tiveram o patrocinio de Washington, que, em 1795, denunciou ao Congresso os abusos das autoridades, as violencias dos colonos contra os indios e reclamou do poder legislativo os meios proprios para os proteger.

"Se se pretende, dizia o grande cidadão americano, que os indios observem a justiça, é indispensavel que se lhes garanta o que lhes é devido, e se lhes dêem meios de viverem em condições razoaveis", accrescentando que a experiencia do passado não diminuia, para elle, a probabilidade de sua civilização, sob os auspicios do governo.

Foi, então, traçada uma extensa linha de fronteira do oéste ao sul, separando das possessões dos indios os territorios dos Estados; e o "Bureau dos negocios indigenas", creado em 1795, continúa com o maximo vigor a promover o pensamento de Washington, a par do Congresso, que em 1795 autorizou o presidente da Republica a prover as tribus de instrumentos de lavoura e animaes domesticos, e, ao mesmo tempo, a ministrar-lhes a instrucção necessaria.

Em 1849, o "Bureau dos negocios indigenas" foi annexado ao departamento do interior, e constituiu, dentro em pouco, um dos seus mais importantes serviços; e é mediante os algarismos que elle fornece periodicamente á publicidade, que se póde affirmar que os Estados Unidos pagaram ás tribus indigenas, até 1840, 85.000,000 de dollars pela cessão de suas terras, que despenderam, em 1850, 2.420.722,66 com remoção de tribus e gastam actualmente 5.000,000 de dollars com 253 escolas e 2.300 empregados, affectos áquella divisão do ministerio.

Entre as republicas deste continente, podem ser citados, pela protecção conferida aos indios, o Chile, que lhes deu, em sua Constituição, direitos e deveres iguaes aos dos demais cidadãos, e tem procurado localizal-os, e a Republica Argentina, cujo governo superintende esse serviço, comquanto o confie, geralmente, á direcção de congregações religiosas.

Taes os exemplos que se impõem á imitação do Brazil, que não póde continuar a excluir de suas cogitações os aborigenes, deixando de pé a accusação que já se lhe fez no Congresso Internacional dos Americanistas de Vienna, de permittir a escravização delles e até de acoroçoar o seu exterminio.

Na parte attinente á localização de trabalhadores nacionaes pela instalação de "Centros agricolas", o regulamento visa enfrentar uma das modalidades do problema, assás complexo, da organização do trabalho rural, cuja solução definitiva não póde resultar de uma unica formula, senão de uma série de providencias legislativas, umas de ordem geral, outras de caracter regional, affectando, respectivamente, o Estado e o municipio.

No entanto, é necessario que se procure estudar a questão, até agora insoluvel, de substituir o que havia de organizado na propriedade agricola, por um mecanismo perfeito, de funcções regulares, libertando a lavoura da situação anormal, oriunda da falta de leis reguladoras do trabalho, após a abolição dos escravos.

A grande propriedade apresenta, em muitas regiões, outr'ora nucleos de actividade rural, o aspecto de terras abandonadas, pela deserção dos seus elementos de trabalho, que affluem ás cidades e povoados, estabelecendo verdadeiro desequilibrio entre as forças productoras e as inactivas, constituidas por aquelles que, por exiguidade de auxilio ou por habito inveterado de vadiagem, fogem á vida agricola, e vão aggravar, pela concurrencia, as condições economicas das populações urbanas.

O primeiro termo do problema só poderá ser resolvido por associação de esforços das classes dirigentes, em longo e paciente trabalho de organização, no qual se tenham em vista circumstancias actuaes do grande proprietario, gravidade que o vosso governo procura minorar, promovendo a diffusão do ensino agricola e veterinario, estabelecendo postos zootechnicos, planeando o estabelecimento de instituições de credito, etc. etc.

O regulamento presente trata tambem do segundo termo da questão: visa localizar aquelles de entre os nossos trabalhadores que, possuindo verdadeiras qualidades de homens de trabalho e de boa moral, queiram fixar-se nos centros agricolas, transformando-se, por força de sua capacidade productora, em pequenos cultivadores, uteis a si mesmo e ao paiz.

As escolas, as officinas, os aprendizados agricolas, instituidos nesses centros, e que aproveitam, por igual, aos lavradores da mesma região, a quem o governo procura tambem auxiliar desse modo e pela venda á prazo de instrumentos agrarios, distribuição de plantas, sementes e publicações, farão, certamente, renascer zonas condemnadas ao abandono, terminando o triste espectaculo de terrenos ferteis, sitos ás portas das cidades e dos centros de consumo, cortados por vias faceis de communicação e completamente incultos.

Não se diga que será desaproveitado o auxilio, nem se veja demasia no que representa a observancia dos deveres do governo para com os nossos patricios, localizando-os em regiões inapropriadas á colonização estrangeira e que não devem ficar despovoadas, concedendo-lhes vantagens equivalentes ás que se prodigalizam áquelles que, deixando sua patria, vêm adoptar a nossa, trazendo ao progresso nacional a collaboração da sua intelligencia e de suas energias.

Assim, utilizaremos elementos valiosos, desses a quem se devem a fundação de nossa riqueza territorial e as principaes culturas do paiz, e que são, sem duvida, capazes de impulsionar o desenvolvimento da pequena lavoura; e levaremos simultaneamente a instrucção primaria e profissional a muitos centros ruraes, estimulando o pequeno cultivador a trabalhar com perseverança e a dedicar-se á terra que um dia será sua e dos seus.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910 — **Rodolpho Miranda.**

O Sr. prefeito municipal nomeou hontem para o Laboratorio Municipal: chimico auxiliar, o praticante pharmaceutico José de Freitas Machado, e praticante a senhora Clarita Monte de Hannequim.

Por actos de hontem do Sr. prefeito municipal, foram nomeados para a directoria da fazenda municipal, mestre da officina de aferição, o official mecanico José Pereira de Araujo, e official mecanico, o cidadão Conrado Niemeyer.

Por portaria de hontem do Sr. prefeito municipal, foi concedida á adjunta estagiaria de 2ª classe Sylvia de Sá Earp 30 dias de licença sem ordenado, para tratar de negocios de seu interesse.

Uma commissão de senhoras do escol de Copacabana, entregará hoje ao Sr. prefeito municipal um abaixo assignado solicitando a instalação de um jardim da infancia na praça Malvino Reis.

Vida Social

Alcindo Guanabara.

Foi bem uma palpitante serie de demonstrações de alto apreço o dia de hontem para Alcindo Guanabara, que regressava da Europa, onde, durante alguns mezes, pôde gozar de um relativo repouso, indispensavel a quem como elle tem tido uma existencia de ininterruptos trabalhos.

Tão intensas, tão espontaneas, tão geraes foram essas manifestações que bem se pôde dizer dellas que partiram desta cidade em que elle tem vivido e a que tem prestado em longos annos de trabalho os mais valiosos serviços.

Não tiveram o caracter politico as festas feitas ao eminente jornalista no dia da sua volta á Patria, muito embora fossem legião os politicos que a ellas se associaram. Ellas foram geraes, populares e ao realizal-as teve-se em vista Alcindo Guanabara, não como politico, nem como jornalista, não como estadista, não como parlamentar, mas como tudo isso a um tempo.

A sua chegada constituiu a nota dominante do dia social de hontem.

O cáes Pharoux desde 8 horas da manhã achava-se repleto de amigos, admiradores e correligionarios do deputado Alcindo Guanabara.

No jardim tocavam duas bandas de musica, a do 1º de infanteria da força policial e a do corpo de marinheiros nacionaes.

O cáes estava todo embandeirado e ornado de galhardetes de flores e folhagens naturaes.

A's 9 ½ horas a lancha "Marechal Varques", atracava á amurada, saltando della a familia do Sr. Alcindo Guanabara, acompanhada da familia A. Gasparoni e do tenente Luiz Tettamanti.

Finalmente, ás 10 horas, chegava S. S. ao cáes a bordo da lancha "Olga", acompanhado do Dr. Serzedello Correia e da commissão que o fôra receber a bordo, onde havia sido saudado pelo Dr. Mendes Tavares, em brilhante discurso em nome do Partido Republicano do Districto Federal e pelo Dr. Serzedello Correia, prefeito, que o fez como velho amigo e admirador do illustre jornalista.

Ahi então recebeu os cumprimentos de todos os presentes, tomando em seguida o automovel de Estado, posto á sua disposição pelo Sr. presidente da Republica, em companhia do Dr. Serzedello Correia, senador Pinheiro Machado, e 1º tenente Soares de Pinna, representante do chefe da Nação.

Dentre o elevado numero de pessoas presentes destacámos as seguintes:

1º tenente Soares de Pinna, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. Ignacio Tosta, director dos correios; Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; major Jonathas Barreto, senador Oliveira Valladão, deputado Lyra Castro, general Pinheiro Machado, coronel João Francisco, senador Francisco Glycerio, Dr. J. J. Seabra, deputado Raul Veiga, major Alves Junior, representante do Sr. ministro da viação; general Dantas Barreto, Dr. Luiz Quirino, Dr. Aquila de Miranda, representante do Sr. ministro da agricultura; deputado Erico Coelho, deputado Angelo Pinheiro, Dr. Alcides Medrado, Alexandre Gasparoni, Tertulliano Coelho, Teixeira da Rocha, capitão Gentil Monteiro, tenente Faustino Alves, representante do general Thaumaturgo de Azevedo; Joaquim Catramby, Olavo Bilac, Dr. Ataulpho de Paiva, coronel Hamilcar Nelson Machado, 1º tenente Edgard Hescher, representante do Sr. ministro da marinha; Dr. Dunshee de Abranches, Campos Mello e Dr. Luiz Bahia, pela Associação de Imprensa; alferes Bandeira de Mello, inspector da guarda civil; commissão do Instituto Militar, composta dos Srs. tenente-coronel José Joaquim Firmo, major Cavalcanti de Hollanda, capitão Salathiel de Queiroz, capitão Fernando Ferraz, capitão Vieira Lima, capitão Liberato Bittencourt, Dr. Laudelino Freire, capitão Antonio Vasconcellos e 1º tenente Luiz Tettamante; tenente-coronel Frutuoso de Souza Leite, pela Camara Municipal de Magé; tenente-coronel Zoroastro Cunha, coronel Salvador Fontes, Raphael Pinheiro, Pelagio Macedo, Luiz Gonzaga de Brito, Orago Carvalhal, capitão Custodio Machado, capitão Alfredo Mendes da Silva, Antonio Pereira Guimarães, Theophilo Espinola, Dr. Mendes Tavares, Dr. Clarimundo de Mello, Arthur Menezes Oliveira, capitão de corveta Gil de Siqueira, Pedro Reis, major Lopes, Dr. José Maria Metello Junior, capitão Bernardo Gomes, José Carlos F. Teixeira, Honorato Valente, Dr. Augusto dos Santos Sarahyba, Raul Damasio, coronel Pedro Ivo, Dr. Silva Gomes, Dr. Leopoldo de Freitas, José Luiz Brisson, coronel Rodolpho Abreu, capitão Monteiro de Azevdo, Eduardo Raboeira, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, commissão do Circulo dos Operarios da União, Luiz Silva, Arthur Guanabara, João Correia, Silva Pinto, major Cruz Sobrinho, capitão Salles Carvalho, capitão Sebastião Cardeal, tenente Ramos Nogueira e Leonel de Assis, alferes Jayme Lima, tenente Diniz, alferes Gilberto Junqueira, capitão Pinho Bastos, Dr. Oscar de Souza, Felisbello Freire, Laurentino Pinto Filho, Dr. Enéas Ferraz, Leão Fernandes, João Gondim, Lucindo Reis, Arthur Pacheco, capitão Eduardo de Barros Machado, major Paulo Murta, Joseph Klepsch, Alvaro Parada e Souza, Euclides Freire, Arthur Coelho, Affonso Calloti, coronel J. Victorino, major Damaso Proença Gomes, Paschoal Segreto, J. Hubmayer, J. Raymundo, Francisco M. Almeida, Ludgero Feital, major Dr. Moreira Guimarães, Olavo Manhães Barreto, Orosmano da Soledade, Cruz Gomes, Dr. Santos Moreira, Georgino Avelino, coronel Honorio Pimentel, coronel Cardoso Fontes, Dr. Adelino Pinho, Honorio Pimentel Filho, Dr. Onesimo Coelho, Eduardo Ribeiro, Guilherme de Almeida, coronel Irenio Pinto, João Cabral, Nicanor do Nascimento, Abner Mourão, Alfredo Teixeira Pinto, Julio Medeiros, Jacques Raymundo, Oscar Rosas e outros.

Logo após os cumprimentos formou-se longo prestito de automoveis e carros, sendo tiradas varias vistas photographicas.

O cortejo atravessou as ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma, Avenida Central e rua da Assembléa, onde se deteve em frente á redacção da "Imprensa".

Ao saltar S. S. do automovel as bandas do 2º de infanteria da força policial e a do corpo de bombeiros tocaram uma marcha.

O Sr. Alcindo Guanabara ao entrar nas salas da redacção foi recebido com uma calorosa salva de palmas pelas pessoas que se premiam naquelle local.

Restabelecido o silencio, o deputado J. J. Seabra tomou a palavra e disse, mais ou menos, o seguinte:

Nossos amigos, Sr. Alcindo Guanabara, commissionaram-me para saudal-o effusivamente no momento de seu regresso ao seio da Patria. Não venho fazer um discurso mas apenas saudar um homem que é um dos mais ardentes batalhadores e um dos mais esforçados trabalhadores do nosso progresso e da nossa civilização.

Venho saudar o jornalista inexcedivel que se bate por idéas e principios, e que ainda ha pouco, na porfiada lucta das candidaturas presidenciaes, mostrou quanto é possivel ao talento alliado á lealdade. Digo que se batia por idéas nessa campanha, porque os nossos adversarios tinham um nome geral "civilistas" e nós eramos cognominados "militaristas", quando "constitucionalistas" é que nos deviam chamar porque queriamos a Constituição igual para civis e militares.

E' pois com muita satisfação que saudo a um homem dessa estatura, fazendo votos para que continue a combater pela boa causa da Republica.

Palmas prolongadas sublinharam o final da saudação do Dr. Seabra.

O Sr. Alcindo Guanabara respondeu dizendo, pouco mais ou menos, o que se vai lêr.

Não tenho infelizmente como o orador que me precedeu a faculdade da palavra, mas quero aqui manifestar a commoção que me invade neste instante.

Não sei como agradecer aos amigos a excepcionalidade dessa manifestação in'ustificada.

Obscuro e humilde obreiro da Republica, sou, além disso, um simples militante da penna.

Nesse campo de actividade tenho dedicado todos os esforços em prol dos principios que hão de caracterizar o nosso partido, porque este existe, embora sem a organização systematica dos partidos tradicionaes, nesse partido em que sempre me mantive, pugnando pelos sentimentos republicanos. Hei de luctar nesse campo até morrer, sempre trabalhando, como até agora, desinteressadamente.

Esta manifestação consola-me, da onda dos esgotos, vomitada sobre mim. Assim, não é só uma gratidão que ella me merece, mas constitue um estimulo para a continuação de meus labores de jornalista.

Palmas freneticas cobriram estas ultimas palavras do Sr. Alcindo Guanabara.

Falou depois delle o Sr. Sadock de Sá, presidente do Circulo dos Operarios da União, saudando-o em nome de seus companheiros de associação.

Depois dos discursos foram servidos uma taça de champagne e biscoutos aos presentes.

Achavam-se na redacção da "Imprensa" além das pessoas que formaram o prestito muitissimas outras.

Da redacção da "Imprensa" dirigiu-se o illustre jornalista para a sua residencia, em automovel do ministerio da marinha.

Lá chegando, foi saudado em vibrantes discursos pelos Drs. Serzedello Correia, Erico Coelho, Nicanor do Nascimento, Raphael Pinheiro e major Cruz Sobrinho.

Festas.

Por occasião da festa do *Minas Geraes*, ou a bordo desse poderoso navio, ou em alguma das lanchas conductoras de convidados, foi perdido por uma distincta senhorita um precioso grampo de tartaruga guarnecido de ouro, rubis e brilhantes.

A pessoa que porventura tiver encontrado essa joia de grande estimação, poderá entender-se nesta folha, com o encarregado desta secção.

O illustre almirante Stounton, commandante da divisão norte-americana surta neste porto, offerecerá por estes dias uma *matinée* á sociedade carioca.

Esta festa realizar-se-ha simultaneamente a bordo dos navios *Tennessee* e *North Carolina*.

Bailes.

O Club dos Caçadores realiza a 25 do corrente uma *soirée* em sua séde, no Campinho.

Almoços.

Acham-se de passagem nesta capital, em viagem para a Europa, varias familias da alta sociedade chilena.

A essas distinctas pessoas o Sr. ministro das relações exteriores, barão do Rio Branco, offereceu hontem, no palacio Itamaraty, um almoço.

Assistiram ao agape as seguintes pessoas:

D. Francisco Herboso, ministro do Chile, e condessa Herboso; Dr. Agustin Gana, Dr. Claro e senhora, Sra. Ida Subercasseaux, Dr. Ernesto Hubness e senhorita Hubness, Dr. Valerio Quesnay e senhora, Dr. Enrique Concha e senhora, senhorita Blanca Zanastro, Sra. Carneiro da Rocha, Sr. Valle Castillo, secretario da legação do Chile; Dr. Paula Fonseca, consul do Brazil em Marselha, e Dr. Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco.

Banquetes.

O corpo medico da benemerita Polyclinica de Botafogo offerece na proxima segunda-feira, na confeitaria Paschoal, um banquete de despedida ao seu distincto collega Dr. Clementino Fraga, que parte para a Bahia, afim de occupar o cargo de lente da Faculdade de Medicina daquella capital.

Viajantes.

Vindo de Carangola, acha-se nesta capital o Dr. Aristoteles Dutra, deputado estadoal ao Congresso mineiro.

O distincto representante do 1º districto de Minas parte por esses dias para Bello Horizonte.

Chegou hontem, no paquete *Tennysson*, o Dr. Francisco J. Ianes, secretario e representante do Bureau Internacional das Republicas Americanas na 4ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires.

S. Ex. acha-se hospedado no hotel dos Estrangeiros e tem sido visitado pelos representantes dos ministros de Estado.

O Dr. F. J. Ianes demorar-se-ha dois dias nesta capital.

Partiu hontem para o Rio Grande do Sul, passando por Montevidéo, o coronel João Francisco Pereira de Souza.

O Sr. Manoel da Rocha, director da *Gazeta de Noticias* e da *Noticia*, chegou hontem da Europa, a bordo do *Orcoma*.

Esteve nesta capital o Dr. José de Souza Coutinho, operoso e competente director do nucleo colonial de Itatiaya, vindo trazer sua Exma. familia, que estava veraneando em Montserrat, na serra de Itatiaya.

No vapor *Corcovado*, seguiu ante-hontem para a Europa, onde vai servir no exercito allemão, o distincto 2º tenente Euclides de Oliveira Figueiredo.

Um numeroso grupo de amigos e collegas levou-o a bordo em lancha especial.

No dia 3 de julho proximo seguem para a Europa, no vapor *Cap Blanco*, onde vão servir no exercito allemão, os distinctos officiaes 1º tenente José Maria Franco Ferreira e 2º tenente Eduardo de Sá.

Teve extraordinaria concurrencia de amigos e collegas o embarque do distincto engenheiro Dr. Carlos Euler, sub-director da linha da Central do Brazil, que seguiu hontem para a Europa, a bordo do vapor *Principessa Mafalda*.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Dr. Lucas Proença, desembargador Aureliano Magalhães, Luiz Couceiro, Drs. Antonio Gonçalves, Prudente R. Correia, Antonio Norberto Ribeiro e Paes Leme.

Acompanhado de dois secretarios, deve chegar no dia 30 do corrente a S. Paulo o illustre senador Fernando De Martini, embaixador italiano ás festas do centenario argentino, e que ora regressa ao seu paiz.

O senador De Martini pernoitará em S. Paulo, embarcando no dia seguinte, pelo nocturno, para esta capital, de onde seguirá para a Italia.

A bordo do *Orcoma*, seguiu hontem para o sul, com destino a Matto Grosso, onde vai exercer em Cuyabá as funcções de consultor technico da repartição das obras publicas, o distincto engenheiro Eduardo Parisat.

Compareceram ao seu embarque, entre outras, as seguintes pessoas:

Drs. Jayme Costa Barbosa, Feliciano Mendes Moraes, Heitor Freire de Carvalho, Mario Simões Correia, Thomaz Cavalcanti, Gastão Rangel, José Montenegro, Jorge Summer, Hermann Simões Correia, Martins Costa, N. Luiz Alberto Belfort, coronel Dias Pereira, Carlos Liberalli, Luiz Parisat, Esteves Pimentel, Etienne Galvão, Gustavo Valle J. Freire.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. A. Kuntgern, Mauro Alvaro, Joaquim Paranaguá, Henrique Aubertin e familia, Dr. J. B. de Oliveira, T. Oliveira, Mucio M. Vieira, Adolpho Gumarães do Couto, Paschoal Pepe, Adelino de Miranda Ayres, Dr. Abelardo Pereira, Dr. Freitas Valle, capitão-tenente Pedro Carneiro, Jean Moniandat, W. F. Noowon, S. S. Stuart, J. Cuile, Alberto Wilson e Dr. Leão Velloso.

Nascimentos.

Recebêmos de Capivary a noticia do nascimento do interessante menino Cid, filho do Sr. Arthur Brazileiro Moniz, distincto professor e director do grupo escolar daquella cidade.

Baptizados.

Celebra-se hoje, ás 3 horas da tarde, na matriz de S. Christovão, o baptizado do innocente Sylvio, filho amantissimo da Exma. Sra. D. Abigail de Souza e capitão do exercito Luiz Torquato de Souza, digno e precioso auxiliar do gabinete do departamento da guerra.

São padrinhos a Exma. Sra. D. Maria de Lourdes Pinheiro Bittencourt e seu esposo.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ermelinda da Cunha Caldas, esposa do major Valerio Augusto de Amorim Caldas, chefe do archivo do departamento central da guerra.

O Sr. Gomes de Castro, da *Noticia*, fez hontem annos.

Faz annos hoje o Dr. Octavio Pinto, conceituado clinico.

Em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio, será manifestado pelos seus numerosos amigos e clientes.

Completou ante-hontem mais um anniversario, a distincta professora, Exma. Sra. D. Alice Carneiro.

Em sua residencia, á noite, dansou-se animadamente.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Drs. Julio Medina, Americo Pinto, Adelando Braga, Luiz de Sá, Gastão Vinhaes, Manoel Braz da Cunha Mackrinio e Mirandolino Mario de Miranda, Ozorio Gomes de Araujo, Armando Sayão, Dermeval Gomes de Araujo, Carlos Barreto, e Virgilio Gomes de Araujo; senhoras Judith Gomes de Araujo, Constancia Miranda, Jasephina Dorison Monteiro, Antonieta Barreto e Armenia Medina, e senhoritas Carlota e Hilda Dorison Monteiro, Arteobella, Frederica, Yvonne e Ida de Oliveira e Euricia e Djanira Araujo.

Fez annos hontem o Sr. Roberto Braga, distincto funccionario da secretaria do Derby Club.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Dick, mãi do Sr. Fernandes Dick, funccionario dos correios.

Faz annos hontem a Exma. Sra. D. Mariana de Queiroz, mãi do Sr. Joaquim de Queiroz, da redacção da *Marinha Mercante*, e irmã do Sr. João Pedro de Oliveira Castro, socio da drogaria Barruel, em S. Paulo.

Faz annos hoje o estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, Sr. Innocencio Serzedello da Costa Machado.

Completa hoje mais um anno de feliz existencia, a Exma. Sra. D. Albertina Pinto, digna esposa do nosso companheiro de trabalho, Lauro Cayres Pinto.

E' de intensas alegrias o dia de hoje para o lar honrado do illustre tenente-coronel Gama e Costa, senador estadoal no Pará, e veterano da guerra do Paraguay.

Passa o dia natalicio de sua distincta esposa, a Exma. Sra. D. Delfina da Gama e Costa, senhora que pelas suas peregrinas virtudes é immensamente estimada no nosso meio social.

Mais um anniversario natalicio conta hoje, no decorrer da sua fidalga e preciosa vida, a dilecta esposa do general José Christino Pinheiro Bittencourt, Exma. Sra. D. Margarida Carlota Salgado Bittencourt, que, no seio da nossa sociedade de escol, goza da mais distincta e nobre consideração, pelas inestimaveis virtudes que ornam o seu coração amantissimo de esposa exemplar, e a sua alma candida de mãi amorosa e de amiga sincera.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alzira Graça, esposa do professor José Venerando da Graça Sobrinho, zeloso inspector escolar.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Servulo José de Siqueira Lima, antigo e respeitado professor da Escola Normal.

O anniversariante, que já exerceu durante muitos annos o cargo de sub-director daquelle estabelecimento de ensino, receberá, em sua residencia, grande numero de pessoas de sua amisade, que, por esse feliz acontecimento, irão apresentar-lhe as mais significativas provas de estima a que tem direito o illustre professor.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Emydgio A. Guimarães Cotia, advogado do nosso fôro, com a senhorita Eugenia Brando, filha do fallecido negociante Pedro Brando.

Serão testemunhas o Dr. Luiz Barbosa e senhora, Braz Brando e senhora, commendador J. J. Tosta Coelho, tenente J. Duarte Barbosa, Dr. Alfredo Rego Lopes Filho e Aristides Alves Guimarães Cotia.

O acto civil realiza-se na casa dos nubentes e o religioso ás 6 1|2 horas na matriz de S. José.

O estimado conductor de 2ª classe da Central do Brazil Sr. Antonio Rodrigues Kopke contratou casamento com a gentil senhorita Herminia Freitag de Vasconcellos.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem á noite, em um quarto particular da Beneficencia Portugueza, em S. Paulo, o Dr. Giuseppe Spinelli, estimado clinico ali residente.

O extincto era natural de S. Rufo, provincia de Salerno, Italia; contava 44 annos de idade e residia no Brazil ha 13, dos quaes passou nove no Estado de Minas Geraes, de onde foi para aquella capital, ha cerca de quatro annos.

Era medico do hospital da Beneficencia Portugueza e do hospital Umberto I.

Não deixa no Brazil nenhum parente, tendo-se ultimamente retirado para a Italia um seu irmão, que tambem aqui residia.

A noticia do seu passamento causou penosa impressão entre os seus collegas e no seio da colonia italiana.

O enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza para o cemiterio do Araçá.

No cemiterio de S. João Baptista da Lagôa foram hontem, á tarde, dados á sepultura os restos mortaes do inditoso empregado da directoria geral de saude publica Ernesto Correia Locques, que era muito estimado pelos seus superiores e companheiros de trabalho, os quaes abriram uma subscripção entre si e resolveram auxiliar o enterro do mesmo funccionario, que morreu moço, contando apenas 36 annos de idade.

Victimou-o uma tuberculose pulmonar.

Era casado com a Exma. Sra. D. Adelaide Santiago Locques, filha do Sr. João Francisco Santiago, um dos mais antigos e considerados funccionarios do ministerio da justiça e negocios exteriores.

Era tambem cunhado do Sr. Francisco Santiago, digno official do mesmo ministerio.

Deixou quatro filhos: Sebastião, José, João e Adelaide, em extrema pobreza em companhia de sua esposa.

Ao enterramento do finado compareceram, além das pessoas de sua familia, parentes, companheiros de trabalho e muitos outros cavalheiros.

Sobre o feretro foram depositadas differentes corôas, entre as quaes algumas offerecidas pela familia do finado, parentes, amigos e companheiros de repartição.

O corpo do inditoso Ernesto Correia Locques achava-se todo coberto de flores, tendo o Sr. Olympio de Niemeyer e familia mandado collocar sobre o feretro de seu saudoso amigo dois bouquets de flores.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem ás 4 1|2 da tarde, dona Branca Guimarães, cunhada do digno major Moreira Guimarães, chefe do departamento da guerra.

Os restos mortaes de D. Branca Guimarães foram acompanhados por muitos amigos e collegas do major Moreira Guimarães, entre os quaes o general José Christino, capitão Torquato de Souza e 1º tenente Pitta.

Missas.

Por alma de D. Emma Hermanny rezou-se missa hontem, na igreja de São Francisco de Paula.

Dentre o grande numero de pessoas presentes á ceremonia religiosa, achavam-se:

Jeronymo Mesquita Cabral, pela *Patria Brazileira*; C. Lebies & Pedemonte, Roberto Fischer, Bernard Pozmino e familia, Moreno Borlido & C., Tiburcio José de Miranda, G. Almeida Junior, Joaquim Bastos, Francisco Castilhos, Luiz Soares, José Werneck Brandão, Luiz Lopes Pereira, Eduardo Clerc & C., Eduardo Fernandes de Araujo, Antonio Gomes, Gomes Irmão & C., Luiz Smart, Dr. Torquato de Figueiredo, João Vespucio de Abreu, José Francisco Pereira, Manoel Guilherme da Silveira e filhos, J. A. Coulomb, Macedo & Irmão, Armando Pourin, Anna Elvira de Albuquerque, Manoel Adolpho de Albuquerque, Jayme Rosas, Luiz Maya, Edgard Gellden, Jonathas Campello e senhora, M. F. Serpa, Magdalena Serpa, Ivo Carvalho, 1º tenente Cavalcanti Accioly, J. B. Ellonte, Henrique Hasslocher, Emilio Kahn, Julio Eduardo da Silva Araujo, Silva Araujo & C., tenente A. Del Vecchio, Caetano Alberto dos Santos, Antonio Moreira Monteiro, M. Maxsen, Dr. W. Havelborg, K. M. Welg, Heitor Ribeiro da Cunha, Dr. Bernardo Ferraz, José Brandão, Augusto Montalverne, Monteiro da Silva, Edmundo Machado, M. C. Lima Junior, Rufino Berla, Alvaro Tabdo, Euclides Moreira da Silva, Ernani Wassmalios, João Miranda Junior, James Waitz, Edgard Guldon, C. Bazin & C., George Pinto, Gastão Vieira, Conrado J. Niemeyer, Mario Souza Machado, J. de Castro Guimarães, Carlos Kubl, Gastão da Cunha e senhora, Donguita da Cunha, Maria Thereza da Cunha, Achilles Bove, Acacio Arthur dos Santos Leite, Dr. Urbano Figueira, Carlos René Caussat, viuva J. Gonçalves e filhas, Francisco Bricio, Oswaldo Borborema, Raul Serpa, Theodor Langgaard, Pedro Heallier, C. de Figueiredo, Jayme Martins, por si e pela *Tribuna*; A. von Sydow, commendador Charles Schmidt, Dr. Henrique Reis, A. Noronha Arantes, capitão-tenente Dr. Francisco Gusmão, J. Cardoso Moreira, Honorio M. Netto, Dr. Manoel Cunha Junior, C. P. Monteiro Filho, A. Nansen, Drs. Zich e Ribas, Augusto Caldas, Miguel Pinto Vieira, Alberto Molchini, R. Smith de Vasconcellos, Adrião Cavalcanti, Ignacio Tosta, Julio L. Rosas, James Magnus, capitão Augusto Fontenelle, H. Palm, Ignacio Antunes e senhora, J. Burmeau, Manoel Pamperio, Gonzalina Rosin, Otto Schilling e senhora, Ignacio Moses, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli, Nicoláo Farani, Z. Zich, Sarlos Pacheco e familia, Octavio de Castro e familia, R. de Freitas Lima, Alvaro de Andrade & C., Mario dos Santos, Dr. Telmo de Leão, J. Rodrigues & C., Antonio José Ferreira, G. Burel, Manoel Medeiros, Abel & C., P. H. Hope, C. Van Destor, Lydie Van Destor de Moraes, Hugo V. D. de Moraes, George Brune e senhora, C. R. Lefevre, Lucio de Mello e senhora, Armando F. Silva, Alfredo Sydow, Trajano Adolpho dos Santos, Anatolio Valladares, Manoel Freixinho e senhora, Dr. Balthazar Dias, Dr. Carlos de Moraes, Joaquim Pereira Guimarães, Tancredo Soares de Souza, Langgaard, Waldemar & C., Murtinho Nobre & C., Manoel Carvalho da Silva Leal, Polybio A. Alves, F. P. dos Santos, José Luiz Vieira, Arthur Candido Monteiro, Arthur Gibbons, José Ignacio de Souza, Antenor Cirio Chacon, Dr. Antonio Felemon Torres, Luiz Nunes, Calazans & C., Ernesto Machado Guimarães, Horacio G. Vianna, Olympio de Niemeyer, Francisco Villemar, M. J. Amoroso Lima, Affonso Correia, Roberto Kastrup e senhora J. Pacheco Filho, por si, seu pai e irmão; F. de Abreu e Silva, Joaquim Bivar, Necmia Brito Bivar, Renato Costa, Dr. Antonio Nogueira, José de C. Del Vecchio, Dr. Adolpho Del Vecchio, tenente Adelpho José de C. Del Vecchio, Arthur Farias, João Affonso de Miranda, Manoel da Motta Fonseca, Armando Duque Estrada, Bento Carvalho, tenente-coronel Gaspar Bastos, Oscar Teixeira de M. Lima, Alda Ravasco, Alfredina Ravasco, Maria Guise, Adriano José France, H. A. Miller, Pereira Rego, E. Roslulberg, Mme. B. Hentz, Leopoldo Ravasco e Jorge Gomes Ferreira.

O 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes manda rezar hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do saudoso estudante e jornalista Brenno da Silveira, fallecido em S. Paulo.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Maria Villarinho será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma ás 9 horas na igreja da Lampadosa.

Por alma de D. Bertha Dournay Køeler será celebrada amanhã missa de setimo dia ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma de Mathias Teixeira da C. Junior reza-se hoje missa de setimo dia ás 9 1|2 horas na igreja de São Francisco de Paula.

Será celebrada amanhã missa de setimo dia por alma de D. Jesuina da Costa Freitag ás 9 1|2 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, 30º dia do fallecimento do aspirante a official João Jorge de Azevedo será celebrada missa por sua alma ás 9 horas na capela da estação da Piedade.

Por alma de Arthur Augusto Ferreira serão celebradas amanhã missas de setimo dia ás 9 e 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Será celebrada amanhã missa por alma do 2º tenente da armada Irineu Alves, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Em suffragio da alma de D. Laudimia de Araujo Medeiros, será celebrada amanhã missa de setimo dia ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do capitão Carlos da Silva Tavares.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno de pharmacia—Oral—Ao meio dia—Genesio Pires Rabello, Fabricio Dutra da Silva, Octavio José Alves, Luiz Soares da Silva, Tito Portocarrero, José Porto Filho e pharmaceutico estrangeiro Alfredo de Lemos.

Os requerimentos de 2ª chamada do 1º anno de pharmacia só serão aceitos até hoje, ás 2 horas.

2º anno—Pratico oral—A's 11 ½—Histologia—Os mesmos chamados.

Anatomia—2ª chamada—Nelson Silveira d'Avila, Francisco Marcondes H. de Mello, Americo Pereira Silva Pinto, Mario Martins de Mello, Humberto Martins de Mello e Antonio Serapião de Figueiredo.

Turma supplementar—Salvator Lerato, José da Cunha Ferreira, Serafim Gomes Rego e Antonio Pinheiro Junior.

4º anno—Escripto—Pratico cirurgico—Ao meio dia—Oswaldo A. Alves Pereira, Armando Cabral Guedes, Augusto D. Torres, Pedro Dias da Silva, Felinto Brandão, José Rodrigues da Graça Mello, Francisco Fabio Pitta e Paulo Affonso de Araujo Costa.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 ½—Antonio Marinho de Oliveira, Francisco Fontenelle Bezerril Filho, Luiz Caetano Ferraz Sobrinho, Aristides da Silveira Campos, Mario Augusto de Figueiredo, Jesuino Carlos de Albuquerque e Roberto da Silva Freire.

Turma supplementar—Antenor Villela da Costa, Nerval de Figueiredo, Alexandre Magno de Araujo, Baldomero Seabra, Alberto Alves de Azevedo e Antonio Guimarães.

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros—Escripto de anatomia medico-cirurgica—Ao meio dia—Angelo Maria Ferrari, Hermano José de Medeiros e Gabriel Hensson.

1º anno do curso odontologico—Escripto de anatomia descriptiva da cabeça—2ª chamada—A's 11 ½ horas—Ataliba Fialho da Cunha, Arthur Guedes Fernandes Noronha, Ademar Pereira Alexandre, Basilio Pinheiro, Carlos Fernandes de Lima, Alvaro Moitinho e Luiz Vizeu de Abreu.

Alumnos da Faculdade de Medicina, que ainda tiveram a ventura de assistir ás aulas do saudoso mestre Chapot Prevost, reuniram-se em commissão e adquiriram um busto em bronze do extincto mestre. Essa demonstração de respeito attingiu tambem a medicos, pois não foram poucos os que concorreram para o bom exito dessa difficil emprezą.

O busto, que será collocado na sala de histologia, onde o mestre foi o reformador, será inaugurado no dia 25 do corrente, com toda solemnidade e a presença de altas autoridades.

Pela manhã desse dia, uma commissão, presidida pelo doutorando João Pedro da Costa, irá ao cemiterio de S. João Baptista, onde enfeitará o tumulo do extincto mestre com flores naturaes.

Durante a solemnidade só haverá dois discursos: um do illustre professor Dias de Barros, cathedratico da cadeira, que falará em nome da congregação da Faculdade de Medicina, e outro do doutorando Ruy Monte, em nome dos alumnos do mesmo estabelecimento de ensino.

Serão vistoriados amanhã, de 12 ½ ás 2 horas da tarde, por ordem da Prefeitura Municipal, os predios ns. 55, da rua Padre Miguelino, de Maria Luiza Alves da Costa, que será representada pelo curador de ausentes; 57, da mesma rua, de Minervina Miranda, representada pelo mesmo; 168, da rua Benedicto Hippolito, de Bernardo Pinto Machado Bastos, e 186, da mesma rua, de Joanna Ferreira Laranja, todos no districto fiscal do Espirito Santo.

Foi hontem dispensado do logar de escrevente interino do cemiterio de Santa Cruz o Sr. Olympio dos Santos Pimentel, por ter terminado a licença em que se achava o funccionario effectivo.

Loteria federal para S. João, em tres sorteios: 100:000$, 100:000$ e 200:000$—1º sorteio, amanhã; 2º e 3º, depois de amanhã.

A directoria de policia administrativa municipal, por ordem do Sr. prefeito, expediu hontem aos agentes fiscaes uma circular, chamando-lhes a attenção para o abuso repetidamente commettido pelos negociantes de varejo, que, sem licença especial, funccionam além das 10 horas da noite nos dias uteis e até nos domingos.

A circular convida os agentes fiscaes a cumprirem lealmente com os seus deveres, pois que só assim poderão concorrer para o bom nome da administração actual.

Nas escolas publicas serão iniciadas brevemente conferencias pelos sub-commissarios encarregados do serviço de inspecção sanitaria escolar, que explicarão aos professores, pais de alumnos e a estes qual o fim do serviço de que estão incumbidos e as grandes vantagens e o bem que delle resultam para a população em geral, especialmente a das escolas.

AUDACIA DE LADRÃO

MUDANÇA DE UMA FECHADURA — NUM DEPOSITO DE FAZENDAS — NA RUA THEOPHILO OTTONI — VINTE FARDOS DE FAZENDA — UMA CARTA DE FIANÇA — NO BECCO DO COSTA VELHO — EM REZENDE — PRISÃO DO LADRÃO.

Num vasto predio da rua Primeiro de Março é estabelecida a firma Sampaio Avelino & C., com armazem de fazendas, tendo um deposito, de grande "stock", em uma loja, na rua Theophilo Ottoni.

Essa casa só é aberta por algum empregado, quando ha necessidade de grande quantidade de mercadoria para fornecer a algum freguez do interior, ou satisfazer algum pedido urgente.

Os ladrões sabendo disso, isto é, que o deposito da rua Theophilo Ottoni estava constantemente fechado, e que lá não morava ninguem, trataram de estudar um plano para levar a effeito um roubo, o que, sem grande difficuldade, conseguiram.

Ha tempos, o guarda nocturno de serviço naquella rua, uma madrugada prendeu um individuo, accusado de ter arrombado a casa em questão, e o conduziu á presença do commandante da sua corporação, que por sua alta sentença o poz em liberdade, sem, como era de sua obrigação, entregal-o á policia.

Os donos do deposito verificaram que lhe faltavam alguns fardos de fazenda e, como o gatuno tinha sido posto em liberdade, trataram de aguardar as providencias da policia a quem communicaram o facto.

Emquanto a policia procurava o ladrão, este, por sua vez, estudava um meio de arranjar mais alguns fardos de fazenda e para isso poz em pratica um novo plano.

No dia 15 do corrente foi a uma officina de ferreiro, e, fingindo-se de negociante, dirigiu-se a um operario que estava á forja e perguntou-lhe:

— O senhor é o dono da officina?

— Sim senhor.

— Póde mandar um homem commigo mudar a fechadura do meu armazem, que perdi a chave?

— Pois não.

E com a competente ferramenta saiu um dos trabalhadores com o individuo em questão até a rua Theophilo Ottoni.

Ahi chegando, o pseudo negociante parou em frente ao deposito de fazendas e entregando ao ferreiro uma fechadura com a competente chave disse-lhe: é a porta do centro.

Dito isto foi para a esquina, emquanto o homem, ás marteladas, sacava a fechadura e a substituia pela nova.

Terminado o trabalho o homem pagou, o operario retirou-se e elle entrou para a casa, trancando-se por dentro.

Estava para o ladrão o primeiro caso resolvido e elle saindo momentos depois do deposito, fechou a porta e foi tratar da segunda parte do seu plano.

Achava-se para alugar a casa n. 16, do beco do Costa Velho, junto ao deposito de expostos da Santa Casa, dirigido por Ignacio de tal.

No dia 16 pela manhã appareceu a Ignacio um cavalheiro delicado que lhe pediu informações sobre o aluguel da casa que se achava vasia.

Ignacio deu-lhe as melhores informações e acabou por indicar-lhe a pessoa que a alugava.

A' tarde voltou, entregou ao senhorio uma carta de fiança assignada por J. Gomes & C., firma reconhecida por tabellião e tomou conta das chaves.

No dia seguinte, muito cedo, parava uma carroça á porta da casa do beco do Costa Velho e de lá, como por encanto, pois não se sabe como entraram, sahiam na cabeça de tres carregadores vinte fardos de fazenda que foram collocados na carroça, que partiu para a estação Maritima.

A policia, já sabedora da substituição da fechadura e do desapparecimento de varios fardos do deposito da rua Theophilo Ottoni, andava á cata do mysterioso individuo até que por um acaso soube da saida de peças de fazenda da casa do beco do Costa Velho.

Foi este o fio da meada.

Procurou ella Ignacio e este contou toda a historia do aluguel do predio 16, ao mesmo tempo que o proprietario exhibia a carta de fiança passada por J. Gomes & C. a favor de Jacintho da Costa Leite.

A policia de syndicancia em syndicancia descobriu que a carroça tinha deixado o roubo na estação Maritima, de onde foi remettido para Rezende.

Para ali partiu o commissario Brandão que depois de algumas peripecias prendeu Jacintho e effectuou a apprehensão da mercadoria roubada, que foi enviada para esta capital e entregue aos seus donos.

Jacintho da Costa Leite foi conduzido para a delegacia do 1º districto, por onde corre o inquerito, e declarou ser negociante ambulante e residir á rua Primeiro de Março n. 65.

Chegou hontem ao conhecimento do Sr. prefeito municipal que a placa commemorativa a Nina Sanzi, existente no theatro Municipal, havia sido arrancada, ignorando-se quem foi o autor dessa torpeza.

CONFLICTO E FACADAS

No botequim da rua Maria José, em D. Clara, encontraram-se hontem varios inferiores do exercito, os quaes começaram a beber até ficarem exaltados.

Trocaram-se varios insultos entre elles e, decorridos alguns minutos, os punhaes e as facas entraram em scena.

Sendo grande a gritaria que echoava no botequim, a policia do 23º districto foi chamada em sua attenção, o que fez com que acudisse, encontrando então, caido no chão, gravemente ferido com duas facadas nas costas, um musico do 1º regimento, aquartelado em S. Christovão.

Os demais indicipilnados conseguiram fugir.

A victima, depois de receber os primeiros curativos em uma pharmacia da localidade, foi conduzida para o hospital central do exercito.

Do Congresso das Vias de Transporte no Brazil, realizado em dezembro ultimo, nesta capital, não se póde dizer em absoluto que deixasse resultados praticos. Como em todas as assembléas desses genero, mesmo as reunidas com a sancção official, as suas deliberações não tinham caracter imperativo para se transformarem em facto, e as conclusões votadas não podiam ter a velleidade de se pretenderem impor á observancia das emprezas e serviços representados no congresso, desde que essas conclusões não se ajustassem ao interesse, aliás legitimo, desses mesmos apparelhos de trabalho. Ainda assim, não poucas decisões foram aceitas que tiveram mais tarde, no todo ou em parte, a effectividade desejada.

Entretanto, o Congresso das Vias de Transportes deixou um cabedal precioso de interessantes debates sobre assumptos de grande valor administrativo e economico, elucidando questões attinentes ás industrias de transportes e estabelecendo principios e doutrinas de incontestavel utilidade, como elemento consultivo, quer para as actividades particulares, quer para o governo, pelo empenho e competencia com que foram debatidos.

Os trabalhos desse Congresso acabam de ser publicados em um copioso volume de 402 paginas, no qual o engenheiro Alcino Chavantes, secretario geral do Congresso, enfeixou as actas da operosa assembléa, os assumptos e pareceres apresentados, com as conclusões votadas, e ainda os discursos, revestidos ali de grande importancia, que foram pronunciados nas sessões de abertura e encerramento pelo Sr. ministro da viação e pelos engenheiros Aarão Reis, presidente; Alfredo Maia e Adolpho Pinto, membros do congresso.

Esses trabalhos, probidosa e intelligentemente compendiados, representam um subsidio importante para a historia do desenvolvimento das vias de transporte no Brazil e um elemento valioso para o estudo das questões ligadas aos assumptos tratados naquella reunião. O *Archivo dos Trabalhos do Congresso das Vias de Transporte no Brazil* constitue um volume necessario na estante dos estudiosos.

O *Archivo* foi composto e impresso nas officinas typographicas da Estrada de Ferro Central do Brazil, de cuja proficiencia dá testemunho.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Estrada de Ferro São Paulo a Rio Grande a transferir oito vagões fechados da linha do Paraná para o trecho de S. Francisco.

O Dr. Francisco Sá approvou o horario do trafego, no trecho recentemente inaugurado entre Porto Alegre e Caxias, e um outro horario, para vigorar na linha de Porto Alegre a Taquara, em substituição do actual.

Estrada de Ferro Alcobaça á praia da Rainha.

Sabbado passado, e a bordo do paquete "Brazil", seguiram para Alcobaça, Estado do Pará, e actual ponto de partida da futurosa estrada que desce até a praia da Rainha, margeando o Tocantins, o Dr. Cornelio Cantarino da Motta, novo engenheiro chefe da referida via-ferrea; Dr. José Sanderson de Queiroz, medico, e mais cinco auxiliares technicos que, com outros engenheiros e auxiliares, uns a seguirem no dia 30 do corrente e outros que já se encontram no Pará, vão activar as obras do avançamento não só do leito como do assentamento dos trilhos.

FORTALEZA, 21.

Entre as estações de Affonso Penna e S. José, no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Baturité, descarrilou o trem de conservação da linha.

Do desastre resultaram a morte de duas pessoas e ferimentos graves em 17, inclusive o machinista da locomotiva 25, Elias Rocha, e o foguista Antonio Fernandes.

O descarrilamento deu-se no kilometro 371.

(Serviço do "Paiz".)

E' inexacto o que disse hontem o *Diario de Noticias*, sobre pagamentos do operariado da Imprensa Nacional. Estamos informados de que não é a directoria, de maneira nenhuma, responsavel pelos atrazos desses pagamentos, visto como são feitos pelo Thesouro, de accordo com a nova reforma e não pela Imprensa, como era dantes.

O papel da Imprensa limita-se hoje a enviar as suas folhas para o Thesouro, exclusivamente, e isso tem ella feito com a maxima regularidade.

REVOLUÇÃO NO ACRE

MANÁOS, 21.

O deputado Monteiro Lopes telegraphou hoje ao Sr. presidente da Republica nos seguintes termos:

"Appellando sentimentos patrioticos de V. Ex., peço não intervir militarmente no Acre. Estando aqui, aceito missão pacificadora, caso Camara conceda licença. Saudações cordiaes."

BELEM, 21.

Vapores chegados hoje do Cruzeiro do Sul, no departamento do Juruá, trazem a noticia de achar-se em calma aquelle departamento.

Apenas está retirada pelos revoltosos a borracha federal.

(Serviço do *Paiz*.)

A baixela do *S. Paulo*.

Está exposta, desde ante-hontem, em uma das vitrines da casa Michel, em S. Paulo, a magnifica baixela de prata de lei, offerecida pelo governo do Estado ao couraçado *S. Paulo*, que deverá sair brevemente dos estaleiros de Yarrow.

Essa baixela é composta de 739 peças, assim discriminadas: uma rica guarnição completa para centro de mesa, dois candelabros de cinco velas cada um, quatro jarros, uma bandeija, dois apparelhos, sendo um para chá e outro para café, um apparelho para jantar, constante de oito travessas, nove duzias de pratos, quatro galheteiros, seis fruteiras, doze saleiros, uma sopeira e um faqueiro completo, com 591 peças.

A baixela em exposição foi expressamente fabricada em Paris, por encommenda dos Srs. Worms & Irmãos e traz a seguinte inscripção: *"Tudo pela Patria—O Estado de S. Paulo ao couraçado "S. Paulo"*.

A acquisição dessa baixela foi autorizada pelo Congresso estadoal, em virtude da adopção de um projecto de lei, apresentado pelo Dr. Herculano de Freitas.

POLITICA FLUMINENSE

FRIBURGO, 21.

O telegramma publicado hontem, pelo "Jornal do Commercio", é mentiroso e firmado por assignaturas fantasticas; a passagem do Dr. Edwiges nesta cidade foi em completa indifferença por parte do povo.

Na estação do Rio Grande o Dr. Edwiges foi vaiado e foguetеado ao partir o trem.

A candidatura do Dr. Oliveira Botelho, está em franco successo, estando marcada para sabbado uma conferencia de propaganda, no theatro Galdino Filho.

MAXAMBOMBA, 21.

Cresce o enthusiasmo pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho. Os Drs. Porto Sobrinho, Octavio Ascoli e coronel Bernardino Mello promovem conferencias e "meetings" de propaganda, na séde e districtos do municipio.

Alguns governistas, reprovando a conducta do Dr. Backer, adherem ao movimento de reivindicações da dignidade fluminense — A "Comarca".

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 21.

O rei D. Manoel encarregou o conselheiro Wenceslão de Lima de organizar o ministerio.

LISBOA, 21.

O ministerio da marinha e ultramar recebeu telegramma de Lourenço Marques, dizendo que o governador geral da provincia de Moçambique, que se acha actualmente em Angoche, entrou nos territorios de Inbella e mandou incendiar uma povoação do regulo Farelay e estabeleceu um posto militar no logar denominado Saleja.

LISBOA, 21.

Vai ser nomeado consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, em substituição do visconde de Salgado, o Sr. Carlos Sampaio Garrido.

LISBOA, 21.

Corre o boato de que é esperado em Lisboa o marquez de Soveral, ministro de Portugal em Londres, ligando-se importancia ao facto.

O Sr. Soveral é membro do conselho de Estado, e esse alto corpo consultivo foi convocado para ser ouvido sobre a crise politica.

Parece que a solução, apesar de tudo, será ainda muito demorada.

— Foi preso outro empregado da Companhia de Credito Predial, implicado nos desfalques fabulosos de que a instituição foi victima. E' elle um empregado da secção administrativa, de nome Bello.

O Sr. Souza Rodrigues deixou o Credito Predial, de que era vice-governador, por querer a suspensão de pagamentos na companhia.

Assim julgara proceder consoante os interesses dos accionistas e as instrucções do governo.

— Foram pronunciados dois paizanos e dois sargentos, os primeiros accusados de conspirarem contra as instituições e os segundos pelo crime de rebelião.

— Seguiu para Paris o Dr. Curvello de Mendonça, enviado da Prefeitura do Rio de Janeiro ao Congresso Pedagogico, que se realiza na capital franceza.

MADRID, 21.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, autorizou a commissão dirigente do partido republicano a telegraphar para o estrangeiro, informando que podem regressar á Hespanha, quando quizerem, os mil cidadãos hespanhoes que se achavam processados por terem tomado parte nos successos de julho, em Barcelona.

PARIS, 21.

A récita de gala, que hontem se realizou na Grande Opera, em beneficio das familias das victimas do naufragio do submersivel *Pluviose*, rendeu 8.000 libras esterlinas.

CALAIS, 21.

Foram retirados os ultimos oito cadaveres do interior do *Pluviose*.

Todos se encontravam em adiantadissimo estado de decomposição. Os funeraes realizam-se amanhã, ao meio-dia.

PARIS, 21.

O grupo do commercio e industria do Senado approvou em principio o projecto de uma exposição universal em Paris em 1920 e uma proposta para se nomear uma delegação que se encarregue de tratar desse assumpto com o governo.

Na Camara dos Deputados, o Sr. Deschanel preconizou o systema de representação proporcional e pediu ao governo a decretação de reformas administrativas e judiciarias e as medidas necessarias para assegurar o respeito á propriedade, á liberdade de trabalho e á igualdade perante a lei.

A Camara applaudiu calorosamente o discurso do orador.

CALAIS, 21.

Os cadaveres dos marinheiros victimas do desastre do submarino *Pluviose* foram hoje depositados em uma embarcação e cobertos por uma camada de cal.

Por diante dos caixões desfilaram milhares de pessoas.

MARSELHA, 21.

O Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, recebeu hoje muitas visitas; esta noite partirá para Bordéos.

A Sra. Saenz Peña, acompanhada de sua filha e sobrinha, partiu esta manhã para Paris.

MARSELHA, 21.

O prefeito desta cidade e o Dr. Roque Saenz Peña trocaram visitas de cumprimentos.

LONDRES, 21.

Foram embarcadas hoje para a America do Sul 81.000 libras esterlinas.

LONDRES, 21.

A Camara dos Communs approvou na sessão de hoje o projecto de lei, ha dias apresentado pelo primeiro ministro, relativamente á regencia do reino em caso de morte do rei Jorge V, durante e menoridade do principe de Galles.

Na mesma sessão o primeiro lord do almirantado, respondendo a uma interpellação, disse que o governo inglez não tinha nenhuma informação a respeito das encommendas de navios de guerra que se diz terem sido feitas a estaleiros inglezes pelos governos do Chile e da Turquia.

LONDRES, 21.

Reuniu-se hoje nesta capital o congresso internacional das Camaras de Commercio.

Assistiram 450 delegados.

LONDRES, 21.

Na Camara dos Communs foram hoje votados os creditos provisorios na importancia total de 225 milhões de francos.

LONDRES, 21.

Telegrapham de Sheeness, Kent, que o aviador Cecil Grace realizou alguns vôos, a diversas altitudes, sobre a esquadra ancorada no porto.

Quando desceu á terra o aviador declarou que teria podido com toda a precisão lançar bombas sobre os navios da esquadra.

PETERSBURGO, 21.

Rebentou outro incendio em Mohiloff, que destruiu cem casas. Os edificios do Estado não foram attingidos.

Muitas familias ficaram sem abrigo, sendo enorme a miseria. Cuida-se em enviar soccorros.

VIENNA, 21.

A imprensa austriaca, sem distincção de cores politicas, approva sem reservas as novas propostas do governo da Russia relativas á ilha de Creta.

BERLIM, 21.

O imperador Guilherme deu hoje um passeio em automovel e nessa occasião visitou o chanceller do imperio em sua residencia.

BERLIM, 21.

A *National Liberal Correspondenz* ataca hoje fortemente o chanceller, Dr. Bethmann-Hollweg, por ter encarregado da gerencia das pastas do interior e da agricultura os Srs. von Dallwitz e von Schorlemer.

ROMA, 21.

A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje o projecto de lei concernente á emigração.

No Senado, o respectivo presidente annunciou que o conde de Salemi sae amanhã da menoridade e immediatamente entrará para o Senado, como é de lei.

O presidente accrescentou que o Senado sentia-se feliz por ter recebido ainda ha pouco dois sobreviventes da expedição dos Mil e por acolher agora o principe que tem o nome de uma cidade da Sicilia, cuja liberdade foi proclamada depois das primeiras victorias da memoravel expedição.

Ao terminar o seu breve discurso, o presidente propoz que se enviassem felicitações ao principe e á sua mãi, a condessa de Salemi.

A proposta foi approvada e as palavras do presidente do Senado calorosamente applaudidas.

ROMA, 21.

O russo Ispolatoff, que fôra preso como suspeito de participação no crime de Maltrasio, Lago do Como, foi hoje solto, por se lhe não ter encontrado culpabilidade.

ROMA, 21.

Chegou a Turim a princeza Clementina, da Belgica, indo logo visitar a princeza Maria Clotilde, encontrando-se com o principe Victor Napoleão.

Parece que o casamento da princeza Clementina com o principe Victor Napoleão, que não póde realizar-se em vida de Leopoldo II, da Belgica, em virtude da opposição que o soberano fazia ao consorcio, se celebrará ainda no outono do anno corrente, em Racconigi.

HUELVA, 21.

Deu-se uma explosão em uma mina, ficando cinco operarios mortos e um gravemente ferido.

WASHINGTON, 21.

Telegrammas de Cananéa, no Mexico, dizem que foi descoberta naquella cidade a organização de um vasto movimento revolucionario, que devia estalar no dia 26 do corrente, por occasião da eleição presidencial.

Foi já proclamado o estado de sitio e effectuadas varias centenas de prisões.

BUENOS AIRES, 21.

El Diario diz que o Sr. Victorino La Plaza espera que tenham partido os embaixadores estrangeiros para apresentar a renuncia de seu cargo.

S. Ex. não acompanhará o presidente Figuerôa ao Chile, por motivo de uma enfermidade adquirida nos banquetes do centenario.

A resolução é prudente, á vista de sua idade avançada.

—O Dr. Terry, que assignou o accordo que evitou a guerra chileno-argentina, acompanhará o presidente Figuerôa.

—Toda a imprensa protesta contra o privilegio concedido ao engenheiro Riccheri, para fabricar assucar.

—Toda a Bolsa do Commercio assistiu ao enterro de Hortencio Mendez.

—O ministro uruguayo Gonzalo Ramirez, logo que terminar o Congresso Pan-Americano, abandonará a diplomacia.

—Os scandinavos inauguram aqui um club com um concerto e baile, no proximo sabbado, com os trajes regionaes.

—Falleceram o Dr. Emilio Maspero e D. Anna Callibarion Ezeiza.

—Partiram para o Rio de Janeiro o Sr. Warren Bobbins, secretario da legação dos Estados Unidos em Assumpção, e Edwin Morgan, ministro norte-americano no Uruguay.

LA PAZ, 21.

O Sr. Simoens da Silva fez uma conferencia no salão do Congresso, sobre os indios do Brazil e seus artefactos de pedra, fazendo projecções luminosas.

Assistiram o presidente da Republica, ministros e membros do corpo diplomatico.

O presidente felicitou-o.

O Sr. Simoens da Silva foi nomeado socio honorario da Sociedade de Geographia, nomeando elle socios correspondentes da sociedade que representa.

SANTIAGO, 21.

O Sr. Gregorio Burgos conferenciou com diversos chefes politicos sobre a organização do novo ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 21.

O major chileno Justo Fernandez offereceu hontem de noite, nos salões do Jockey Club, um banquete aos commandantes dos corpos da guarnição militar desta capital, tendo sido trocados brindes muitos cordiaes.

BUENOS AIRES, 21.

Telegrapham de Mendoza informando que o senador Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario da independencia argentina, visitou diversas estancias dos arrabaldes daquella cidade, e tambem algumas adegas, elogiando calorosamente os processos ali empregados para a cultura da vinha.

O Sr. Baudin devia ter partido d'ali esta manhã.

BUENOS AIRES, 21.

O Sr. Estanislão Zeballos, ex-ministro das relações exteriores, offereceu hontem, em sua residencia particular, uma recepção em honra do general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia.

A essa festa compareceram o ministro allemão nesta capital, Sr. Wandthausen; os secretarios da legação, diversos diplomatas e muitas familias da alta sociedade.

BUENOS AIRES, 21.

O presidente da Republica devolveu ao Congresso o projecto de lei, já approvado, sobre a autonomia economica das estradas de ferro, em virtude de conter diversos artigos que se contradizem e dos mesmos estarem mal redigidos.

BUENOS AIRES, 21.

Nas salas da redacção de *La Argentina* reuniram-se hontem de noite numerosas senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital, para resolverem sobre a melhor fórma das senhoras argentinas concorrer para auxiliar o grande *comité* central, organizado para promover a construcção de um novo "dreadnought", commemorativo da data do 1º centenario da independencia nacional.

Foram pronunciados discursos patrioticos e, porfim, eleita uma commissão que se encarregará de fazer a propaganda entre as senhoras argentinas da grande subscripção aberta em todo o paiz.

La Argentina descreve minuciosamente essa reunião, publica os discursos e e em artigo á parte, felicita-se pela adhesão das senhoras argentinas á sua iniciativa.

BUENOS AIRES, 21.

La Nacion, num *suelto*, convida o povo desta capital a fazer uma grande manifestação de sympathia ao Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia, e que deve partir desta capital na proxima sexta-feira, em direcção a Montevidéo, onde embarcará para Santos.

Diz *La Nacion* que as imponentes festas que se realizaram em Roma, em maio ultimo, em honra da Argentina, e á affectuosa despedida feita ha dias, na mesma capital, ao Sr. Saenz Peña, obrigam o povo argentino a retribuir essas sympathias com uma monstruosa manifestação de agradecimento ao Sr. Ferdinando Martini.

BUENOS AIRES, 21.

Está resolvido que será dado a dois "destroyers", dos que estão actualmente em construcção, o nome de duas provincias, exceptuando-se, Corrientes e Entre Rios, que são os nomes de duas canhoneiras existentes.

BUENOS AIRES, 21.

Estranha-se a grande diminuição, nestes ultimos mezes, da entradas de animaes reproductores, quando ainda está em vigor a lei que lhes concede todas as facilidades para a sua introducção no paiz.

BUENOS AIRES, 21.

O professor chileno Sr. Alvarez, vai reger um curso de conferencias na Universidade de La Plata.

BUENOS AIRES, 21.

O ministro da França nesta capital, Sr. Eugéne Thiébaut, conferenciou detidamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, mostrando-lhe a conveniencia de ser promulgada na Argentina uma lei protectora da propriedade literaria.

BUENOS AIRES, 21.

El Diario commenta as ultimas noticias que chegam de Assumpção sobre a falada conciliação dos *blancos* e *colorados*, e da qual se teria encarregado o ministro da guerra paraguayo, coronel Albino Jara, enquanto aqui esteve.

Diz *El Diario* que, de facto, se realizaram diversas conferencias entre o coronel Jara e os generaes Benigno Ferreyra e Caballero, presidentes depostos daquella Republica, e que residem nesta capital, conferencias que tinham por fim combinar as bases da conciliação. Porém, o coronel Jara declarou que não trouxera instrucções do presidente da Republica, Sr. Gonzalo Navero, e que por esse motivo todas as propostas que fazia ficariam dependendo de confirmação do presidente Navero.

Estas declarações do coronel Jara não agradaram aos generaes Caballero e Ferreyra, visto que as bases que lhes foram apresentadas por fórma alguma poderiam ser aceitas. Tambem os Srs. Ferreyra e Caballero estão descontentes por até agora o coronel Jara não lhes ter telegraphado propondo as bases para a conciliação, em nome do presidente Navero, conforme promettera fazer logo que chegasse a Assumpção.

BUENOS AIRES, 21.

O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia, despediu-se hoje do presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta; do ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza; do ministro da guerra, general Racedo, e ainda de outras pessoas gradas, visto que parte depois de amanhã com destino á Europa.

BUENOS AIRES, 21.

Entregou as suas credenciaes, conforme foi noticiado, o novo ministro da Guatemala nesta capital, Sr. Toledo Herranz, sendo trocados discursos muitos cordiaes.

BUENOS AIRES, 21.

Parte na proxima sexta-feira para o Rio de Janeiro, em missão reservada, o Sr. Warren Bobbins, secretario particular do Sr. Carlos Sherril, ministro dos Estados Unidos da America nesta capital.

BUENOS AIRES, 21.

O professor hespanhol Sr. Adolfo Posada, que vem dirigir o curso de sociologia politica na Universidade de La Plata, visitou esta tarde o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, com quem conferenciou demoradamente sobre assumptos de ensino.

BUENOS AIRES, 21.

Telegrapham de Cordoba informando ter chegado ali, esta tarde, o senador Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario da independencia, e que anda em viagem de estudo pelas provincias. O Sr. Baudin era aguardado na estação pelo governador daquella provincia, membros do corpo consular e numerosas pessoas de todas as classes sociaes.

Agora de noite, o governador de Cordoba offerece um banquete de 50 talheres em honra do Sr. Baudin.

MONTEVIDÉO, 21.

Desde hontem de noite que chove torrencialmente nesta capital e no porto, fazendo tambem fortissima trovoada.

Hoje pela manhã caiu um raio sobre o cabo conductor de electricidade dos bonds, na esquina da rua Rivera com a de Bolivar, momentos depois de ter passado por ali um bond completamente cheio de passageiros.

Houve panico, tanto mais que o cabo se incendiou, não tendo produzido desastres pessoaes.

MONTEVIDÉO, 21.

Vão ser nomeados membros da commissão que tem de proceder á demarcação de limites na lagoa Mirim e no rio Jaguarão, na fronteira entre o Brazil e o Uruguay, recentemente rectificada, os Srs. Melitón Gonzalez e Silvestre Mattos.

MONTEVIDÉO, 21.

Dizem diversos jornaes que na grande reunião de nacionalistas, que se realizou no domingo ultimo em San José, conforme foi noticiado, se accentuou a divergencia entre as duas correntes, conservadora e radical, desse mesmo partido, sendo de esperar que em breve os nacionalistas se separem definitivamente.

Os jornaes nacionalistas desmentem esta versão, assegurando que o partido está coheso e unido, e assim comparecerá ás urnas nas proximas eleições presidenciaes.

MONTEVIDÉO, 21.

O cruzador *Montevidéo* representará o Uruguay nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, que se realizam em setembro proximo.

A bordo do *Montevidéo* irá uma delegação official representando o governo.

MONTEVIDÉO, 21.

Fundeou o cruzador hespanhol *Carlos V*, que vem de Buenos Aires, onde foi assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Preparam-se diversas festas em honra dos officiaes hespanhoes.

MONTEVIDÉO, 21.

Na sessão de hoje do Senado foram detalhadamente discutidas as emendas propostas á lei sobre o divorcio, e que consistem em permittir que os divorciados possam contrair matrimonio depois de passados dois annos da sua separação judicial.

MONTEVIDÉO, 21.

Os estudantes que ha dias publicaram um manifesto combatendo a reeleição do Dr. Batle y Ordoñez á presidencia da Republica, fizeram distribuir hoje um outro manifesto protestando contra o facto dos jornaes governistas, quando apreciaram o seu primeiro manifesto, terem dito que os seus autores eram espiritos obcecados pelo catholicismo e nacionalistas exaltados.

Dizem os estudantes que não são nem uma nem outra coisa; apenas protestam, como uruguayos, contra o facto do governo lhes querer impor uma candidatura, manifestamente antipathica a todo o paiz.

Não são catholicos, e tanto que tambem desejam a separação da igreja do Estado, tal qual o Sr. Battle y Ordoñez.

Quanto á outra accusação, não militam em nenhum partido politico, porém se o governo continuar a querer impor a candidatura Battle, é muito provavel que muitos delles, estudantes, se filiem no partido nacionalista, combatendo ao lado deste a malfadada candidatura.

LA PAZ, 21.

Realizou-se hontem de noite uma esplendida velada literaria, em honra dos professores estrangeiros que estiveram no congresso internacional dos americanistas, recentemente reunido em Buenos Aires, e que se encontram actualmente nesta capital.

A essa festa compareceram o presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon; os ministros, altas autoridades civis e militares e as principaes familias desta capital.

LA PAZ, 21.

Está resolvido que o governo enviará uma grande delegação, composta de ministros, senadores, deputados, magistrados e altas patentes do exercito, para representa-lo nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo.

LA PAZ, 21.

O professor argentino Sr. De Benedetti, que acompanha os professores estrangeiros que tomaram parte no congresso dos americanistas, tem sido alvo de grandes demonstrações de sympathia por parte dos seus collegas bolivianos.

SANTIAGO, 21.

Desde hontem está reinando em toda a costa sul do paiz até Puerto Montt fortissimo temporal no mar. Em terra tambem é grande o temporal, tendo ficado interrompidas as communicações telegraphicas desde Talcahuano.

SANTIAGO, 21.

O Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, e que hontem chegou a esta capital, conforme foi noticiado, a chamado do governo, conferenciou esta manhã demoradamente com o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, a respeito da situação creada naquella provincia pelo facto do governo chileno ter expulsado os parochos peruanos das suas igrejas.

SANTIAGO, 21.

Conforme se esperava, o Sr. Gregorio de Burgos desistiu de reorganizar o ministerio, por motivo de não ter encontrado mais do que tres ministros, quando necessita de cinco.

Em vista de parecer impossivel a constituição de um gabinete radical ou liberal-democratico, como desejava, e que seguiria a orientação do ministerio demissionario, o presidente da Republica mandou convidar o senador Arturo Besa, um dos chefes do partido nacional e ex-presidente do conselho de ministros, para reorganizar o gabinete, com elementos exclusivamente pertencentes a este mesmo partido.

O Sr. Arturo Besa recusou, porém, a incumbencia.

A crise ministerial está, portanto, inalterada e em todos os centros politicos acredita-se que não ficará tão cedo resolvida.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 21.

A *Provincia*, em artigo epigraphado *Um abuso a corrigir*, denuncia o facto de haver a Companhia Madeira-Mamoré, agindo com deslealdade, burlado a licença que lhe foi concedida de poder levar sómente materiaes em seus navios e tem conduzido mercadorias para commerciantes estabelecidos no rio Madeira e portos bolivianos.

O paquete *Vicent*, em sua ultima viagem, levou cargas avultadas em transito das firmas R. Suarez e R. O. Aklers.

—Vai ter condigna recepção aqui o Dr. Oswaldo Cruz, esperado no dia 27.

O governador offerecer-lhe-ha hospedagem.

—Amanhã, anniversario da promulgação da Constituição estadoal, fecharão as repartições publicas, o commercio e os bancos.

O governador indultará as praças sentenciadas e por sentenciar por crime de deserção e outros.

THEREZINA, 21.

Foi apresentado hoje na Camara dos Deputados um projecto de lei suspendendo o funccionamento do tribunal instituido pela Constituição do Estado.

— Tambem foi apresentado um outro autorizando o governo a levantar um emprestimo no estrangeiro de cerca de cinco mil contos ouro, especialmente destinado á construcção do ramal da Estrada de Ferro de Campo Maior a Propriá.

— Ainda não foi reconhecido o vice-governador eleito por falta de numero na Camara.

FORTALEZA, 21.

Appareceram novos casos de variola nesta capital.

O inspector de hygiene está tomando medidas com o fim de acabar com a epidemia, isolando os variolosos no lazareto e fazendo vaccinar a população.

—O Dr. Noguéira Accioly trabalha activamente na mensagem que terá de apresentar ao Congresso do Estado, consagrando estudo especial com referencia á situação economico-financeira do Ceará.

—O deputado federal Dr. Gracchо Cardoso seguiu hoje para Quixadá, afim de convalescer.

—Ao embarque do coronel Belisario, vice-governador do Estado, realizado na *gare* da Estrada de Ferro Central de Baturité, compareceram numerosos amigos.

NATAL, 21.

Tendo o *Diario do Natal* voltado a censurar o governador do Estado, Dr. Alberto Maranhão, por ter effectuado o contrato de melhoramentos com as firmas F. Solon e Valle Miranda e Domingos de Barros, estas firmas requereram hoje a rescisão do referido contrato.

— Tem sido bem aceito pela população do inteior o serviço de inspecção agricola, iniciada aqui pelo ajudante do inspector Dr. Manoel Dantas.

BAHIA, 21.

O juiz seccional condemnou Antonio Salgado Silva, accusado de introducção de moeda falsa na circulação a cinco annos de prisão cellular.

—O tenente-coronel Pedro Frederico Mendes de Amorim propoz no juizo seccional uma acção contra a União, por perda de seus interesses particulares, dignidade e honra, por ter sido excluido do exercito no posto de cadete, dando á causa o valor de 800 contos.

Posta á prova a acção, foram escolhidos arbitros o engenheiro Octavio Mangabeira, o major Pedro Netto e Minervino Barbosa de Souza.

Os dois primeiros, relativamente á parte pecuniaria, não deram valor á causa por depender do calculo das repartições.

Quanto á moral nada responderam.

O ultimo avaliou os prejuizos em 1.500 contos.

BAHIA, 21.

O *Diario de Noticias*, em editorial subordinado ao titulo *Sua magestade e o fisco*, faz minucioso confronto entre a reforma judiciaria estadoal, na parte que reforça as molas do fiscalismo e o pensamento do Dr. Ruy Barbosa, ácerca do fisco, expresso em sua plataforma.

Conclue o *Diario* por lastimar que o Dr. Ruy Barbosa seja explorado por seus correligionarios, que se apadrinham com o seu talento e suas bellas idéas nos momentos difficeis para depois praticarem o contrario do que elle pensa.

—O senador Campos França fundamentou uma indicação, no sentido da assembléa estadoal representar ao Congresso Federal, pedindo a manutenção da taxa de 15 dinheiros, augmentando-se os depositos metalicos da Caixa de Conversão.

O Dr. Campos França fez diversas considerações, demonstrando a conveniencia da estabilidade do cambio e os effeitos desastrosos da alta do mesmo para os Estados, que tiram a maior parte de sua renda dos impostos de exportação *ad valorem*.

A indicação foi approvada sem debate.

—Sei que o escriptor Almachio Diniz publicará amanhã, no *Diario da Bahia*, um artigo sobre a inelegibilidade do Dr. Afranio Peixoto para a Academia Brazileira.

Esse artigo é instruido com trechos de cartas dos academicos José Verissimo, Mario de Alencar, do proprio Dr. Afranio e com declarações do Dr. Ruy Barbosa.

—Foi sanccionada a lei que supprime o districto de paz de Serra Grande, no municipio de Valença.

—A *Gazeta do Povo* publica na integra a carta aberta dirigida pelo jornalista João de Souza Lage, do *Paiz*, ao senador Ruy Barbosa.

—Falleceu o Dr. Anisio Freire de Carvalho, chefe da locomoção da Estrada de Ferro Central de S. Francisco.

—A *Gazeta do Povo*, em editorial, lembra que o *Diario da Bahia* tem tido phases differentes em sua campanha opposicionista, ora demasiado violenta, ora silenciosa.

Esses cambiantes, accrescenta, são o indicio do estado das negociações para o accordo politico (Severino-J. Marcellino).

—João Rodrigues Germano solicitou da Camara Municipal a concessão de terrenos baldios, no Jalapão, para si ou para companhia que organizar, afim de nelles desenvolver o cultivo da maniçoba, mangabeira, trigo, vinha e tambem algumas industrias.

S. PAULO, 21.

O Dr. Galeão Carvalhal telegraphou desmentindo o telegramma do *Diario Popular*, sobre uma tentativa de accordo politico.

— Audacioso larapio, na madrugada de hoje, penetrou no Museu do Estado, roubando moedas no valor de 50 contos.

O zelador, presentindo, desfechou um tiro, ferindo levemente o gatuno, que foi preso.

—Graves factos occorreram em Sorocaba, devido a uma violenta discussão travada nas columnas dos jornaes d'ali *Cruzeiro do Sul* e *Cidade de Sorocaba*, entre o literato Antonio de Oliveira, delegado do governo junto ao Gymnasio Sorocabano, e o Dr. Antonio Covello, lente do mesmo estabelecimento.

Da polemica resultou uma scena de pugilato entre ambos, intervindo populares, que apaziguaram os dois contendores. Mais tarde um grupo de partidarios do Sr. Antonio de Oliveira distribuiu boletins convidando o povo para um *meeting*.

Os manifestantes dirigiram-se depois para a redacção do *Cruzeiro do Sul*, que foi vaiada e apedrejada.

Nessa occasião partiu do interior da redacção uma descarga, que provocou enorme confusão, occasionando a morte de Lino Gonçalves e tambem a de um menor de 15 annos.

Ficaram feridas mais de 20 pessoas; destas duas já morreram no hospital para onde tinham sido transportadas.

O governo, sabendo hontem de realização do *meeting*, fez seguir um trem especial, ás 5 horas da tarde, conduzindo o 1º delegado auxiliar e 30 praças.

O trem chegou ali depois destes successos.

A população está alarmadissima.

—Os empregados do Thesouro realizaram uma grande manifestação de apreço ao Sr. Luiz Azevedo, por motivo do anniversario deste.

PORTO ALEGRE, 21.

Reunidos no Banco da Provincia a directoria da Companhia Força e Luz e demais interessados no emprestimo lançado por essa empreza, foi verificado o numero de tomadores. O emprestimo de 4.500 contos foi coberto em excesso, ficando accordado o abatimento de 30 o|o nas quantias subscriptas.

O emprestimo destina-se ao resgate das debentures emittidas e de dividas chirographicas dos melhoramentos.

—Regressaram de Pelotas o Dr. Joaquim Ozorio e o coronel Simões Lopes, que tomaram parte nos trabalhos do Congresso Agricola.

—Os bancos da Provincia e do Commercio vão estabelecer agencias em Encruzilhada.

—Militares de diversas patentes deliberaram fundar aqui a *Revista dos Militares*.

—O Dr. Ramiz Galvão não aceitou o titulo de membro correspondente da Academia de Letras do Rio Grande do Sul.

—O *Correio Mercantil*, de Pelotas, noticia que o major Gonçalves de Almeida trata da organização de uma sociedade anonyma, com o capital de 150 contos de réis, para acquisição do referido jornal.

—O Dr. Wenceslão Bello pronunciou apreciadissimo discurso, no encerramento do Congresso Agricola.

Tambem falaram com eloquencia e brilho o coronel Alfredo Moreira e o Dr. Montaury, intendente municipal, que encerrou o congresso na ausencia do presidente do Estado, que se achava ligeiramente enfermo.

A' noite, no Club Commercial, os congressistas offereceram lauto banquete ao Dr. Wenceslão Bello, presidente, tendo sido trocados cordialissimos brindes.

BELLO HORIZONTE, 21.

Sob a presidencia do Dr. Prado Lopes instalou-se, com a solemnidade do estylo, o Congresso, perante o qual o Dr. Estevão Pinto leu a mensagem do presidente, que produziu magnifica impressão no espirito publico, principalmente na parte referetne ás finanças, em que mostra que, apesar do augmento dos serviços publicos, as despezas de 1909 são menores que as de 1908, esmagando assim as balelas sobre esbanjamentos dos dinheiros publicos.

Este importante documento expõe com clareza e circumstanciadamente a situação do Estado.

A mensagem concluiu salientando que, apesar da phase agitadissima por que passa o paiz, o governo do Estado não se descuidou dos interesses de Minas e soube sempre assegurar completa liberdade ao povo mineiro.

Faz a apologia da tolerancia que, quando bem comprehendida pelos poderes publicos, dá beneficos resultados.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 21.

A recebedoria das rendas do Estado arrecadou na semana passada a quantia de 354:440$325.

PARA', 21.

Regressou do Juruá, com avarias nos helices, o vapor *Velhote Silva*.

PARA', 21.

O governador do Estado telegraphou ao Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos, dessa capital, offerecendo-lhe hospedagem durante o tempo de permanencia nesta cidade.

PARA', 21.

Pedro Alves Silva, indo tomar banho, caiu num poço, morrendo afogado. O infeliz soffria de ataques nervosos, suppondo-se que foi um delles que determinou o desastre.

PARA', 21.

A data do anniversario da Constituição Estadoal, que passa amanhã, será muito festejada.

No theatro da Paz haverá récita de gala, comparecendo as altas autoridades do Estado e as mais gradas familias desta capital; realiza-se uma formatura, a que comparecerão as escolas, os socios do Tiro Paraense e do Tiro Brazileiro e as forças da policia estadoal.

O governador indultará varias praças da brigada policial, que estão cumprindo sentença por deserção.

PARA', 21.

Foi instalado em Maracanã o Syndicato Agricola Maracaense.

PARA', 21.

O mercado da borracha esteve hontem um pouco mais animado. A' tarde entraram 58.713 kilos de borracha, vendendo-se 41.000 kilos.

PARA', 21.

Na occasião em que atravessava o rio Mongabal, em canôa, morreu afogado o caixeiro Lourenço Mendes.

PARA', 21.

Continúa activissima a propaganda para a subscripção destinada á acquisição do novo "dreadnought" *Riachuelo*, promovida pela Liga Maritima Brazileira.

PARA', 21.

As ultimas noticias recebidas do Acre fazem acreditar que se os altos poderes da Republica ampliarem o projecto da autonomia os revolucionarios deporão as armas.

PARA', 21.

Dizem do logar denominado Guabá que um tal Sabino Cardoso caiu em uma armadilha, ficando gravemente ferido.

—O *Jornal* publica hoje o retrato do jornalista Alcindo Guanabara, fazendo-o acompanhar de um artigo, em que se lhe fazem as mais elogiosas referencias.

—O paquete *Rio Pardo*, hoje saido deste porto, levou para a Europa as seguintes mercadorias das praças de Manáos, Itacoatiara e Obidos: borracha, 5.278 kilos; cacáo, 187.929; guaraná, 437; castanha, 214 hectolitros.

—Um bote que estava amarrado ao hiate *Cruzeiro*, do serviço da praticagem da barra, partiu o cabo, devido á correnteza, sendo arrastado para o alto mar com os tripulantes que o guarneciam, em numero de quatro. Estes, depois de passarem quatro dias de torturas em cima d'agua, padecendo fome e sede, foram porfim aportar a Salinas, á custa de inauditos esforços.

THEREZINA, 21.

O bandido Miguel Calvacanti requereu hoje *habeas-corpus*, conforme já telegraphámos, ao juiz de direito da segunda vara.

Solicitadas informações ao chefe de policia, este declarou que, sabendo ser Miguel Cavalcanti um dos perturbadores da ordem do sul do Estado e autor de numerosos crimes praticados na Bahia, pediu informações ao seu collega desse Estado, tendo como resposta a noticia de que Cavalcanti estava pronunciado na comarca de S. Francisco como incurso nas penas do art. 294. Em vista disso, e de accordo com o art. 13, § 3º da lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871, e com o regulamento do serviço de segurança do Estado, mandou effectuar a captura do criminoso, levando a sua prisão ao conhecimento das autoridades bahianas, que pediram a sua extradicção.

Até ás 6 horas da tarde nada havia decidido o juiz quanto ao pedido de *habeas-corpus*, apesar de já ter interrogado o paciente durante mais de uma hora.

Reina grande interesse pela sua sentença.

THEREZINA, 21.

Ignora-se ainda onde o Lloyd Brazileiro deixou o material encommendado pelo governo para a instrucção da policia.

O vapor *Goyaz*, em que se suppunha que elle tivesse vindo, não o desembarcou em Tutoya, como constou ha dias.

THEREZINA, 21.

A imprensa continúa a censurar o Lloyd Brazileiro por continuar, diz ella, caprichosamente, a fazer com que os seus navios não transponham a barra de Tutoya.

Allegam os jornaes que embarcações de maior calado navegam ali francamente.

FORTALEZA, 21.

No kilometro 371 do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, entre as estações Affonso Penna e S. José, deu-se hoje um desastre que impressionou vivamente a população.

Um trem destinado ao serviço de conservação da linha, descarrilou ali, victimando numerosas pessoas, das quaes duas já falleceram.

Entre os feridos, que segundo noticias chegadas posteriormente sobem a mais de 20, estão o machinista da locomotiva n. 25, Elias da Rocha, e o foguista Antonio Fernandes.

Faltam outros pormenores.

— Seguiram para o interior do Estado o deputado Gracchо Cardoso e coronel Belisario Alexandrino, que tiveram uma despedida muito cordial por parte de seus amigos e correligionarios.

A *gare* da Central estava repleta.

— Manifestou-se nesta cidade a epidemia da variola, de que já foram registrados alguns casos.

O inspector de hygiene está tomando energicas medidas de prevenção, tendo isolado, no Lazareto, todos os doentes atacados daquella molestia.

Foram estabelecidos diversos postos de vaccinação nos pontos centraes da cidade.

— O delegado geral da Liga Maritima convocou uma reunião da commissão, afim de activar a propaganda da subscripção destinada á compra do novo *Riachuelo*.

Estão sendo organizadas commissões para angariar donativos nos municipios do interior.

— O Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, começou já a escrever a mensagem que tem de apresentar em julho proximo á Assembléa Legislativa.

A mensagem do Dr. Nogueira Accioly tratará especialmente da instrucção publica e da situação economica e financeira do Estado.

— A Empreza Ferro Carril foi adquirida pela Sociedade Ingleza, que

vai substituir a tracção animal pela electrica.

PARAHYBA, 21.

As praças e officiaes do regimento policial de Pernambuco subscreveram com um conto de réis a subscripção a favor da viuva e filhos do alferes Mauricio.

PARAHYBA, 21.

Chegou a esta capital o general José Leoncio de Medeiros, inspector geral do serviço de saude do exercito.

O general Medeiros vem aqui examinar as condições de salubridade do quartel do exercito, afim de instalar a enfermaria.

PARAHYBA, 21.

Segue amanhã para Timbauba, em viagem de recreio, o Dr. Pedro Pedrosa.

S. PAULO, 21.

Sobre as graves occurrencias de hontem, em Sorocaba, continuam a ser desencontradas as informações recebidas nesta capital agora de noite. Correm varias versões, que se contradizem, parecendo que a mais imparcial é a seguinte, narrada por pessoas completamente alheias aos dois grupos politicos que se degladiam naquella cidade:

Ha alguns mezes que se travava accessa discussão entre os dois jornaes que ali se publicam — *O Cruzeiro do Sul*, orgão governista estadoal, e a *Cidade de Sorocaba*, opposicionista. O primeiro é dirigido pelo Dr. Antonio Augusto Covello, lente do Gymnasio Sorocabano, e o segundo pelo Dr. Antonio de Oliveira, fiscal do governo junto ao mesmo estabelecimento de ensino. A politica incompatibilizou completamente estes dois cavalheiros, tornando-os inimigos irreconciliaveis, esperando-se a toda a hora um desfecho lamentavel entre os dois.

Afinal, hontem pela manhã, os dois adversarios encontraram-se no gabinete do vice-director do Gymnasio Sorocabano, e trocaram de parte a parte palavras asperas, passando depois a vias de facto, esmurrando-se mutuamente. Com a intervenção de diversas pessoas que se achavam presentes na occasião, os dois adversarios foram separados, depois de disparados tres tiros.

Logo que a noticia foi conhecida, affluiram numerosos correligionarios politicos do Dr. Antonio de Oliveira a redacção da *Gazeta de Sorocaba*, sendo ali resolvido que á noite se fizesse uma ruidosa manifestação de sympathia ao Dr. Oliveira, protestando-lhe perfeita solidariedade com a repulsa que deu ás accusações do Sr. Covello, e tambem que se fizesse uma manifestação de desagrado em frente á redacção do *Cruzeiro do Sul*.

Estas deliberações foram cumpridas á risca. Numerosos populares, correligionarios do Dr. Antonio de Oliveira, passaram em frente á redacção do *Cruzeiro do Sul*, fazendo ahi ruidosa assuada, e gritos de desagrado ao Dr. Antonio Covello.

Nessa occasião originou-se, então um grande conflicto, sendo disparados do edificio do jornal para a rua numerosos tiros, que tambem foram correspondidos, segundo parece, pelos manifestantes. O facto é que, depois de restabelecida a ordem, cerca de vinte minutos depois, se verificou haver quatro mortos e cerca de vinte feridos, dois dos quaes gravemente.

Entre os mortos estão o operario Lino Gonçalves e um menor de 15 annos de idade.

Os dois feridos gravemente foram recolhidos á Misericordia; os outros foram soccorridos nas pharmacias mais proximas.

A população de Sorocaba, segundo as noticias chegadas d'ali agora de noite, está alarmadissima, receando novos e mais graves acontecimentos.

A redacção do *Cruzeiro do Sul* está aguardada pela policia estadoal. O 1º delegado auxiliar, Dr. Pinheiro e Prado, que d'aqui partiu hontem, chegou a Sorocaba,tendo iniciado immediatamente rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades e manter inalterada a ordem publica.

Hoje de tarde realizaram-se os funeraes dos individuos que morreram hontem por occasião do tiroteio, sendo grande o acompanhamento.

S. PAULO, 21.

As noticias chegadas hoje de Sorocaba dizem não ter gravidade os factos ali occorridos hontem.

Asseguram que não houve tiroteio entre o povo e apenas uma manifestação de desaggravo contra as aggressões de Antonio de Oliveira.

A policia fez seguir daqui um delegado auxiliar, acompanhado de força, sómente para prevenir possiveis disturbios.

— O italiano Reynaldo Delucca, cocheiro da casa Crespi, casado com Maria da Piedade, apurando a deshonestidade de sua mulher, procurou o seu seductor, Salvador Chiamarella, e desfechou contra elle o seu revólver.

Chiamarella está gravemente ferido.

— A policia descobriu o autor do roubo da joalheria Conte Cosa, que é um tal Berutti.

Parte das joias já foi apprehendida.

— Pela quinta vez vai ser assignada a reforma da secretaria da justiça e segurança publica.

— Um telegramma agora chegado de Sorocaba confirma a primeira noticia dali vinda.

Naquella cidade deu-se grave perturbação da ordem, havendo dois mortos e diversos feridos.

O conflicto travou-se nas proximidades do jornal local *Cruzeiro do Sul*.

A origem do conflicto foi o estado de effervescencia politica que ali reinava ha dias, correndo por isso versões differentes.

Os hermistas attribuem o facto á provocação dos civilistas e vice-versa.

— Falleceu, victimado por peritonite, o medico italiano Giuseppe Spinelli.

S. PAULO, 21.

O Sr. Francesco Canella, delegado da Missão Brazileira na Italia, enviou ao governo do Estado as circulares distribuidas ao exercito italiano, provando que a maior parte do café consumido na Italia é de procedencia brazileira.

— O Sr. José Ferreira Teixeira, chefe de secção da secretaria da agricultura do Estado do Pará, segue amanhã para Piracicaba, afim de visitar a Escola Agricola.

— Encerra-se amanhã a exposição de pintura de Bertha Worms, installada no Cercle Français.

— A Companhia Mogyana propoz uma acção de indemnização, no valor de cinco mil contos, contra a Companhia Paulista, por ter esta invadido, com o seu traçado, a zona de que tem privilegio.

São advogados da Mogyana os Drs. Herculano Freitas, Aurelino Gusmão e Castor Cobra.

A acção foi proposta perante o juiz civil.

S. PAULO, 21.

A junta de recursos eleitoraes não tomou conhecimento dos recursos eleitoraes de Ribeirão Preto, em numero de mil e tantos.

S. PAULO, 21.

Os guardas do Museu do Ypiranga, hoje de madrugada, ouvindo rumores na sala de objectos de valor, levantaram-se e foram abrir a porta da referida sala, encontrando ali um individuo trajado de preto, que, avistando os empregados, atirou-se pela janela dos fundos.

Correndo em perseguição desse individuo, os guardas dispararam sobre elle tres tiros de revólver, um dos quaes o attingiu na cabeça, ferindo-o levemente.

Preso e conduzido ao posto policial, declarou chamar-se Telesphoro de Souza Lobo e ser bacharelando de direito. Interrogado por que motivo se achava ali áquella hora, respondeu que, tendo ido visitar, domingo ultimo, o museu, ficou seduzido com os objectos que vira e, suggestiondo, armou-se de uma machadinha, um revólver, uma faca, um pé de cabra, diversas chaves falsas, cordas de linho, e dirigiu-se para lá, no intuito de penetrar no mesmo estabelecimento, o que effectivamente fez.

O assaltante conduzia uma maleta, contendo as pedras, objectos de arte e joias offerecidas ao Dr. Campos Salles na Argentina e na Europa, quando deixou a presidencia, e que S. Ex. por sua vez havia offerecido ao museu.

O roubo é avaliado em sessenta contos de réis.

Telesphoro vai ser submetido a exame mental.

S. PAULO, 21.

Foi assassinado hoje, ás 6 horas da tarde, na rua Capitão Matarazzo, com um tiro de revólver no peito, o empreiteiro Francisco Castellani.

Attribue-se o crime ao oleiro João de tal, que conseguiu evadir-se.

—Esteve concorridissimo o enterro do Dr. José Spinelli, medico italiano, que era aqui muito estimado.

PORTO ALEGRE, 21.

Continúa a ser muito commentado o drama passional de que hontem demos detalhada noticia.

Não é exacto que o accusado tenha confessado o crime, como a principio se affirmou, antes continúa firmemente a negar, embora todos os indicios se conjuguem para o comprometter.

Começa a affirmar-se que o accusado soffre das faculdades mentaes. Na policia mostram-se cartas e bilhetes postaes que elle escrevera á noiva e tanto umas como outros estão cheios de allegorias e de dizeres funebres, parecendo que o cerebro de quem os escrevia era continua presa de idéas lugubres. Outros factos da sua vida particular fazem suppôr que, pelo menos, era o accusado um degenerado.

A assassinada soffria de tuberculose.

A arma que serviu para praticar o crime ainda não foi encontrada.

O menino Arlindo Soutinho, que estava doente com um typho, falleceu esta manhã, devido a ter-se a doença aggravado com os ultimos acontecimentos, que impediram a familia de lhe dedicar os cuidados de que necessitava.

PORTO ALEGRE, 21.

Dizem da cidade de Itaquy que se deu ali um caso sensacional.

O lavrador Ildefonso Machado surprehendeu o argentino Anastacio Bilche a furtar-lhe umas espigas de milho. Armado de uma espingarda, fez fogo contra o ratoneiro, mas não lhe acertou. Anastacio Bilche fugiu e o lavrador perseguiu-o. Mais ligeiro que o perseguido, estava prestes a apanhal-o, quando o argentino lhe fez frente, armado de faca.

Entre os dois homens travou-se então uma lucta feroz, resultando do duelo a morte de ambos. O cadaver de Bilche apresentava quinze ferimentos e de Machado tres.

PORTO ALEGRE, 21.

Decorreu com excepcional brilhantismo a sessão de encerramento do Congresso da Federação das Associações Ruraes, que aqui funccionou sob a presidencia do Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

O Dr. Wenceslão Bello leu o discurso de encerramento dos trabalhos, sendo calorosamente applaudido por todos os congressistas.

A' noite realizou-se o banquete offerecido pelo Club do Commercio ao Dr. Wenceslão Bello. O brinde de honra, ao presidente do Estado, foi pronunciado pelo Dr. Joaquim Ozorio, havendo depois outros brindes, entre os quaes os do Dr. Ramiro de Vasconcellos ao Dr. Wenceslão Bello, que agradeceu, do Dr. Eurico Santos ao Dr. Montaury e do Dr. Alvaro Nunes Pereira ao Dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 21.

Não se confirma a noticia do fallecimento do menino Mario, irmão da menina Luiza, hontem assasinada pelo cabo Alfredo Cancio de Oliveira, mas é muito grave o seu estado.

Constou á ultima hora que o criminoso, depois de um longo interrogatorio, havia confessado seu monstruoso crime.

— Segue amanhã para a cidade do Rio Grande a companhia dramatica allemã.

Depois de dar ali cinco espectaculos, a companhia seguirá para Santa Catharina e Paraná.

— A companhia Lahoz, que estava naquella cidade, partiu para Buenos Aires.

Essa empreza ganhou, em nove espectaculos, 25:700$000.

— Falleceu hoje o Sr. Henrique Grave, da casa commercial Bromberg & C.

BELLO HORIZONTE, 21.

Instalou-se hoje, solemnemente, o Congresso Estadoal, sob a presidencia do deputado Sr. Prado Lopes.

A 1 hora da tarde entrou no edificio do Congresso o secretario do interior, Sr. Estevão Pinto, acompanhado do prefeito, do chefe de policia, do commandante da brigada e de outras autoridades.

A leitura da mensagem presidencial foi feita pelo referido secretario do interior, levando mais de uma hora e causando excellente impressão. Eis o resumo desse documento:

Trata da situação economica do Estado, dizendo que, como promettera na mensagem anterior, pretendeu seguir o caminho iniciado pelo saudoso ex-presidente, Dr. João Pinheiro, apesar da difficuldade da situação financeira, visto que para fazer face a despezas superiores a 25.600 contos tinha uma receita inferior a 19.000 contos.

Faz um interessante confronto entre as despezas feitas em 1908 e 1909, concluindo que as despezas deste ultimo anno foram menores que as de 1908; prova esta asserção com um quadro comparativo das despezas do mesmo exercicio, apesar da creação de novos serviços e com o augmento dos grupos escolares, com a acquisição da fazenda modelo, com aposentadorias varias, com a instituição da guarda civil, etc.

Referindo-se ainda á situação economica, diz que se accentua animadoramente o desenvolvimento da producção, salientando a necessidade da reducção das tarifas das estradas de ferro, enaltecendo o serviço que a Minas Geraes prestou a este respeito o governo federal, especialmente o Dr. Francisco Sá, ministro da viação. Affirma que a situação financeira não é lisonjeira, aconselhando o Congresso a reduzir as despezas.

Mostra que o saldo transportado para 1909 é approximadamente de doze mil contos, representado em quantias depositadas no Banco de Credito Real, para auxilios á lavoura, e em outros bancos.

Assignala os esforços empregados pelo governo para o desenvolvimento economico do Estado, dizendo que está realizado em condições vantajosas o emprestimo contraido na Europa para a conversão da divida do Estado, esperando a chegada do secretario Juscelino Barbosa para mandar ao Congresso todos os esclarecimentos sobre esta importante transacção financeira.

A mensagem refere-se depois aos diversos ramos da administração do Estado, concluindo por declarar que, apesar da phase agitada por que o paiz está passando, nunca os interesses mineiros foram descurados pelo governo estadoal, salientando que foi realmente assegurada a liberdade popular e garantida sempre a manifestação do pensamento em toda a sua latitude.

Exalta os principios de tolerancia do governo, dizendo que, quando bem comprehendida pelos governos, muito contribue para a verdadeira pratica dos principios democraticos.

A mensagem refuta as accusações feitas pelos adversarios do governo sobre pretendidos esbanjamentos dos dinheiros publicos, durante a campanha eleitoral da presidencia da Republica.

A guarda de honra foi feita pelo 1º batalhão de policia e á sessão assistiu uma enorme multidão, onde estavam representadas todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

ACCIDENTE NO TRABALHO

José Maria Marques, operario da fabrica Cruzeiro, em Villa Isabel, pilhado pela polia de um.. machina, quando hontem trabalhava na secção de estamparias, teve os dedos da mão direita esmagados.

O medico da fabrica prestou-lhe soccorros, depois do que foi o pobre homem, em auto de assistencia municipal, removido para o hospital da Misericordia.

Marques é casado, de 34 annos de idade e reside á rua Theodoro da Silva n. 265.

A policia do 16º districto esteve no local.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Maravilhoso o programma de hoje. Seis novidades, seis fitas serão ali exhibidas, certamente com grande successo.

Um deslumbramento.

Cinema Soberano.

Além de cinco fitas primorosas, faz parte do programma de hoje a hilariante comedia "Não tem titulo".

Cinema Ouvidor.

E' realmente digno de louvor o interesse com que a empreza deste popularissimo cinematographo attende ao bom gosto do publico organizando sempre programmas magnificos.

Estes programmas são grandiosos conjuntos de "films" bellissimos. O de hoje, então, está magnifico: é uma verdadeira maravilha.

Cinema Pathé.

Irreprehensivel o elegante cinematographo da Avenida.

Cada programma representa sempre a exhibição das ultimas producções da grande fabrica Pathé Frères, de Paris, e assim cada programma póde ter os fóros de um successo artistico.

O de hoje não desmente esta asseveração.

Cinema Rio Branco.

A empreza fará exhibir ainda hoje a famosa "Viuva alegre", porque a interessante opereta está destinada a dar a este luxuoso cinema uma série colossal de enchentes.

Em "matinée" será exhibido um programma de 10 fitas de extraordinaria belleza.

Cinema Paris.

Seis sensacionaes novidades figuram no programma de hoje, que representa o maior acontecimento cinematographico da actualidade.

Um verdadeiro primor.

Cinema Odeon.

O programma de hoje está constituido pelas ultimas producções da fabrica Pathé Frères. São ao todo seis "films" magnificos.

Cinema Brazil.

No programma de hoje, organizado á capricho, figura o "film" "Immutavel oceano".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*O barbeiro de Sevilha*, opera em tres actos, de Rossini, traducção portugueza de Accacio Antunes.

A primeira tentativa para se cantar opera em portuguez partiu ha já muitos annos do fallecido e distinctissimo maestro Cyriaco de Cardoso, que, no Porto, conseguiu manter uma companhia razoavel para a execução de algumas operas.

Cyriaco de Cardoso era um organizador, uma batuta de primeira ordem, e, se não foram dos mais brilhantes, financeiramente, os resultados obtidos, não ha duvida ter o publico premiado com vibrantes e justos applausos os titanicos esforços do saudoso musico.

Lembrando-se disso e contando com alguns elementos aproveitaveis, entre elles um de raro valor, pensou o Sr. Affonso Taveira, ha dois annos, em iniciar, em Lisboa, a exhibição de algumas operas cantadas na lingua portugueza. Dispunha para isso, em primeiro logar, da competencia do maravilhoso ensaiador que é o Sr. Luiz Filgueiras, homem energico e de saber, e, de vozes como as da Sra. Delfina Victor, Mauricio Bansaude, Julio Camara e Gabriel Pratas.

Assim, apesar de luctar com a quasi insuperavel difficuldade de, na sua grande maioria, não saberem os coristas uma só nota de musica, póde a empreza Taveira levar á scena a difficil opera de Alfredo Keil, *A serrana*. Foi um triumpho incontestavel, não porque a companhia da Trindade a tivesse executado pela mesma fórma brilhante por que o foi em S. Carlos e no Colyseu dos Recreios. Não; longe disso.

Mas o publico reconheceu o tamanho do esforço, o trabalho insano que aquillo representava, e como o desempenho tivesse sido, na verdade, muito aceitavel—muito bom, mesmo, attendendo á modestia da companhia—os appalusos não faltaram, as enchentes succederam-se ininterruptamente.

O *padre-nosso*, cantado por Gabriel Pratas; o côro dos pastores, no 3º acto, cuja execução se considerou primorosa, foram sempre bisados no meio de estrondosos applausos.

O successo animou o Sr. Taveira, e, d'ahi, o facto de, a seguir, terem sido postas em scena as operas *Bohême*, *Carme*, *D. Paschoal* e *Barbeiro de Sevilha*.

Como a certa altura, se necessitasse de um soprano ligeiro, foi, então, contratada a Sra. Isabel Fragoso, que hontem aqui se estreou na ultima das operas que acima deixámos apontadas.

A Sra. Isabel Fragoso vem pela primeira vez ao Brazil. Estudou em Lisboa com o maestro Alberto Sarti, director da Scola Cantorum, aperfeiçoando-se, depois, em Milão, com Eva Tetrazzini, a celebre *diva*, esposa de Campanini, o actual director da orchestra do Escala. Isabel Fragoso debutou em Italia com o *Fra Diavolo*, cantando ainda outras operas. Em Lisboa, estreou-se no Colyseu dos Recreios, no *Barbeiro de Sevilha*, fazendo, então, parte da companhia lyrica italiana qua ali funccionava.

Em 1908, passou a fazer parte da companhia do theatro da Trindade, onde cantou todas as operas que demandavam um soprano ligeiro.

Isto tudo se sabia, e d'ahi a espectativa do publico numerosissimo, que, por completo, enchia o Recreio Dramatico.

Felizmente, temos de registrar o pleno successo causado pela Sra. Isabel Fragoso, e fazemol-o com tanto mais enthusiasmo, quanto é certo que estavamos sendo accusados de ter má vontade á companhia Taveira, o que é redondamente falso.

A Sra. Isabel Fragoso demonstrou, em primeiro logar, que tem uma linda e cristalina voz de soprano ligeiro; depois, que sabe cantar, que a sabe conduzir maravilhosamente. Emittindo as notas com limpidez, vocalizando com enorme facilidade, a Sra. Isabel Fragoso conquistou o publico logo na aria de entrada do 2º acto, ouvindo prolongados applausos ao terminal-a.

Assim succedeu sempre durante toda a opera. As ovações foram, porém, estrondosas, freneticas na scena da lição, no 3º acto, que a Sra. Isabel Fragoso aproveitou para cantar as variações de Proch, trecho de difficilima execução e que as *divas* quasi sempre preferem para executar naquella altura do *Barbeiro de Sevilha*.

A Sra. Isabel Fragoso foi felicissima em todo o trecho, especialmente na terceira variação do thema, e por tal fórma a ovacionaram, que teve de bisar a parte final. Dos applausos compartilhou o primeiro flauta da orchestra, que acompanhou a primor e distincta cantora.

Da parte de protagonista encarregou-se o barytono Mauricio Bensaude. Ali, sim; no papel de *Figaro* póde já o Sr. Bensaude demonstrar que é cantor, muito mais cantor que actor, e que tem bella escola. O Sr. Bensaude accentuou devidamente os trechos que teve de cantar especialmente a difficil aria do 1º acto.

Em todo o resto da opera esteve correctissimo. A voz é que lhe vai já falhando bastante, mas disso não tem elle a culpa.

Como vê, Sr. Bensaude, não somos injustos, nem lhe temos má vontade.

E a proposito: com muito prazer o applaudiremos na *Serrana*, se aqui a cantar como em Lisboa, ha dois annos, com Delfina Victor. Então, não lhe regateámos applausos; muito estimaremos poder agora fazer o mesmo.

Continuemos, porém, a tratar do *Barbeiro de Sevilha*.

O tenor Julio Camara foi um conde de Almaviva discreto, tornando-se, porém, evidente, que a opera não é para a sua voz. O *Barbeiro* demanda um tenor lyrico, que possa vocalizar com facilidade. Eis o que o Sr. Camara não póde fazer, apesar dos esforços que para isso hontem empregou. Não quer isto dizer que o Sr. Camara tivesse desagradado. Não; ao contrario, o Sr. Camara ouviu applausos.

Quem se portou muito bem foi o Sr. Gabriel Pratas que, com a sua sã voz de *basso*, deu todo o relevo ao papel de D. Basilio. A *aria da calumnia* cantou-a até muito correctamente.

O estimado actor Correia encarregou-se da parte comica, do ridiculo personagem D. Bartholo. Foi applaudido. E' pena que tivesse exagerado um bocado. Resultou d'ahi ter feito tombar o pseudo cravo que se exhibe em scena, emquanto Pratas cantava *a aria da calumnia*.

Para o fim deixámos, propositadamente, o Sr. Luiz Filgueiras. Tudo que delle se diga é pouco. O Sr. Filgueiras tem ha muito firmado os seus creditos de excellente concertador e director de orchestra.

Mas como elle conseguiu afinar aquillo tudo! Como elle póde fazer com que a augmentada, mas ainda assim pequenissima orchestra do Recreio, executasse com tanta correcção a partitura de Rossini!

O Sr. Filgueiras começou ouvindo applausos logo no final da linda symphonia, brilhantemente tocada, e muitos foram dispensados ainda durante a representação. Sem duvida, a elle, principalmente, se deve o facto de o Sr. Taveira ter podido realizar o seu desejo de fazer cantar opera em portuguez.

Essa tentativa, cujos resultados foram satisfatorios, é que se torna digna de louvor. Por isso não devemos deixar de o manifestar.

Todavia, deixem que lhes seja feita uma observação leal e amiga: não se illudam, nem durmam sobre os louros. Estas notas, elogiosas no geral, são justas, justissimas, porque estamos encarando a companhia Taveira, como uma *troupe* de opereta que se abalançou a uma tentativa digna de encomios. Não a analysamos como o fariamos a uma companhia lyrica...

E dentro desta orientação, que está certo, certissimo, tudo quanto deixámos dito... Fóra della muitos reparos haveria a fazer.

Resumindo: a opera agradou; as artistas cantaram a contento geral, notadamente a Sra. Isabel Fragoso; orchestra, maravilhosamente, attendendo ao numero restricto de professores; scenario bom; direcção de Filgueiras, primorosa; casa, á cunha; appalusos, muitos.

Hoje, repete-se—A. M.

Circo Spinelli.

Os applausos com que o publico coroou o trabalho dos autores do *Cupido no Oriente*, que hontem ali se representou pela primeira vez, devem garantir á empreza fartas enchentes e grossas receitas.

Realmente, o original do actor Benjamin de Oliveira e do Sr. David Carlos, ornado como está, de linda musica do maestro Paulino do Sacramento, é digno das ovações que lhe foram tributadas, pela sua factura, pela sua graça.

João Luso.

Foi hontem no Municipal a festa de João Luso.

Representaram-se o "Nó cégo" e as saynetes "Martyr" e "A confissão", do mesmo brilhante e fecundo escriptor.

O espectaculo, honrado com a presença do Sr. presidente da Republica, teve o brilho que era de prever.

Uma concurrencia distinctissima dava á sala do Municipal um aspecto encantador

JOÃO LUSO

e prestou ao fino artista da palavra que é João Luso as mais calorosas, as mais justas homenagens.

A essas demonstrações do publico juntamos as nossas de sympathia e muito apreço a um collega que muito o tem merecido e a um escriptor que honra a nossa litteratura.

Palace-Theatre.

A companhia Vitale dá hoje, novamente, a *Geisha*. E' quanto basta para garantir ao elegante theatro uma enchente colossal.

Laura Cruz.

Veste de galas hoje o Municipal. Realiza a sua festa artistica a distinctissima e graciosa actriz Laura Cruz, sem contestação possivel uma das mais importantes figuras da companhia qua ali funcciona.

Laura Cruz é, em Portugal, considerada como artista de raça, como uma dadaquellas actrizes a que o tablado tem dispensado verdadeiras noites de gloria. No Rio de Janeiro não houve, todavia, occasião de a apreciar como ella o deve ser, devido ao facto de aqui ter representado apenas tres peças.

Não obstante, o seu trabalho nos *Velhos*, de D. João da Camara, é quanto basta para se poder affirmar afoitamente que a Sra. Laura Cruz pertence ao nu-

LAURA CRUZ

mero das actrizes capazes de se imporem ao mais exigente publico apenas pelo brilho do seu talento.

Assim o tem reconhecido no Rio de Janeiro, onde o publico nunca regateou á festejada de hoje os applausos a que ella tem feito jús pelo seu trabalho consciencioso e honesto.

A Sra. Laura Cruz foi uma das dilectas discipulas de D. João da Camara. Esteve nos theatros D. Maria e D. Amelia, de Lisboa, sendo sempre considerada como um dos melhores elementos das companhias a que pertenceu. A' companhia do Municipal deu ella incontestavel brilho, collaborando com amor e arte nas peças em que entrou.

Fazemos votos para que logo, á noite, a Sra. Laura Cruz tenha um publico numeroso a applaudil-a nos *Velhos*, uma das suas corôas.

E' de esperar que assim succeda, dadas a qualidade da artista e as innumeras sympathias de que aqui goza.

S. Pedro de Alcantara

Hoje, estréa a afamada companhia Marchetti com a opereta de Leo,—*Le principe*

SYLVIA MARCHETTI

se dei dollari, onde o Sr. Marchetti, no papel de John Conder, tem uma creação digna do seu nome de artista extraordinario.

E porque se trata de um actor digno deste nome, queremos homenageal-o pu-

ADRIANO MARCHETTI

blicando-lhe o retrato, o que tambem faremos com respeito á graciosa actriz Sylvia Marchetti.

Lyrico.

Hoje, em 12ª récita de assignatura, temos o *Rigoletto*, de Verdi, pelas Sras. Allegri, Giaconia e Pinni e pelos Srs. Borghese, Krismer, Torres de Luna, Dado e Algos.

No sabbado cantar-se-ha pela primeira vez a *Germania*, do barão de Franchetti, o autor do *Asrael*.

Theatro Apollo.

Sobe hoje á scena a bella traducção que Cunha e Costa fez aos cinco actos a que Bisson chamou *La femme X*, e a que o distincto jornalista deu o titulo de *A primeira causa*.

Foi esta a ultima peça representada em Lisboa pela companhia do D. Amelia, sendo estreada, com um successo, no dia da festa artistica da distincta actriz Angela Pinto.

Nós, que conhecemos a peça, podemos garantir que ella causará no Rio extraordinario agrado, um successo tão grande como o *Theodoro & C.*

A primeira causa, porém, ao contrario daquella, é peça commovente, cheia de lances dramaticos.

Escola Dramatica

Hoje, ás 4 horas da tarde o illustre professor João Ribeiro dará a sua aula sobre prosodia.

S. José

De ha muito que esta capital não tem occasião de apreciar um conjunto artistico, tão variado e tão bom, como o que ora faz as delicias dos frequentadores do S. José, o elegante theatrinho do Rocio, onde a empreza Paschoal Secreto, mantem o seu afamado *music hall*.

No programma de hoje tomam parte 38 artistas.

O *clou* da noite, ali, é agora *Topsy* o celbre elephante sabio que faz coisas incriveis, verdadeiramente assombrosas; ao mando de miss Philadelphia, que o faz dansar, tocar violoncello, ceia, etc., commodamente sentado e servido por duas macacas. E' um novo mundo.

— Para a proxima sexta-feira, dia de S. João, está preparando a empreza Paschoal Segreto uma extraordinaria *matinée* com programma escolhidissimo, no qual toma parte o celebre pachiderme. Ha grande animação pelo mundo infantil ao qual é a parte dedicada.

E desde hontem que as encommendas de bilhetes são grandes.

Noticias diversas.

O illustre escriptor Coelho Netto acaba de organizar a festa que, a 7 de setembro, será dada pelos alumnos da Escola Dramatica, os quaes, nesse dia, farão a sua apresentação em publico.

O espectaculo será realizado no theatro Municipal e constará de tres partes. Na primeira, alguns alumnos recitarão versos de Camões, Bocage e outros; na segunda, tratar-se-ha do periodo romantico, sendo ditos trechos de Gonçalves Dias, Garrett, Olavo Bilac, Machado de Assis, etc., e a terceira, será preenchida pela comedia de Arthur Azevedo, *Vespera de Reis*, desempenhada pelos alumnos da Escola Dramatica.

Haverá tambem por um alumno discurso de apresentação.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Começaram no dia 17 os exercicios de tiro systematicos da Sociedade Tiro Bellorizontino, na linha da brigada policial de Minas. Os exercicios são feitos diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde, dando cada atirador 15 tiros.

— O tenente Gentil Falcão, director daquelle tiro, seguiu sexta-feira para Villa Nova de Lima, a tres leguas de Bello Horizonte, afim de tratar da acquisição do terreno para a linha de tiro daquella villa e organização da respectiva sociedade.

Na linha de tiro de Villa Isabel, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados.

Estão de dia á linha os atiradores Floriano Escobar e Manoel Figueiredo.

—De hoje em diante terão direito a 15 cartuchos, nos exercicios de tiro, os socios que, no domingo ultimo, prestaram exame para reservistas do exercito.

—Requereu inclusão no Tiro Federal o ex-socio Raul da Gama Abreu Davin e pediu inclusão como socio o Sr. Alvaro Ferreira.

—Em virtude de terem mais de duas faltas nos exercicios e formaturas, de accordo com o regulamento em vigor, foram excluidos da companhia de atiradores do Tiro Federal os atiradores Alfredo da Graça Campos, Flavio Gama, João Ribeiro de Souza, Julio Braga de Alcantara, Henrique Sandermann, Rubens Milanez, Bento Dias Pereira e Octavio Rocha, devendo os que possuem armamento e equipamento pertecentes á sociedade fazer entrega ao socio Ernesto Kopschitz, encarregado do material.

—Estando abertas as inscripções para a 4ª turma de reservistas, os socios que desejarem se inscrever deverão apresentar seus respectivos requerimentos.

—No proximo domingo, ás 4 horas da tarde, na linha de tiro, haverá ensaio geral para a banda de corneteiros e tambores.

UMA ANTIGA QUESTÃO DE MARCA DE FABRICA

O Supremo Tribunal Federal vem de resolver em definitivo uma velha questão de marca de fabrica.

Trata-se do emprego da palavra creolina como designação de productos similares á creolina Pearson, questão que em tempo tanto interessou á industria e commercio de drogas.

O Sr. William Pearson, industrial, residente em Paris registrara em varios paizes, inclusive no Brazil, a palavra creolina como designando determinado producto, então e ainda hoje largamente empregado.

Mais tarde os pharmaceuticos Freire de Aguiar & C., preparam producto similar a que deram a denominação de creolina brazileira e que por sua vez foi tambem registrada.

O fabricante Pearson reclamou e como não fosse attendido propoz uma acção no juizo federal, em maio de 1903, para o fim de ser annullado o registro de marca dos Srs. Freire de Aguiar & C., que seriam tambem compellidos a abandonar a designação de creolina dada ao seu producto.

O fabricante Pearson allegara, em defesa de seu direito, que a designação creolina não pertencia ao dominio publico por ser um nome arbitrario por elle dado ao seu producto, nome que não correspondia á designação technica ou scientifica.

Os seus contendores procuraram demonstrar o contrario.

A questão foi a principio julgada desfavoralvelmente para o fabricante Pearson, sentença que o Supremo Tribunal Federal, em grão de recurso, confirmou, para ser mais tarde reformada, quando julgados os embargos oppostos pelo autor.

Tocou então aos Srs. Freire de Aguiar & C.,a vez de opporem tambem embargo a este ultimo accórdão, embargo que o Supremo Tribunal, em sua ultima sessão, rejeitou por unanimidade.

No renhido pleito foram advogados do fabricante Pearson o fallecido Dr. Tarquino de Souza, que iniciou a questão, e depois os Drs. Tarquinio de Souza Filho e Walfrido Bastos.

Os Srs. Freire de Aguiar & C., eram representados em juizo pelo Dr. Octavio Monteiro da Silva.

Os marinheiros americanos, que com seu modo estouvado têm provocado a attenção publica, estiveram hontem, á noite, no bar Franzziskaner em grupos, exaltados... naturalmente por excessos explicaveis.

A nossa policia, porém, desta vez não soube comprehender o seu verdadeiro papel de tolerancia para com estrangeiros, e estrangeiros alegres, como são os americanos.

A intervenção das autoridades do 5º districto, insuffladas por alguns populares inquietos, é que poz tudo em polvorosa naquelle trecho da Avenida.

Foi necessario que viessem um official americano e uma escolta, que tomaram providencias, para terminar aquelle estado de coisas, que durou até quasi 2 horas da manhã.

ESMAGADO

Como a muitos outros tem acontecido, Francisco Martins Braga, pagou com a propria vida um acto de imprudencia, constantemente commettida por muita gente que não quer comprehender que os pontos de parada dos bonds foram estabelecidos para embarque e desembarque de passageiros.

Braga pretendeu tomar hontem um electrico da linha do Andarahy Grande, que na occasião corria pelo boulevard S. Christovão. Fel-o, porém, com tanta infelicidade que perdendo o equilibrio caiu, para morrer instantaneamente, esmagado, na altura do ventre, pelas rodas dos carros rebocados.

A policia do 15º districto providenciou para a remoção do cadaver para o Necrotorio, tendo sido preso o motorneiro do electrico, e, logo mandado em paz, verificada a sua não responsabilidade no desastre.

Braga era portuguez, casado, de 45 annos de idade e residia á rua D. Joaquina n. 19, na Praia Formosa.

A MAISON FLEURIE

"Habeas-corpus" denegado

Independente do processo a que responde por desvio de titulos que estavam depositados em cofres da casa Lyra & Salgado, em que era empregado de confiança, Samuel Silva foi tambem denunciado pelo curador das massas fallidas, juntamente, com Mme. Angelina Clamens, sua socia na firma A. Clamens & C., á rua Sete de Setembro n. 82, por ter fallido fraudulentamente.

Na imminencia de ser detido, visto ter sido pelo ministerio publico requerida a sua prisão preventiva, Samuel Silva impetrou da 2ª camara da Côrte de Appellação um "habeas-corpus" preventivo, medida que por unanimidade lhe foi denegada na sessão de hontem.

Não se conformando com tal decisão Samuel Silva recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

O presidente do *comité*, Dr. Venancio Cavalcanti, encarregado de providenciar a instalação do Centro de Correspondentes de Jornaes, nomeou uma commissão composta dos consocios Dr. Luiz Bahia e Bueno Monteiro, para em companhia do secretario, Sr. Ferreira de Vasconcellos, ir ao *Jornal do Commercio* e á residencia da familia do extincto jornalista Antonio Leitão, apresentar pezames pelo seu passamento, devendo, outrosim, a mesma commissão comparecer ás exequias que se realizarem em homenagem ao illustre morto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reunem-se hoje, collectivamente, ás 7 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, a respectiva directoria e a commissão de Annuario e Propaganda, sob a presidencia do deputado federal Sr. Dunshee de Abranches.

— Sob a presidencia do Sr. Baldomero Carqueja Fuentes, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a commissão de Economia e Finanças.

COM A P RNA ESMAG DA

João Alvarenga, conductor de bond da Light, quando hontem tomava um electrico em movimento, caiu, e teve a perna esquerda esmagada pelas rodas dos carros rebocados.

O caso deu-se na rua Visconde de Itaúna, ás 6 horas da tarde, tendo sido preso e logo mandado em paz o motorneiro José Baptista de Castro, por não lhe caber responsabilidade no desastre.

E' mais um caso devido a imprudencia da propria victima.

Alvarenga que é casado e residente á rua Senador Pompeu n. 65, foi soccorrido pela assistencia, depois do que removeram-no para o hospital da Misericordia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do occorrido.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunir-se-ha hoje, em sessão ordinaria.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 687. Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Washington Werber — Concederam a ordem para a apresentação do paciente e informações do juiz da 3ª vara criminal, unanimemente.

N. 686. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Antonio Pinto Custodio, Orlando Cardoso da Silva, Emigdio Ferreira Marques, Carlos Valente de Almeida Miranda e João Bento — Concederam a ordem para apresentação dos pacientes e informação do Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 679. Relator, o Sr. Bulhões Pereira; paciente, Samuel Machado da Silva — Foi indeferido o pedido, unanimemente. O paciente pediu recurso para o Supremo Tribunal.

N. 680. Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Caetano Moniz de Sant'Anna — Não tomaram conhecimento por estar o paciente á disposição do pretor; unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.070. Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Eduardo Correia de Sá e Benevides; aggravado, o juizo — Converteram o julgamento em diligencia, para que siga o recurso contraminutado pela parte aggravada, unanimemente.

N. 2.082. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravantes, Adelermo Sanches e outros; aggravado, José Alves Ferreira de Faria — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 260. Relator, o Sr. Gabaglia; supplicante, D. Joaquina Amelia Braga; supplicados, os herdeiros do conselheiro Francisco de Paula Mayrink — Não tomaram conhecimento por ter sido a carta processada no periodo das férias, unanimemente.

— Em sessão secreta, o tribunal julgou tambem o recurso crime, numero 298, relator, o Sr. Gabaglia, em que é recorrente a justiça e recorridos José Procopio de Oliveira, vulgo "José Mineiro", e Arminda José de Oliveira, vulgo "José cozinheiro", e a appellação crime em que é recorrente a justiça e recorrido Paulo Arnaud.

SORTEIOS

Aggravos de petição — N. 2.086, ao Sr. Bulhões Pedreira; n. 2.088, ao Sr. Nestor Meira, e n. 2.089, ao Sr. Muniz Barreto.

EM MESA

Aggravos de petição — N. 2.090 e 2.094.

PASSAGENS DE PROCESSOS

Appellações civeis — N. 339, 824, 962 e 748.

Appellações commerciaes — Numeros 1.002 e 1.287, ao Sr. Souza Pitanga.

Appellação civel — N. 1.328, ao Sr. B. Pedreira.

Appellação commercial — N. 705, ao Sr. Nabuco de Abreu.

EM MESA

Appellações crimes (sanitarias) — Ns. 767, 770 e 771.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações crimes — Ns. 613, 679 e 700.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis — Ns. 1.166 e 932.

Lucta romana — Indemnização ao emprezario Paschoal Segreto — O emprezario Paschoal Segreto exhibiu, não ha muito, no seu Concerto Avenida, uma "troupe" de luctadores, chefiada por Lucien Lusson, com quem firmou contrato.

Na vigencia do contrato, Lusson faltou a determinadas clausulas a que estava obrigado, dando logar a que o emprezario Paschoal Segreto, prejudicado, contra elle propuzesse, perante o juizo da 1ª vara commercial, uma acção para haver a indemnização de 80 mil francos.

A acção correu seus tramites, sendo hontem julgada procedente e condemnando Lusson ao pagamento pedido, além de juros e custas.

Dissolução de sociedade—Por motivo do fallecimento do socio Manoel Domingos da Cunha, o juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Cunha & Ribeiro, estabelecida á rua Onze do Mercado Novo.

Foi nomeado liquidante o tambem socio Adão Patricio Ribeiro, que requerera a medida.

Fallencia decretada—O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Valentim Alves & C., negociantes estabelecidos com commercio de madeiras á rua Marechal Floriano numero 56.

Foi marcada a primeira assembléa de interessados para o dia 21 de julho e nomeado syndico os credores Albano Lima & C.

Fallencia J. H. Sampaio—O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas apresentadas por J. A. Oliveira & C., liquidantes da fallencia de J. H. Sampaio.

Adjudicação — Foram, por decisão do juiz da 2ª vara civel, adjudicados a José Carlos de Figueiredo 13 apolices da divida publica de 1:000$ cada uma e 200 acções da Companhia Docas de Santos, deixados por seu filho José Carlos, ha tempos fallecido em Petropolis, com um seu companheiro, em consequencia de um desastre.

Pronuncia—O juiz da 3ª vara commercial pronunciou João Pinto de Oliveira e Alcibiades de Magalhães Couto accusados do crime de furto.

"Habeas-corpus" negado — O juiz da 5ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Domingos da Costa Soares.

JURY

2º TRIBUNAL

11ª sessão ordinaria em 21 de junho de 1910

Presidente, Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Compareceu a julgamento a ré Amancia Moreira Prestes, accusada de ter, no dia 10 de novembro do anno passado, na rua do Lavradio, vibrado um golpe de navalha em Camilla Franceza.

Pela resposta do conselho de sentença, foi a accusada absolvida por sete votos.

MORTO POR UM TREM

Passava hontem, ás 6 horas da manhã, com grande velocidade pela cancela da rua D. Feliciana um trem de suburbios, que colheu sob as rodas o italiano Salvador **Tallet**, com 32 annos, caixeiro e residente á rua do Paraizo.

O desventurado **homem ficou completamente** esmigalhado.

A policia do 4º districto, tendo aviso do desastre, compareceu ao local e fez remover **o cadaver** para o Necroterio.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 21:

Foram nomeados para o Laboratorio Municipal de Analyses:

Chimico auxiliar, o praticante-pharmaceutico José de Freitas Machado, e

Praticante, a Sra. Clarita Monte de Hannequim.

Foram nomeados para a Directoria Geral de Fazenda Municipal:

Mestre da officina de aferição, o official mecanico José Pereira de Araujo, e

Official mecanico da officina de aferição, o cidadão Conrado Niemeyer.

Foram concedidos trinta dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Sylvia de Sá Earp, para tratar de negocios de seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Gutierres & Rocha—Assignem o requerimento.

De Miguel A. Luz e L. Ribeiro Junior—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de junho de 1910

Circular n. 28—Sr. agente da Prefeitura do 1º districto, Candelaria, ao 25º, Ilhas:

O Sr. Prefeito manda chamar a vossa attenção para o abuso commettido por negociantes que, sem a devida licença especial, funccionam além das 10 horas da noite, nos dias uteis, e tambem nos domingos.

Desse desrespeito ás posturas resultou recente reclamação endereçada á Prefeitura, onde os seus muitos signatarios affirmam ser o acto incriminado consequencia da "benevolente ausencia de fiscalização", constatada pela jactancia de alguns infractores "de estarem acobertos dos rigores da lei".

Determina, ainda, o Sr. Prefeito que tomeis muito particularmente em consideração o vexame que taes declarações trazem ao bom nome da administração e quanto é deprimente para os Srs. agentes e guardas municipaes, incumbidos da vigilancia attinente ao rigoroso cumprimento das leis e posturas do Districto Federal. Saude e fraternidade—Pelo director geral, FRANCISCO M. DE AMORIM CARRÃO.

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Aristides Hemeterio dos Santos—Não ha verba.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430 de 8 de junho de 1903 abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 11 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 11 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. Silva Araujo, estabelecido á rua do Sacramento n. 119, e Casimiro Filho & Almeida, representados por Casimiro de Almeida Pouchinhas, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 192, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do paragrapho unico do art. 4º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1903 (terem feito distribuir pelas ruas do districto, grande quantidade de annuncios reclames, sem a necessaria licença);

Jacob Fuoco, estabelecido á rua Souza Franco n. 31, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter deixado na via publica, em frente ao seu estabelecimento, grande quantidade de palha, lixo de caixões que abriu de artigos do seu negocio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Albano José de Rezende, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de cocheira, á rua do Cunha n. 17, sem o pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Domingos Joaquim da Silva & C., representados por Antonio José de Almeida, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem feito, sem licença, uma ponte de madeira em seu estabelecimento á praia de São Christovão ns. 8 a 12, ligando-a á ponte de desembarque existente na mesma praia, em frente á igreja matriz de S. Christovão).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Albano Jorge de Rezende, estabelecido á rua do Cunha n. 17.

DEMOLIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Domingos Joaquim da Silva & C., a demolirem a ponte que construiram em seu estabelecimento, á praia de S. Christovão ns. 8 a 12, ligando-a á ponte de desembarque existente na mesma praia, no prazo de tres dias

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 23

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 55 e 57 da rua Padre Miguelino, a 1 ½ e 2 horas da tarde.

Bernardo Pinto Machado Bastos, proprietario do predio n. 168 da rua Benedicto Hippolyto, no meio dia.

Joanna Ferreira Laranja, representada por Joaquim C. de Oliveira e Silva, proprietaria do predio n. 186 da rua Benedicto Hippolyto, ás 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso **n. 13** (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, **Archivo e Estatistica, 21 de junho de 1910 — U. CARQUEJA,** 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Tres colchas de algodão.

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Treze peças de rendas nacionaes, representando 102 metros e 20 centimetros, e 20 peças de renda de ponta, nacional, representando 140 metros e 20 centimetros.

Lote n. 2

Cinco quadros com molduras e um espelho com molduras.

Lote n. 3

Dezeseis pares de meias para homens e doze lenços com bainha de cor.

Lote n. 4

Cinco sabonetes ordinarios, uma caixa de pó de arroz, um pacote de grampos, seis duzias de botões de louça, duas duzias de botões para punhos, nove peças de ponto russo, quatro pentes de alisar, duas peças de cadarço branco, dois pentes finos, quatro dedaes de ferro, um pincel para barba, tres cartas de alfinetes de fralda, tres duzias de colchetes ordinarios, quatro agulhas de crochet e um carretel de linha preta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos e termina o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, tudo relativo ao mez de abril findo.

Despacho do Sr. sub-director:

Exigencia:

Manoel Francisco Cardão.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Luiz Edmundo da Costa, Domingos da Silva & C., barão de Santa Margarida, Manoel Lopes Ferreira, João Reynaldo de Faria, Maria Lespinosse, Guilhermina Jordão Maia Costa, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Antonio Simões de Mattos, José da Cunha Brandão, João Joaquim da Silva Ozorio, José Tavares, Hasenclever & C., Joaquim de Oliveira Guimarães, Maria Thomazia de Souza e Virginia da Silveira Lobo.

Maria Rosa Freitas da Silveira—Deferido, á vista da informação.

Adelino José Pereira e Francisca Correia dos Santos—Deferidos, pagando a de 1908.

Indeferido:

Francisco Gonçalves de Siqueira.

Despachos da sub-directoria:

Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, João de Carvalho Macedo Junior e Carlos da Silva Rocha—Transfiram-se.

Anna de Sá de Miranda Pinto, Maria da Gloria Barreto, Antonio de Oliveira Maia, Antonio Pereira Marques, Carlos Duarte de Oliveira e Joaquim Antonio de Siqueira Bravo—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Cardoso de Azevedo Junior e Alexandre Gonçalves & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

João Gonçalves Testa e João José Soares.

Deferidos, quanto á de 100$, e pagando em 48 horas:

Daniel Fernandes de Almeida, Emilio Alves de Brito Junior & C., Albino Teixeira de Carvalho & C., A. Lebreton & C., Barbosa & Marcos, Souza & C., Mc. Lauchlan Machado & C., Narciso e Perroni e Giovanni Baptista Rozalem.

Indeferidos, á vista das informações:

Seabra & C., Sotto Maior & C., Laport, Irmão & C. e Joaquim Fernandes & C.

Indeferido:

Manoel da Silva Guimarães.

Casimiro Q. da Silva—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Antonio Vieira Junior, Azevedo Maciel & C., Coelho & Barbosa, Costa & Machado, Eduardo Rodrigues & Santos, Francisco Alves Ribeiro de Araujo, Joaquim Pereira, João Gonçalves de Carvalho, Alfredo Vidal, Companhia Fabril Paulistana, Octavio Lima & C., Manoel Antonio da Silva, Cardoso & Soares, Francisco Baptista de Paula Netto, José Pacheco Alves, Andrade Lima & C., Arthur Fernandes, Albano & Lopes, Viethis Luccas e Manoel Joaquim Dias.

Manoel Alves de Moura—Dê-se a licença, declarando-se não poder fazer uso de fogo.

Empreza de Construcções Civis—Certifique-se para servir em juizo.

José Ferreira da Silva e Theodoro Wille—Certifiquem-se em termo.

Companhia Lacticinios—Indeferido, de accordo com a lei.

Exigencias:

Bernardino da Rocha Vieira, Angelo Bizano, Antonio Ferreira News, Antonio Pereira da Cruz (3), João Laudo Benedicto, José de Carvalho, José Pereira e Francisco Perrota.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Joaquim Candido Soares de Meirelles—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para informar.

Maria Luiza Fagundes Varella e Silva—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, a quem cabe dizer sobre o assumpto da presente petição.

Helena Jourdan Ruiz—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Petronilha Martins Maia—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Maria da Conceição Dias—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar quanto á inspecção medica.

Etelvina Lopez—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar quanto á inspecção medica.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 21 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Laurinda Lima de Azevedo da Silva—Deferido de accordo com o parecer.

Vicente dos Santos Caneco—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.

José João Martins Carneiro e João José de Azevedo Pinto Junior—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Sebastião José de Oliveira—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento quando tiver de reconstruir.

Espolio de Georgina Marciana Louzada, Maria Euzebia de Jesus Carolina, Manoel Fernandes Braga, Carlos Maximo de Souza, Philomena Cavalcanti Gomes, Victorino José da Costa, Maria de Jesus Cesar Pinto, Alfredo Gonçalves Portellinha, Eugenia Cesar Ramos e outro, Rosa Leopoldina Guimarães, João Francisco de Jesus, Ayres Antonio de Souza e Maria de Barros Vieira do Couto—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Alvaro José dos Reis, Ayres Antonio de Souza, Arthur Getulio das Neves, Carlota da Silveira Borges, Delfina dos Anjos, João Vieira da Costa Pereira, Cyro Vidal da Cunha Bastos, Joaquim da Silva Cardoso, José Francisco Lyra, Antonio Baptista Lopes, José da Silveira Thomaz, Manoel Soares de Andrade e outros, Antonio Paulino Soares de Souza, Vicente dos Santos Caneco, Cypriano Lemos, Antonio Gonçalves Barboza, Carolina de Faria e Adozinda Hilaria de Souza—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Paulo dos Santos Jacintho e outro—Os requerentes devem pedir separadamente os seus titulos, visto não ficar em condominio o terreno a que se refere a carta junta.

Benjamin Neves e outro—Compareçam para explicações.

Francisco José da Motta e Empreza de Construcções Civis—Juntem as guias de cartorio.

Manoel Francisco Ornellas—Rectifique a data em atrazo.

Rodrigo Moreira da Silva Junior—Rectifique o requerimento.

Manoel Martins Ferreira de Mattos—Faça reconhecer a firma do signatario do requerimento.

Antonio de Paiva Soares de Azevedo—Prove a posse.

Banco Hypothecario do Brazil—Pague o imposto do expediente.

Maria Rosa Corte Real—Justifique o preço indicado.

Antonio Pires de Lemos—Prove a qualidade em que requer.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Angelica Rodrigues do Amaral requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiro aos ns. 3 e 13 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 8 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de junho de 1910

Despachos do Dr. director:

Delio de Mello Moraes—Indeferido, em vista das informações; Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho—Não póde ser attendido, em vista das informações; Abaixo assignado dos moradores de Irajá—Providenciado; Domingos R. Cordeiro Junior — Apresente proposta em concurrencia publica; Custodio Manoel Fernandes e Antonio José da Costa Barros—Concedo trinta dias; A. J. Cardoso de Siqueira—Concedo mais trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Henriqueta Rosa Valenciana—Certifique-se o que constar

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Alfredo Hortencio Bastos—Selle o documento.

4ª circumscripção:

João Baptista Pedreira—Passe-se guia.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Ribas & Carneiro, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Vicenso Bavoso e outros, Correia de Avila, Tiburcio de Noronha Freitas, Francisco de Castro Cidade, Joaquim Ferreira Brandão, José Antonio de Oliveira e Manoel Cardoso da Fonseca—Passem-se alvarás; Paulino José Machado e Manoel Correia da Silva—Passem-se alvarás, depois de cumprido o termo; Leopoldo Cunha Filho—Faça assignar o prospecto por constructor licenciado; João Evangelista da Silva Gomes, Real B. S. de Beneficencia Portugueza, J. Mourão & C., Guilhermina de Carvalho Tavares, Santa Casa da Misericordia, Companhia de Seguros de Vida Sul America, Manoel Guahyba, Arthur Ignacio de Brito, José Fernandes Gonçalves, Carlos Pereira Leal, Antonio Silva, Esmerio Caetano de Azevedo e Alfredo Pereira de Moraes—Passem-se alvarás; Francisco Manoel da Costa Pereira—Indeferido; Luiz Claudio V. Patanhos—Satisfaça o despacho da circumscripção; José Maria Gonçalves, Santa Casa da Misericordia e Pedro Machesourd & Irmão—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Salvador Gonçalves da Cunha Bastos—Passe-se guia; J. L. Modesto Leal—Póde habitar; Dr. Oscar Wimoschenk—Declare o prazo e junte planta do cadastro; Lima & Diniz, Mario Leite Borges, Agenor Cardine L. Hamonsetzer, Joaquim Ferreira Alves e Jacomo Rosario Sttafa—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Dr. Arthur Cesar Andrade—Diga se o numero é antigo ou moderno; Dr. José Gonçalves Lopes—Colloque a planta na obra.

3ª circumscripção:

João Martins—Junte o alvará de licença da prorogação; João da Costa e Silva—Prove a posse legal do predio; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Compareça para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Eduardo Tribauillet e José Francisco dos Santos Dereza—Passem-se guias; Francisco Gregorio dos Santos—Satisfaça as exigencias; José Domingues Antunes—Junte o projecto approvado; Marciana de Figueiredo Neves—Facilite o exame da cobertura; Adriano Gonçalves (2)—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Jeronymo Vieira de Barros, baroneza de Ibipiaba e João Machado Nunes—Passem-se guias; A Cooperativa Cruzeiro—Satisfaça a duvida; Joaquim Gonçalves Duarte e Manoel Coelho Antunes—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Antonio Rodrigues Chaves—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquina Augusta Fagundes—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

A. Nascimento & C.—Façam o passeio; Manoel Pinto Catalão—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Barão de S. Joaquim, Gaspar Augusto Nascentes Ziess e Mathilde da Rosa—Deferidos; Alfredo Gomes Cardia—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume e mac-adam e qualquer substancia oleoginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes nas ruas do Barão do Rio Bonito, do Tunel Novo e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendido.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSÉ

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 de abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 wolts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910.—METELLO JUNIOR.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de coadjuvante de clinica do hospital central e nomeado para servir no sanatorio da marinha, em Friburgo, o capitão-tenente medico Dr. Arthur Amorim.

— Foram nomeados para servir: os commissarios 1º tenente Adherbal de Oliveira Maciel, no "Pará", e Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, no "Piauhy", e os 2ºs tenentes Norberto de Castro Moraes, no "Parahyba"; Raul Nielsen, no "Amazonas"; Carlos Sanderson de Queiroz, no "Alagoas"; Antenor Pinto Ribeiro, no "Matto Grosso", e Luiz Francisco da Silveira, no "Rio Grande do Norte".

— Foram desligados: o 1º tenente graduado Randolpho Marques de Carvalho e Oliveira, da escola de aprendizes marinheiros desta capital, e o 2º tenente Olivar Cunha, do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta medico Dr. Augusto Pereira da Silva Lima, do "Andrada"; o capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth, do "Minas Geraes"; os 1ºs tenentes Clodoveu Celestino Gomes, do "Andrada", e Odenato de Moura, do "Tupy"; os 2ºs tenentes Arthur Fontes Ferreira, do "Tiradentes"; Aristoteles Leitão Gomes Calaça, do "Alagoas", e commissario Ernesto Ferreira Barroso, do "Bahia", logo que termine o inventario; o sub-commissario Ernani Pivatelli, do "Andrada"; o sub-machinista extranumerario Pedro José da Rocha Pinto, do "Republica"; os contra-mestres de 2ª classe Bartholomeu José da Silva, Brazil José Sabino e José Patarraz, do "Andrada"; o carpinteiro calafate de 2ª classe Arthur Francisco Rodrigues, do "Primeiro de Março"; o contra-mestre de 2ª classe João Icó, do "Deodoro", e o armeiro de 2ª classe José da Silva Mendes, do "Andrada".

— Foram mandados embarcar: o 1º tenente Antonio Segadas Vianna e o 2º Olivar Cunha, no "Bahia", e o contra-mestre Francisco Guedes, no "Republica".

— Foram nomeados: o 1º tenente commissario Antonio Fernando de Oliveira para inventariar os livros, mappas, manuscriptos e mais objectos pertencentes á bibliotheca, museu e archivo da marinha, ficando com a respectiva carga e responsabilidade o capitão-tenente commissario reformado Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e o 2º tenente commissario Ernesto Pereira Barroso para inventariar os generos e mais objectos da fazenda nacional, a bordo do "Bahia".

— Foram mandados passar: o 2º tenente Manoel Franco de Araujo, do "Republica" para o "Rio Grande do Norte"; o sub-commissario José Simeão C. da Silva, do "Pernambuco" para o "Tamandaré", e os sub-machinistas Odilon Teixeira de Campos, do "Deodoro" para o "Republica", e Oscar Rodrigues de Seixas, deste para aquelle.

— Devem reunir-se hoje os conselhos de guerra a que respondem o capitão de corveta Arthur Alvim, o foguista Ballomo Marcellino da Costa e o marinheiro nacional Abdias Alves da Rocha, e amanhã os dos marinheiros nacionaes Eugenio da Costa Barros e Nascimento, Manoel dos Passos, e o 2º sargento marinheiro nacional Mario Gonçalves da Silva, devendo comparecer as testemunhas.

— Uniforme para hoje, 4º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Caetano de Faria, Salustiano dos Reis, Bellarmino de Mendonça e Pedro Paulo.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que os sargentos corneteiros, musicos artifi-

ces e os que são equiparados devem usar distinctivos dos cargos que exercem no braço direito, como sempre usaram.

O uso no braço esquerdo das divisas deve ser extensivo ao combatente e áquelles que são obrigados a percorrer, successivamente, do 1º posto até o mais elevado grão da hierarchia respectiva.

— Ao 2º tenente Antonio Onofre Pinheiro Junior foram concedidos tres mezes de licença.

— Ao auditor de guerra enviou o Sr. ministro, para informar, o requerimento em que o capitão Dr. Moniz Fiuza pede a capital da Bahia por menagem.

— Teve licença para residir fóra do asylo o soldado Manoel Carlos de Moraes.

—A' delegacia de Manáos será distribuido o credito de 41:792$, para pagamento a Adelino Arantes, proveniente de fornecimento de fardamento ás praças da guarnição do Amazonas.

— Tendo completado 20 annos de bons serviços, entre estes alguns de guerra, vai ser assignado o decreto graduado no posto de alferes o 1º sargento enfermeiro-mór do hospital central Julio José da Silva.

— Tendo o capitão Liberato Bittencourt requerido para copiar fés de officios dos fallecidos generaes Bento Manoel, Caxias, Ozorio, Victorino, Argollo, Andrade Neves, Porto Alegre, João Propicio, Deodoro, Floriano e Mallet, o Sr. ministro declarou que esse official poderia adquirir as citadas fés de officios no departamento da guerra.

— Foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 12ª região o capitão João Baptista Machado Vieira.

— Permittiu-se ao aspirante Bemvindo Freire raspar o bigode.

— O soldado reformado Eduardo de Barros teve licença para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria.

— Mandou-se reformar o contrato com o 1º sargento enfermeiro do hospital de Corumbá, Leonardo de Souza Camarano.

— Ao capitão Lannes de Lima Costa mandou-se contar pelo dobro o periodo decorrido de 7 de março a 29 de outubro de 1893.

— O 2º tenente Joaquim Jeronymo Pinto Paca teve permissão para praticar telegraphia na estação telegraphica da Bahia.

— O cirurgião dentista Jorge Jackson teve permissão para prestar serviços gratuitos na Polyclinica Militar.

— Mandou-se contar pelo dobro o periodo de 27 de abril a 6 de dezembro de 1904, como tempo de serviço do capitão Alvaro de Azevedo Costa.

— Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Guilherme Firmino Ribeiro Doria, reclamando contra o decreto legislativo n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909.

—O departamento da guerra vai enviar ao Sr. ministro, devidamente informado, o requerimento em que o major de engenharia Affonso Barroin pede reversão á arma de cavallaria.

—Serão transferidos os 1ºs tenentes Valentim Ramon Midoa Filho, do 5º de cavallaria para o pelotão de estafetas da 5ª brigada, e deste para aquelle Armando de Paula Chaves, e do 15º regimento de infanteria para o 12º o 2º tenente Francisco Seraphico de Assis Carvalho.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, cumprindo ordens do inspector da 9ª região, determinou que os corpos recolham á intendencia da região os revólvers Girard que estão em carga.

Esta ordem é extensiva aos corpos independentes da região citada.

—O 1º batalhão de infanteria, sob o commando do major Leão Pedra, tendo como ajudante o 1º tenente J. Penha, executou hontem no pateo interno do quartel-general, diversas evoluções.

Depois, em rapido passeio, percorreu varias ruas das que ficam mais proximas do quartel-general.

Aos exercicios do batalhão assistiram de uma das janelas do quartel-general os addidos militares argentino e allemão. Foram dos mais proveitosos e bem executados exercicios que o 1º de infanteria tem feito nesse periodo de ensaios e evoluções.

—O capitão Guilherme Marques de Souza pediu annullação de sua reforma e promoção ao posto de major.

—Foi exonerado de ajudante da commissão de linhas telegraphicas, o capitão Lavanère Wanderley.

—O chefe do departamento da administração foi autorizado a pôr á disposição do capitão Manoel Buggard de Castro e Silva uma viatura-peça, um carro de munição, um exemplar de cada especie de projectil e material de obuzeiros de campanha, afim de poder organizar um projecto de nomenclatura para o referido material.

—Mandou-se servir na guarnição da Bahia, o 2º tenente Dr. Climerio Ribeiro.

—A' Sociedade de Tiro Fidelense, o Sr. ministro deu permissão para organizar uma companhia de atiradores.

—O inspector da 9ª região foi autorizado a adquirir os animaes que forem necessarios á bateria de obuzeiros.

—Teve licença para residir fóra do asylo de Invalidos da Patria, o cabo João Paulo de Mello.

—O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra para informar, o trabalho do 1º tenente Pargas Rodrigues intitulado "Esgrima de baioneta".

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o coronel Napoleão Aché pede que a sua antiguidade seja contada da data em que praticou acto de bravura.

—Foi nomeado instructor do 4º grupo da Escola de Artilheria, o 1º tenente Antonio Lacerda da Gama.

—Foi um successo e causou a melhor impressão a magnifica marcha de treinamento feita hontem, pelo 1º grupo de artilheria, sob o commando do estimado major Lobo Vianna.

O grupo, que se apresentou correctamente, deixou o seu quartel em S. Christovão pouco depois de meio-dia, passando pela frente do quartel-general.

Em frente ao palacio do Cattete o grupo prestou ao Sr. presidente da Republica, as devidas continencias.

O 1º grupo seguiu até a Praia Vermelha onde fez um prolongado alto.

A cavalhada que é toda nacional deu provas de magnifica resistencia e velocidade, o que causou a toda a officialidade a mais agradavel satisfação.

A velocidade foi calculada em uma hora para sete kilometros.

O grupo gastou na marcha, ida e volta, 4 horas.

Pouco depois de 6 horas o grupo recolheu-se ao quartel.

—Foi nomeado instructor do Tiro Pernambucano o 1º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja.

—Mandou-se contar pelo dobro, ao capitão Norberto Villas Boas, o periodo de 8 de agosto de 1904 a 19 de fevereiro de 1905.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Manoel Ribeiro da Fonseca, pedindo rectificação de idade.

—As machinas de que necessita a Imprensa Militar só serão adquiridas em janeiro.

—Mandou-se contar ao 2º sargento enfermeiro do hospital central Tertuliano José da Cruz o periodo de 14 de dezembro de 1883 a 14 de dezembro de 1889.

—No Collegio Militar foram mandados matricular como alumno gratuito: Joaquim Maurity Filho e como contribuintes, Paulo Maurity e Alexandre Bussemeyer Caminha.

—O Sr. ministro declarou ao inspector da 12ª região que tem inteira applicação ao Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul o regulamento approvado para o desta capital, observando-se as devidas proporções, de conformidade com as classes a que pertencem e serviços que exercem. Declarou mais que o director daquelle arsenal deve aguardar que o Congresso approve a elevação á 1ª classe o seu arsenal, afim de resolver sobre as nomeações.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Pedro Maria Trompowsky Taulois, do quadro supplementar, por ter vindo do Estado de Santa Catharina, e Manoel Bourgard de Castro e Silva, do 1º grupo, por ter sido classificado; 1º tenente José Roberto Marques da Silva, do 11º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; 2ºs tenentes José Gomes Carneiro, do 3º regimento de artilheria, por ter sido nomeado instructor da Escola de Artilheria e Engenharia; Francisco Joaquim Pereira Caldas, da 2ª companhia de metralhadoras, por ter vindo de Coritiba; Manoel de Oliveira Lustosa de Araujo, do 36º de infanteria, por ter vindo de Manáos; Manoel Augusto dos Santos, do 55º de caçadores, por ter de seguir para Porto Alegre, e intendente Cornelio de Moraes Queiroz, por ter de seguir para Bello Horizonte.

—Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente da 8ª companhia isolada Eurico Rodrigues Peixoto, para instructor do Tiro de S. Fidelis.

—De ordem do Sr. ministro, foi exonerado do logar de subalterno da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente do 15º regimento de infanteria José Rosa Brazil, que deverá reunir-se ao seu corpo.

—De ordem do Sr. ministro, continúa addido, por 60 dias, ao 52º batalhão de caçadores, o major do 17º batalhão de infanteria Cicero Monteiro.

—Passou a prompto de auxiliar da G. 1 o soldado Paulo Pinto Neves.

—O Sr. ministro declarou permittir ao 2º tenente João Rodrigues de Jesus continuar o seu tratamento em Poços de Caldas.

—Foram entregues á G.6 os 13 quadros schematicos sobre o serviço de saude em campanha, enviados ao ministerio da guerra pela legação do Brazil em Paris.

—Foram transferidos pela chefia do departamento: do 20º grupo para o 19º, o conductor Joaquim Antonio dos Santos e do 9º batalhão de infanteria para o 51º de caçadores, o soldado Manoel Gomes de Senna, conforme pediram.

—Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 12º regimento de infanteria Carlos Carmo de Oliveira Mello.

—Foram classificados no 1º batalhão de engenharia, o aspirante João Ferreira Mendes e no 2º de cavallaria o aspirante José Agilio Ferreira.

—O Sr. ministro mandou servir como interno gratuito no hospital central do exercito o 4º annista de medicina Francisco de Castro Araujo.

—Passou a prompto de empregado no departamento da guerra o 2º sargento do 6º pelotão de engenharia José Bento de Oliveira.

—E' superior de dia, o capitão Segismundo de Bonoso;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 3º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Dia á brigada, amanuense Souto; Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Maguerio Lima;

O 10º e o 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel central, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia alferes Ferraz, tenente Odorico e 15 inferiores de cavallaria;

Promptidão no regimento de cavallaria alferes Cabral e no 1º regimento de infanteria, tenente Gardel;

Prevenção no 2º regimento de infanteria tenente Souza e alferes Costa da Cunha;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º de infanteria, tenente Diniz, e no 2º regimento, capitão Albuquerque;

Coadjuvante do official de cavallaria, alferes Themistocles;

Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

—Foi expulso da força policial, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade daquella corporação, o anspeçada Pedro de Freitas Bezerra, por ter, a 20 do corrente, na rua Carvalho Alvim, dado uma bofetada em uma menina de 10 annos, produzindo-lhe um ferimento.

RELIGIÃO

22 DE JUNHO—S. PAULINO, B

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse santuario, na proxima sexta-feira será solemnizado com toda a pompa o glorioso S. João Baptista.

—A missa em louvor á excelsa Nossa Senhora da Cabeça, que se celebra na ultima quarta-feira de cada mez, por motivo de neste mez ser dia do principe dos apostolos, S. Pedro, se realizará na terça-feira proxima, ás 9 horas, officiando-a monsenhor Simeão José de Nazareth, em seu proprio altar, com acompanhamento a orgão e canticos sacros.

Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Monchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

No collegio parochial se effectuará amanhã, ás 4 horas da tarde, aula de catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Monchon.

Matriz da Candelaria.

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a experiencia da illuminação electrica, que a actual administração da Irmandade do Santissimo Sacramento acaba de installar na magestosa basilica.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Jayme Isaac Moss e Rita de Cassia Coimbra de Gouveia, e Antonio Gomes Pinto e Maria Pereira Pinto—Autoados, sigam os termos.

José Bernardo e Maria Adelaide—Como pedem.

—Passou-se provisão a João Medeiros da Silva para casar-se com Ottilia Furtado Sardinha, dispensados no impedimento de consanguinidade em 4º grão mixto de 3º.

Capela de S. José e Nossa Senhora das Dores, do Andarahy.

O triduo em louvor de S. João Baptista, orago da devoção de Nossa Senhora da Conceição, que funcciona na capela de São José e Nossa Senhora das Dores, do Andarahy, começa hoje, sendo celebrante o illustre sacerdote monsenhor Euripedes Pedrinha e encarregada do coro a Exma. Sra. D. Elisa Pinto.

ASSOCIAÇÕES

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO. — Com esse titulo funcciona uma sociedade de auxilios mutuos no Engenho de Dentro, sob a direcção do Sr. Joaquim Vasques, socio da firma J. Vasques & C., estabelecida com pharmacia á rua Dr. Bulhões n. 3. O programma dessa associação é vasto e por isso grande é o numero de associados, proletarios na maior parte, residentes nos suburbios.

De tres em tres mezes realizam-se sorteios em que são remidos de contribuição dois dos associados, tirados á sorte de uma urna.

Por essa occasião o Sr. Joaquim Vasques envia convites á imprensa e a todos os associados e faz revestir o acto de certa solemnidade.

No dia 19 do corrente realizou-se mais uma dessas festas, para que fomos convidados e tivemos occasião de presenciar a sessão solemne de remissão dos dois socios, Srs. Henrique de Araujo e Paschoal Mario Calderaro.

A sessão solemne foi presidida pelo Sr. Vieira de Mello, do "Correio da Noite", secretariado pelos Srs. Alfredo Monteiro e Augusto de Menezes, da "Imprensa".

O Sr. Pinto Machado, da "Tribuna", fez uma conferencia sobre o thema: "Como se dansa nos suburbios", e o Sr. Porto Junior, na qualidade de ordor official, disse alguma coisa referente ao acto.

Uma farta mesa de doces foi servida a todos os presentes e em seguida alguns rapazes iniciaram uma "matinée" dansante, ao som de uma banda de musica particular, que compareceu á festa.

Gratos nos confessamos ás gentilezas dispensadas ao nosso representante.

FEDERAÇÃO OPERARIA — Amanhã, 23, reunem-se na Federação os representantes e membros das diversas associações operarias afim de constituirem definitivamente a "comité" pró presos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Sob a presidencia do Dr. Candido Mendes, servindo de secretario o Dr. Taciano Bazilio, reuniram-se hontem as commissões de legislação e justiça e jurisprudencia e guarda das leis, tendo comparecido, além daquelles, os Drs. Costa Netto, Alfredo Valladão e Teixeira Leite.

As commissões iniciaram o estudo do projecto fazendo a classificação e distribuição dos capitulos e artigos do seguinte modo:

Ao Dr. Costa Netto, artigos 1 a 73; ao Dr. Alfredo Valladão, artigos 74 a 114; ao Dr. Teixeira Leite, artigos 115 a 316; ao Dr. Taciano Bazilio, artigos 317 a 389; ao Dr. Pedro Tavares, artigos 390 a 439.

Reuniu-se tambem a commissão especial nomeada para dar parecer sobre o decreto n. 1.939 de 28 de agosto de 1898, relativo á prescripção creada em favor da União Federal, composta dos Drs. A. Comes de Almeida, Rodrigo Ignacio e Mello Rocha, e tendo deixado de comparecer este ultimo.

A proxima reunião terá logar, terça-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pedro Gaya, 43 annos, casado, rua do Senado n. 264; Antonio, filho de Amphilophio Pereira de Oliveira, seis dias, rua Matto Grosso, n. 5; Diva, filha de Heitor José de Lima, 49 dias, rua Estacio de Sá n. 1; Isabel, de Azevedo Veiga, nove annos, rua da America n. 219; Renato, filho de Manoel Ferreira Villela, 12 mezes, rua S. Januario n. 239; Antonio, filho de João Mathias, oito mezes, praça da Republica n. 213; Jorge, filho de Manoel Abrahão, seis dias, rua Maxwell n. 193; Raul, filho de Manoel da Silva Carvalho, dois annos, rua General Camara n. 170, moderno; Maria de Lourdes, filha de Alzira Vieira Bittencourt, 23 dias, rua Itapirú n. 90; Alda de Jesus, filha de Antonio Julio Mourinho, rua Theodoro da Silva n. 265; Arlindo, filho de João Luiz Tavares, 10 mezes, rua Luiz Barbosa n. 87; Villa Isabel; Clotilde, filha de José Alexandre de Oliveira, um mez, rua da Caridade n. 50; Pedro da Silva, 45 annos, solteiro, rua Rademaker n. 17; José Marcellino Caetano da Cunha, 17 annos, solteiro, rua Navarro n. 91; João Domingos, 62 annos, viuvo, Hospital dos Lazaros; João Cardoso, 30 annos, rua Tobias Barreto n. 49; Ananias dos Santos, 101 annos, viuvo, Asylo S. Luiz; Emilia Carlota dos Santos Correia, 69 annos, viuva, rua Costa Lobo n. 80; Manoel Pereira de Souza, 55 annos, viuvo, rua Petrochino n. 53; Domingos Manoel Junior, 45 annos, casado, Santa Casa; homem desconhecido, de côr branca, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Adão de Souza Barbosa, 70 annos, casado, Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Angelica de Azevedo Fernandes Guimarães, 87 annos, viuva, rua Diamantina n. 37.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Lima Barreto, 44 annos, casado, rua Victor Meirelles n. 92.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João, filho de José Vargas, sete dias, rua Laura n. 23, Gavea; Marcolina Maria de Jesus, 66 annos, solteira, rua Alzira Valdetaro n. 50; Antonio Pereira Leitão, 64 annos, viuvo, rua de S. Clemente n. 170; Genoveva Eudoxia, 70 annos, solteira, rua S. Clemente n. 172.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Judith da Costa, brazileira, 25 annos, travessa Octavio, sem numero; Maria Benedicta Firmina, brazileira, 47 annos, rua Anna Leonidia n. 29; Luiza Rosa da Trindade, brazileira, 58 annos, rua Passos n. 11; Margarida, brazileira, 27 mezes, rua Durão n. 10; Manoel, brazileiro, tres dias, rua Amalia n. 12.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Arlinda, brazileira, tres mezes, Cachoeira da Tijuca; feto, rua Marechal Rangel n. 15.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Albino Vieira, portuguez, 45 annos, Juary, indigente.

SPORT

TURF

Derby Club.

Ficou assim organizado o programma para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty:

Pareo "Extra" — 1.000 metros — Melgareja, Bend'Or, Quo Vadis, Esmeralda, Cigne-Aimé, Derby Club, Houblon.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — Dolman, Chanceller, Guarany, Cedro, Merope, Rio, Floresta e Indiana.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.700 metros — Sylvia, Republicano, Ernani, Trovador, Sous Mer, Secret, Aragont, Roncevaux e Avenida.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — Velay, Lord Chilliarck, Marjoleta, Sertanejo, Bel Ange e Dieudonat.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.609 metros — Marjoleta, Electric, Barometro, Tamandaré e Bel Ange.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 2.000 metros — Zambo, Ecco, Emissario, Herodes e Lusitano.

Pareo "Rio de Janeiro" — 2.000 metros — Tosca, Jugurtha, Bayard e Mysteriosa.

Pareo "Velocidade" — 1.000 metros — Ernani, Bon Garçon, Sultão, Revolta, La Loca, Nero, Aragon, Agioteur, Recreio, Secret e Myosotis.

Diversas.

Ao stud Pernambucano foi vendido hontem o cavallo Bel Ange.

Domingo proximo este animal já correrá por conta do novo dono.

FOOT-BALL

CAMPEONATO PAULISTA

Sport Club Americano

versus

Club Athletico Ypiranga

Domingo ultimo foi jogado na paulicéa o 7º "match" da tabela, entre ás "equipes" das associações acima.

O jogo careceu de interesse, tendo o Americano deixado de confirmar a bellissima combinação que havia feito em "match" anterior.

O Ypiranga, muito "verde", ainda foi derrotado por quatro "goals" a "nihil".

Tambem o Americano venceu o seu adversario nos 2ºs "teams", tendo marcado tres "goals" contra zero do Ypiranga.

MATCH AMISTOSO

Haddock versus Riachuelo

Estes dois clubs têm tratado um "match" amistoso, devendo ser jogado em 24 do corrente, no "graund" do Riachuelo.

Jogarão os 1ºs e 2ºs "teams" de ambas associações.

ROWING

Club Internacional de Regatas de Santos.

Teve inneguavel encanto a festa realizada no dia 24 na "garage" do Club Internacional de Regatas, de Santos, em commemoração do seu duodecimo anniversario.

Damos a seguir rapida descripção da brilhante festa que teve começo a uma hora da tarde.

Houve, primeiramente, um pareo de corrida a pé, entre o Guarujá e a "garage" do Internacional, situada no Itapema, em uma distancia de nove kilometros.

Eis a classificação dos concurrentes:

Em primeiro logar, Antonio de Araujo Cunha, que fez o percurso em 37 minutos e 23 segundos, ganhando como premio uma medalha de ouro; segundo logar, Ubaldo Pinto, 40 minutos e 10 segundos, medalha de prata; terceiro logar, Antonio Ribeirão, 44 minutos e 18 segundos, medalha de prata; quarto logar, Domingos da Silva Braga Junior, 49 minutos e 20 segundos, conquistando como premio um par de tamancos.

Os distinctos "sportsmen" foram muito cumprimentados.

Em seguida effectuou-se a sessão solemne, que foi aberta pelo Dr. João Fernandes de Pontes, presidente do Internacional.

Este convidou para presidil-a o Sr. João Mourão, presidente da Federação Paulista das Sociedades do Remo, que acedeu ao gentil appello.

Pelo Sr. João Mourão foram convidados os Srs. capitão Dr. José Ribeiro Gomes, official da commissão de fortificações do porto, e J. A. Pimenta, representante do inspector da Alfandega, para fazerem parte da mesa.

Para secretarios foram convidados os Srs. Joaquim da Cruz Montes, thesoureiro da Federação Paulista das Sociedades do Remo, e José Pereira de Oliveira, representante do Club de Regatas Santista.

Depois de agradecer a honra que lhe era dispensada, o Sr. João Mourão convidou o Sr. Stockler de Lima para produzir um discurso allusivo ao acto, e, em nome do club, offerecer o diploma de socio benemerito ao capitão Jorge de Sá Rocha.

A seguir, o presidente da mesa fez entrega do referido diploma. O capitão Jorge de Sá Rocha, achando-se no Rio, foi representado pelo capitão João Scott Hayden Barbosa, que falou, agradecendo.

Foram entregues pelo Club Internacional de Regatas, e collocadas no peito dos respectivos "rowers" por gentis senhoritas, cento e quarenta medalhas de prata e bronze, ganhas em diversos pareos pelos remadores do referido club.

Finda a entrega dessas medalhas, o Sr. Custodio Pereira de Carvalho, da "Tribuna do Povo", apresentou á directoria do club uma rica medalha de ouro offerecida por aquelle jornal á sociedade vencedora do pareo "Imprensa Santista", nas regatas de 8 de maio findo.

Agradeceu á "Tribuna do Povo", em nome da directoria, o Sr. Stokler de Lima, que proferiu bellissimas palavras.

Falou depois o festejado poeta Sr. Cornelio Pires.

Em seguida pronunciou uma bella oração o Dr. Norberto Cerqueira, promotor publico de Santos e vice-presidente do Club Caça e Pesca, em nome deste club.

Ao encerrar a sessão o presidente agradeceu a presença dos circumstantes, convidando-os para assistirem ao baptismo das novas embarcações do club.

Essas embarcações são: a "Aygara", "yole franche" a quatro remos, que teve como padrinhos o capitão Jorge de Sá Rocha e sua esposa, representados pelo capitão João Scott e a menina Maria Luiza de Sá Rocha; a "Aracy", canôa a dois remos, typo nacional, padrinhos o menino Jorge Pires e a menina Itala de Pontes, filha do presidente do club; a "Vinte e quatro de Maio", lancha a gazolina, destinada ao serviço de transporte de convidados e socios, gentilmente offerecida ao club pelo socio capitão Antonio Candido Gomes, consul do Chile, tendo sido madrinha a menina Carlotinha Gomes, filha do offertante. Baptizou-se em seguida a "Mareta", lancha a gazolina, cujo padrinho foi o Sr. Valentim de Moraes, redactor chefe da "Tribuna do Povo", e madrinha a menina Ilka Pontes.

Ambas as lanchas passearam pela bahia transportando convidados á festa.

Terminou esta festa com os seguintes pareos de regatas:

Primeiro, mil metros, "yoles" a quatro remos, vencedora "Pirajá", cuja tripulação era constituida pelos Srs. Roberto Müller, patrão; Antonio Ribeirão, voga; José Machado, sota voga; Heraclio Pereira, sota proa; e Fernando Sellnes, proa.

Segundo: mil metros, "yoles franches" a quatro remos, vencedora "Ygara" — patrão, Manoel Pires Lopes; voga, Francisco de Mello, sota voga, Miguel de Azevedo, sota proa, Ernesto de Azevedo, e proa Miguel Rocha.

Terceiro pareo, mil metros, canôas, typo nacional, vencedora "Aracy", com a tripulação: Manoel Pires Lopes, patrão, Esteban Jarhmann, voga, e Orelio Santos, proa.

Pelo adiantado da hora não se realizaram os pareos de natação.

O Club Internacional de Regatas hasteou em sua séde a bandeira da Federação Paulista das Sociedades do Remo e de todos os clubs federados, inclusive o do Tieté de S. Paulo, que se acha desligado da Federação.

O Internacional de Regatas recebeu innumeros officios, telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos, sendo a directoria saudada pessoalmente por muitas pessoas gradas da sociedade santista.

Ao chegar á "garage" do Internacional, foi o presidente da Federação recebido com uma salva de vinte e um tiros.

A festa terminou ás 5 e meia da tarde, no meio da maior animação.

A directoria offereceu aos convidados um lauto "lunch".

O NOSSO PREFEITO

O dia de ante-hontem foi enfeitado por uma significativa festa, repleta de enthusiasmo, de carinhos, de sinceridade expressiva, pois se tratava do natalicio do honrado prefeito Dr. Innocencio Serzedello Correia.

Nós, que estivemos presentes á festa, tivemos ensejo de apreciar as manifestações de gratidão ao prefeito, prestadas por varias classes sociaes, inclusive a imprensa, na qual figurou o redactor desta folha, que é sempre uma boa amiguinha do illustre Dr. Serzedello, pelo muito que elle lhe merece, devido ao seu reconhecido esforço para o desempenho brilhante e honesto que, com tantas esperanças, lhe proporcionou esta bella administração do Dr. Nilo Peçanha.

E a fecundidade da sua grandiosa e sincera administração no estabelecimento do raciocinio de S. Ex. em não regatear melhoramentos uteis á população, de procurar o mais possivel ser agradavel á sociedade carioca, que hoje o estima e o admira pelo seu equilibrio governamental, pela rectidão do seu caracter sem jaça, pelo poder, emfim, do espirito lucido e portentoso de S. Ex., a quem coroam bençãos e risos sinceros de todos os bem intencionados.

O serviço prestado a esta cidade pelo honrado Dr. Serzedello teve a sua acção no modo festivo com que, ao som das musicas e aos verbos flammejantes dos amigos se revelou o seu merito, que tão bem era saudado por corações joviaes, onde soam, como nas grandes espheras, as sublimes harmonias da idéa e do sentimento.

A obra immorredoura do digno Dr. prefeito está fortificada na alma boa da gente que é por S. Ex. governada e que diariamente verifica dessa preciosa administração, equilibrando a instrucção publica e regularizando-a para nossa grandeza social.

Os seus actos são reflectidos, são actos de quem possue uma grande e avantajada theoria da vida publica.

Bem viu S. Ex. a festa com que se sagrou o dia do seu anniversario: além da harmonia palpitante da musica, a alegria ardente que reinava em todos os labios, as demonstrações espontaneas de sympathia ao nome de S. Ex., firmado na aureola da consideração publica.

Nós enchemos tambem, com a nossa alegria, esse admiravel anniversario estimado de um homem de bem, cuja vida publica está patente na eminencia das suas pugnas no Parlamento, em pról das causas financeiras mais enygmaticas e difficeis.

E' a historia que registra os seus serviços, o seu prestimo sempre alentado por uma esperança, que admira e eleva o seu nome de Innocencio Serzedello Correia no pantheon glorioso da nossa justiça e da nossa dignidade.

Que a familia e a Patria de S. Ex. vejam repetir-se por longos tempos esse anniversario, sallentado pela estima publica, endeosado pela opinião sensata dos que não costumam mentir, dos que não costumam falsear.

GAMA JUNIOR.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 26, de *Chaperó*: ESPARSO-ESPARSA; 27, de *Estensen*: ERRADO; 28, de *Palmyra*: BICHA-BICHA.

Typão, Alleluia, Santelmo, Macosmo, Trabuco, Elvá, Aviarás, Æleison e Chaperó decifraram os ns. 26 e 27; Isaac, o n. 27.

Problema n. 50

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Alleluia*.)

3 — Com trapaça no jogo se ganha dinheiro — 2.

Problema n. 51

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 52

CHARADA BIFRONTE

(*Pº Sebastião*.)

3 — A planta vivace parece ter uma vaidosa os tentação.

Correspondencia

Elvá—Marcados os pontos dos ns. 21 a 25. Queixe-se da composição e revisão, e não do

D. SIGIAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Bragança, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Eastern Prince, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Ortova, para Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

José Gallart, para Teneriffe, Cadiz, Malaga e Barcelona, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã:

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 223ª loteria da Capital Federal, 131 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

5087	20:000$000	3316	100$000
7781	2:000$000	3741	100$000
12308	1:000$000	6840	100$000
15306	1:000$000	7973	100$000
5707	500$000	12487	100$000
10067	500$000	16868	100$000
28377	500$000	20371	100$000
535	200$000	23375	100$000
7322	200$000	23967	100$000
8039	200$000	24470	100$000
10106	200$000	25106	100$000
11918	200$000	27421	100$000
12943	200$000	31298	100$000
15143	200$000	34213	100$000
26227	200$000	34622	100$000
28749	200$000	37556	100$000
35451	200$000	38664	100$000
36813	200$000	41626	100$000
41991	200$000	45119	100$000
49?8	100$000	49392	100$000

APROXIMAÇÕES

5086 e 5088	200$000
7780 e 7785	100$000
12307 e 12309	50$000
15305 e 15307	50$000

DEZENAS

5081 a 5090	40$000
7781 a 7790	20$000
12301 a 12310	20$000
15301 a 15310	20$000

CENTENAS

5001 a 5100	8$000
7701 a 7800	6$000
12301 a 12400	4$000
15301 a 15400	4$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 4$ e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 87.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 82ª extracção da 41ª loteria do plano n. 2, realizada em 20 de junho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 a 100$000

36918	20:000$000	1182	100$000
18979	2:000$000	18252	100$000
13909	1:000$000	21868	100$000
48860	1:000$000	26089	100$000
5461	500$000	27420	100$000
45376	500$000	30839	100$000
51337	500$000	32749	100$000
51365	500$000	33013	100$000
15590	200$000	35998	100$000
17392	200$000	40760	100$000
20150	200$000	44235	100$000
21100	200$000	45693	100$000
27640	200$000	46379	100$000
38529	200$000	46550	100$000
45739	200$000	48806	100$000
51561	200$000	5592	100$000
53192	200$000	58547	100$000
56565	200$000	59359	100$000
11874	100$000	59530	100$000

APROXIMAÇÕES

36917 e 36919	200$000
18978 e 18980	100$000
13908 e 13910	50$000
48859 e 48861	50$000

DEZENAS

36911 a 20	30$000
18971 a 80	20$000
13901 a 10	20$000
48851 a 60	20$000

CENTENAS

36901 a 37000	6$000
18901 a 19000	5$000
13901 a 14000	4$000
48801 a 900	4$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuados os terminados em 18.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Rudge Ramos*, autoridade policial—*João Stee.el*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João. Em tres sorteios: 1º sorteio, amanhã; 2º e 3º depois de amanhã.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Pagamento de 16:000$000

O Sr. Manoel Antonio Barreiros morador á rua de S. Pedro n. 168, recebeu hoje dos agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 28.113, premiado com 16:000$, na extracção do dia 20 do corrente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A partir do dia 25 do corrente, em diante, até começar o pagamento dos dividendos, ficarão suspensas as transferencias das acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

—A Caixa Geral das Familias procederá no dia 23 ao sorteio das apolices resgataveis semestralmente.

—Tivemos ainda hontem o mercado desprovido de soberanos, funccionando, desse modo, em alta.

Assim, eram cotadas essas moedas nos cambistas, de 14$750 a 14$800, de modo que o Banco do Brazil gozará a preferencia dos tomadores para os vales, ouro, uma vez que conserve o preço de 14$770 para esse effeito.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 20, as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina:

Milho—71 saccos a Queiroz Moreira, 32 a Avellar & C., 27 a Siqueira Veiga, 25 a Soares Cunha, 23 a C. Montez, 20 a Teixeira Borges, 20 a A. Schmidt Filho, 14 a Pinheiro Ladeira, 18 a M. Lutterback, 10 a Almeida Tavares e quatro a Ferraz Irmão.

Feijão—160 saccos a J. Nacif, 50 a Derzi & C., 46 a Teixeira Borges, 30 a Ferraz Irmão, 39 a Siqueira Veiga, 18 a J. Abdalla, 17 a J. Cardoso, 15 a Avellar & C., 15 a F. G. Pedrosa, 14 a Joaquim A. Ribeiro, 12 a A. Schmidt Filho, oito a Coelho Duarte e tres a J. E. Carneiro.

Farinha—30 saccos a Vicente Teixeira.

Arroz—17 saccos a Teixeira Borges, 16 a Machado Meira e tres a H. Salgueiro.

Fubá—Cinco saccos a Z. Simão Irmão.

Cereaes—54 saccos a Almeida Tavares, 30 a Silva Boavista, 25 a Coelho Duarte, 20 a Siqueira Veiga, 13 a Teixeira Borges e seis a J. Dias.

Batatas—Cinco saccos a Almeida Tavares.

Carne—Tres fardos a G. Ribeiro e um a Joaquim A. Ribeiro.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo, dois a Avellar & C. e um á Agencia Geral.

Esteiras—15 amarrados a Azevedo Belchior e cinco a Vieira da Silva.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—17 saccos a A. Bibiano e 10 á Agencia Official.

Cereaes—24 saccos a Ferraz Irmão.

Carne—Quatro [illegible] Veiga & C. e quatro a Coelho Duarte.

Banha—Quatro caixas a Siqueira Veiga & C.

—Pela Sapucahy:

Manteiga—100 latas a Guimarães Irmão e 15 a Coelho Duarte.

Queijos—Cinco canastras a A. Brazil, 14 á ordem, seis a [illegible] mesmos, seis a Teixeira Borges, sete a C. M. Galvão, 30 a Gaspar a T. Pereira & C., tres a Alvaro Brazil, tres a Gaspar Ribeiro, 10 a [illegible], 13 a Teixeira Carlos, 20 a João da Cunha, 16 a Alvaro Barroso e 12 á ordem.

Carne—Dois jacás a Gaspar Ribeiro.

Toucinho—Seis jacás ao mesmo.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Cinco saccos a Lopes Ribeiro, dois a A. Queiroz, cinco ao mesmo, dois a Teixeira Borges, seis a A. Queiroz, seis a Teixeira Borges e quatro a [illegible].

Fubá—Tres saccos a Lopes Ribeiro.

Batatas—Sete jacás a Coelho Duarte.

—Pela Cantareira:

Assucar—300 saccos a Thomaz da Silva e 500 a Albano de Castro.

Assembléas geraes.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para a sua constituição, a 1 hora de 25.

—Minas de Manganez, para tratar das jazidas de Michaella, a 1 hora de 25.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

Leopoldina Railway, o 11° dividendo de 3 1|4 %, 6 1|2 schillings, ao cambio de 16 11|16: 4$411, de 4 a 22.

Juros.

Apolices:

Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

Acta da Assembléa Geral ordinaria da Companhia Internacional Commercio e Industria, realizada no dia 23 de maio de 1910.

Aos 23 dias do mez de maio de 1910, reunidos, a 1 hora da tarde, nas salas numeros 10 e 11 do 1° andar do edificio n. 117 da Avenida Central, 14 accionistas da Companhia Internacional Commercio e Industria, representando por si e como procurador de outros 18.403 acções, o commendador José Ferreira Sampaio, director presidente da mesma Companhia, verificando haver numero legal para o funccionamento da assembléa, abriu a sessão, assumindo a presidencia, e convidando, na fórma do artigo 17 dos Estatutos, aos accionistas Dr. José Fortunato de Menezes e Oscar de Carvalho Azevedo para exercerem as funcções de 1° e 2° secretarios.

Lida e approvada a acta da ultima assembléa, e depois de explicar o Sr. presidente quaes os fins da reunião, de accordo com os annuncios de convocação publicados pela directoria, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, membro do conselho fiscal, obteve a palavra, e justificou que a assembléa, antes de tudo, devia eleger o terceiro membro do mesmo conselho, para que o eleito se pronunciasse sobre as contas, antes de serem estas submettidas ao exame e veridictum da assembléa, adiada para esse fim a sessão.

Approvada unanimemente essa proposta, procedeu-se á eleição para esse cargo, sendo eleito por escrutinio secreto, feito e apurado com todas as formalidades legaes, o Dr. Ambrosio Cavalcante de Mello, que obteve 902 votos e o Sr. Abelardo de Souza 14 votos, deliberando ainda a assembléa que o eleito, estando presente á reunião, fosse desde logo empossado, e se manifestasse sobre o parecer assignado pela maioria do mesmo conselho, sendo para isso adiada a sessão por duas horas.

Suspensos os trabalhos, examinou o eleito o inventario, balanço e contas da directoria, confrontando-os com os livros da Companhia, que lhe foram apresentados e ficaram sobre a mesa.

Concluido esse exame e reaberta a sessão, declarou o eleito que, tendo examinado detidamente, no prazo que lhe foi concedido, todos os livros e documentos que lhe foram exhibidos, estava habilitado a assignar o parecer publicado, por conter este a expressão da verdade.

Ante essa declaração, resolveu a assembléa tomar conhecimento do mesmo parecer, o qual, sendo lido e discutido, foi unanimemente approvado, conjuntamente com o relatorio da directoria, que tambem foi lido, abstendo-se de votar os administradores e membros do conselho fiscal.

Em seguida declarou o Sr. presidente que, passando á segunda parte da ordem do dia, visto terem sido approvadas as contas prestadas pela directoria, ia proceder á eleição do conselho fiscal e supplentes.

Feita a chamada dos Srs. accionistas, foram recolhidas 14 cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: — Para o conselho fiscal — Dr. João Maximiano de Figueiredo, 909 votos; — Dr. Ambrosio Cavalcante de Mello, 902 votos; — Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, 802 votos; — e Alfredo Barradas, 135 votos.

Para supplentes: — Dr. José Fortunato de Menezes, 859 votos; — Dr. Durval E. de Souza, 853 votos; — Oscar de Carvalho Azevedo, 600 votos; — e Abelardo de Souza, 426 votos.

Verificada essa apuração, o Sr. presidente proclamou eleitos os mais votados, e, nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão, mandando lavrar a presente acta, que, depois de lida, vai assignada pela mesa e os accionistas presentes. — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1910.

José Ferreira Sampaio, presidente — *José Fortunato de Menezes*, 1° secretario —*Oscar de Carvalho Azevedo*, 2° secretario — *João Francisco Barcellos* — *Durval E. de Souza* — *Alfredo Barradas* — *Americo Medeiros* — *Antonio Ribeiro de Carvalho* — *Napoleão de Abreu* — *Abelardo de Souza* — *Plinio Pitta Pinheiro* — *Ambrosio Cavalcante de Mello* — *João Maximiano de Figueiredo* — *Joaquim Xavier da Silveira Junior* — *José Ferreira Sampaio*, por procuração dos herdeiros do Dr. Franklin Ferreira Sampaio e D. Herminia de Souza Sampaio.

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA INTERNACIONAL COMMERCIO E INDUSTRIA, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 1910

Aos 23 dias do mez de maio de 1910, reunidos, nas salas ns. 10 e 11 do 1° andar do edificio n. 117 da Avenida Central, 14 accionistas da Companhia Internacional Commercio e Industria, representando por si e por delegação de outros 18.403 acções, ou seja mais de 3|4 do capital social, em seguida a assembléa geral ordinaria da dita Companhia, realizada nesse mesmo dia, o commendador José Ferreira Sampaio, na qualidade de director presidente, abriu a sessão, sendo acclamado unanimemente para presidil-a.

Depois de agradecer a confiança da assembléa, o Sr. presidente convida para continuarem a exercer as funcções de 1° e 2° secretarios aos accionistas: Dr. José Fortunato de Menezes e Oscar de Carvalho Azevedo.

Constituida assim a mesa, declarou o Sr. presidente que o fim da reunião era deliberar a assembléa sobre a conveniencia da liquidação amigavel da Companhia, cuja situação descreveu minuciosamente. Foi então lida pelo Dr. João Francisco Barcellos, director da Companhia, a seguinte exposição:

"Srs. accionistas—Restrictos como estão os meios de acção desta Companhia, pela desvalorização de parte de seus bens, motivada por causas diversas e justificadas, de que já tendes conhecimento, embora o activo social seja em muito superior ao passivo, que aliás é limitado, e não podendo ella, por esse facto, continuar a preencher os seus multiplos fins, attenta á insufficiencia dos recursos de que dispõe para manter e desenvolver as operações que constituem o seu objecto, alvitra a directoria, no intuito de acautelar os vossos interesses, que seja resolvida a liquidação amigavel da Companhia, nomeando a assembléa as pessoas que devem ficar encarregadas dessa liquidação, com especificações de poderes e fixação das vantagens com que deverá ser remunerado esse mandato. — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1910. — *José Ferreira Sampaio* — *João Francisco Barcellos*.

Discutido o assumpto, resolveu a assembléa, unanimente, adoptar o alvitre da directoria, votando a liquidação amigavel da Companhia.

Isto feito, propoz o Sr. Abelardo de Souza que fossem nomeados liquidantes os dois directores em exercicio, tendo como remuneração dos trabalhos da liquidação os mesmos honorarios auferidos até agora, e ficando com plenos e illimitados poderes para resolver e transigir sobre todos os bens e negocios sociaes, em juizo e fóra delle, praticando todos os actos necessarios, sem limitação alguma.

Approvada unanimemente essa proposta, sobre a qual se abstiveram de votar os nomeados, o Sr. presidente encerrou a sessão, sendo lavrada a presente acta, que, depois de lida, vai assignada pela mesa e accionistas presentes. — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1910.

José Ferreira Sampaio, presidente — *José Fortunato de Menezes*, 1° secretario — *Oscar de Carvalho Azevedo*, 2° secretario — *João Francisco Barcellos* — *Durval E. de Souza* — *Alfredo Barradas* — *Americo Medeiros* — *Antonio Ribeiro de Carvalho* — *Napoleão de Abreu* — *Abelardo de Souza* — *Plinio Pitta Pinheiro* — *Ambrosio Cavalcante de Mello* — *João Maximiano de Figueiredo* — *Joaquim Xavier da Silveira Junior* — *José Ferreira Sampaio*, por procuração dos herdeiros do Dr. Franklin Ferreira Sampaio e D. Herminia de Souza Sampaio.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio muito firme, mas tendo funccionado em estado calmo.

Os trabalhos para a mala do *Chili*, para Bordéos, cuja saida foi transferida de 22 para 24 do corrente, não tiveram grande animação. Essa mala encerrar-se-ha no Banco do Brazil no dia 23, assim, não influindo em nada a transferencia da saida do vapor.

Em todo caso, notava-se haver um pouco mais de procura para remessas, mas ainda em condições restrictas, que permittia ao mercado contemporizar com uma nova alta, supprindo-se, entretanto, os interessados das cambiaes estrictamente precisas.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|2, 16 9|16 e 16 5|8, sendo a primeira pelo do Brazil e Italo, a segunda pelo Brasilianische e a ultima pelo British, London e River Plate, as quaes foram conservadas sem a minima alteração.

Iniciaram-se os trabalhos a 16 11|16, a que sacavam os bancos no dia anterior, com letras offerecidas a 16 3|4, mas sem que houvesse dinheiro, tanto para as letras bancarias, como para o papel de cobertura.

Em seguida, como não havia dinheiro para o bancario, diversos bancos passaram a fornecer letras a 16 3|4, regulando para letras particulares o preço de 16 7|8.

O Banco do Brazil chegou a fornecer cambiaes a 16 23|32, mas tendo augmentado um pouco a procura e escasseando os papeis de cobertura, houve um pequeno recuo, passando a regular para todos os effeitos o limite de 16 11|16, contra o particular a 16 3|4.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres	16 1/2	a 16 5/8
Paris	$578	a $573
Hamburgo	$714	a $704

		a 9 d. v.
Londres	16 5/16	a 16 1/2
Paris	$585	a $578
Hamburgo	$722	a $713
Italia	$584	a $576
Portugal	$310	a $303
Nova York	3$030	a 2$950
Hespanha	$548	a $540
Turquia	16 5/16	a 16 15/32
Austria	—	16 7/16
Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$950	a 2$020
Montevidéo	3$140	a 3$130
Metaes:		
Soberanos	14$750	a 14$800
Vales, ouro	—	1$661
Sobre taxa:		
Café, por franco	$583	a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16	a 16 3/4
Particular	16 3/4	a 16 7/8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 41/64	a 16 31/64
Paris	$573 a	$586
Hamburgo	$708 a	$720
Italia	—	$580
Nova York	—	$313
Portugal	—	2$997

Soberanos, 14$575.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$662.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1/2	a 16 3/4
Caixa matriz	16 5/8	a 16 23/32

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos a Bolsa hontem regularmente movimentada, tendo, porém, sido menos avultados os negocios effectuados em papeis de jogo, que correram em condições de preços um tanto variaveis.

As acções da casa Colombo, constituida recentemente em sociedade anonyma, e que acabam de ser admittidas á negociação e cotação official na Bolsa, foram negociadas a 1:026$, sendo o seu valor nominal de 1:000$, e assim, constituindo esse facto um verdadeiro successo, chamando a attenção de todos os interessados em negocios bolsistas.

Foram bastante negociadas as acções das Docas da Bahia, que deram de 36$ a 39$500, seguindo-se os papeis da Terras e Colonização e Loterias Nacionaes, que accusaram menos oscillações e continuando em estado fraco as da Sul Mineira.

Os demais papeis correram sem alteração de importancia, e tudo mais como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, de 1:000$000 (5 o|o, ex|juros): 3 ditas, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o): 8 ditas e 50 ditas, a	87$500
6 ditas, 8 ditas e 12 ditas, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 50 ditas, a	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes): 34 ditas, a	276$000
Emprestimo de 1906 (port.): 100 ditas e 150 ditas, a	189$000
17 ditas, a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas e 100 ditas, a	20$500
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 650 ditas, a	30$000
Casa Colombo: 10 ditas e 20 ditas, a	1:026$000
Rede Sul-Mineira: 50 ditas, a	86$000
50 ditas, a	87$000
Comp. de Terras e Colonização: 100 ditas, 400 ditas e 500 ditas, a	11$000
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	11$250
100 ditas, a	11$500
Companhia Docas da Bahia: 100 ditas e 500 ditas, a	36$000
100 ditas e 100 ditas, a	37$000
100 ditas, a	38$000
100 ditas e 500 ditas, a	38$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	39$000
1.000 ditas, a	39$500
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias): 1.000 ditas, a	41$000

DEBENTURES DIVERSAS:

C. Manufactora Fluminense: 100 ditas, a	200$000
S. Francisco de Paula (2ª ser): 10 ditas e 90 ditas, a	219$000
Comp. Mercado Municipal: 20 ditas, a	105$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (ex|juros): 2 ditas, a	990$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:000$000	960$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	465$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	190$000
Antigas (ao port.)	193$500	191$000
1909 (ao portador)	164$500	163$000
1909 (nominaes)	165$000	162$000
1906 (ao portador)	190$000	189$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	278$000	270$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	190$500
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	209$000	207$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	204$000	198$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., ao port)	—	203$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	103$500
Carris Urbanos	—	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	215$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$500
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto	—	209$000
Mercado Municipal	195$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercial	99$000	98$000
Do Commercio	130$000	129$000
Da Lavoura	—	140$000
Nacional	160$000	159$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	22$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	295$000	290$000
Confiança	195$000	190$000
Progresso	286$000	282$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	245$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	245$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Manufactora Fluminense	192$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	39$000	—
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	228$000	—
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	30$500	30$000
Docas da Bahia	38$000	37$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$000
Melhor. no Maranhão	40$000	38$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	139$000
Rede Sul-Mineira	86$000	84$000
Terras e Colonização	11$250	11$000
Jardim Botanico	—	195$000
Victoria a Minas	110$000	90$000
Docas de Santos	399$000	395$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Vulcanina	200$000	190$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Assucareira	20$000	—
Casa Colombo	—	1:025$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	138:881$139
De 1 a 20	2.052:153$961
Total	2.191:041$100
Em igual periodo de 1909	1.851:858$084

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21	8:648$038
De 1 a 21	92:577$443
Total	101:225$481
Em igual periodo de 1909	97:414$699

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem funccionou o mercado de café em condições de especiativa, considerando-se em posição de preços indeterminados.

Foram de nulla importancia as evoluções dos centros de consumo, que em nada absolutamente influiram no mercado.

As nossas entradas, porém, é que augmentaram, influindo consideravelmente nos animos, promettendo ser, d'aqui por diante, augmentadas de volume.

O mercado, como até aqui, funccionou á mercê da procura, ou, aguardando offertas, tendo os commissarios apresentado á venda regular supprimento.

Foram dados os limites de 6$800 a 6$900, mantendo-se, porém, os compradores retraidos.

As Bolsas estrangeiras, a não ser a de Nova York, que accusou uma alta de 1|16, no disponivel, não encerramento de ante-hontem, não tiveram alteração.

Hontem tambem na abertura, tanto a Bolsa do Havre, como a de Hamburgo não accusaram alteração, tendo a de Nova York baixado 5 pontos nas opções.

Na segunda chamada a do Havre baixou 1|4 de franco, subindo 1|4 de pfening a de Hamburgo.

Assim, tivemos o mercado completamente estacionario, do retraimento dos compradores, podendo sobrevir uma baixa sensivel nas cotações para a realização de opções mais francas.

No Centro venderam-se na abertura dos trabalhos apenas 1.320 saccas, aos preços de 6$800 a 6$900, que, em consequencia da pequenez dos negocios, eram considerados nominaes.

Negociaram-se no mercado, durante o dia, mais 1.631 saccas, nas mesmas condições de preços.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.951 saccas, contra 3.064 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 17.100 saccas, contra 14.800 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	6.948
Cabotagem	688
Estrada de Ferro Central do Brazil	381
Total	8.017
Vendas realizadas	2.951
Passagem por Jundiahy	17.100
Ponta da semana, 470 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	140.885
Ultimas entradas	5.159
Total	146.044
Ultimos embarques	5.778
Stock actual	140.266

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.998	119.880
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.161	189.660
Total	5.159	309.540
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	21.220	1.273.200
Cabotagem	1.278	76.680
Barra dentro	35.497	2.129.820
Total	57.995	3.479.700

EMBARQUES

	DIA 20	DE 1 A 20
Estados Unidos	1.015	19.269
Europa	4.378	23.533
Rio da Prata	110	5.398
Cabo	—	2.725
Pacifico	275	2.054
Cabotagem	—	13.575
Total	5.778	66.554

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200	a 7$300
" n. 4	7$100	a 7$200
" n. 5	7$000	a 7$100
" n. 6	6$900	a 7$000
" n. 7	6$800	a 6$900
" n. 8	6$700	a 6$800
" n. 9	6$500	a 6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	257
Barra Mansa	—
Taubaté	—
Chiador	246
Porto Novo	—
Norte	88
Total	591

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.259
Norte	—
Total	6.259

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 20	119.886
Recebido desde o dia 1	1.192:327
Em igual periodo de 1909	1.930.900

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.159 saccas; desde o dia 1° do mez 57.995, na média de 2.900, e desde 1° de julho 3.503.198, na média de 9.868 saccas.

Os embarques foram de 5.778 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.015, para a Europa 4.378, para o Rio da Prata 110 e para o Pacifico 275 saccos.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 66.554 saccas e desde 1° de julho 3.414.382, sendo o *stock* actual de 140.206 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 15.635 saccas e as saidas de 400, sendo o *stock* de 1.905.565 saccas.

Desde o dia 1° foram recebidas 181.286 saccas, na média de 9.062, e desde 1° de julho 11.373.780 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 7 pontos, elevando a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 8.71 d. por libra.

O nosso mercado esteve bem collocado, com alguma procura para novos supprimentos.

Ante-hontem entraram 2.134 fardos, sendo 1.121 do Piauhy, 300 de Macció, 100 de Penedo e 613 da Parahyba.

As saidas foram de 150 fardos, sendo o *stock* hontem de 4.477 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco	15$000 a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a	15$000
Ceará	15$000 a	16$000
Parahyba	14$500 a	15$000
Sergipe	Nominal	
Penedo	Nominal	

Assucar.

Tivemos hontem bem collocado e firme mercado de assucar, cujo movimento correu com regular animação.

Entradas no dia 20:

Pelo vapor *Itacolomy*, vieram 489 saccos a Zenha, Ramos & C.; pela Leopoldina Railway, para o trapiche Reis, 11 de Campos a Souza Valle & C.; pelo vapor *Satellite*, de Sergipe, vieram 4.494 saccos, sendo 1.114 a Procopio Oliveira & C.; 1.110 a Herm Stoltz & C. 681 a Thomaz da Silva & C., 571 a Siqueira & C., 400 a Zenha, Ramos & C., 388 a Severo Jorge & C. e 140 a Walter Brothers & C., e pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 300 de Campos a Thomaz da Silva & C. e 500 a Albano de Castro.

Total, 5.704 saccos.

Saidas no dia 20:

Trapiches	*Saccos*
Reis	11
Lloyd, sul	135
Lloyd, norte	449
Freitas	263
Rio de Janeiro	167
Novo Carvalho	346
Silvino	176
Silva	367
Medeiros	562
Fluminense	55
Navegação	179
Cantareira	707
Total	3.417

Existencia hontem em trapiches 192.506 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$280 a	$300
Branco, 3ª sorte	$290 a	$300
Somenos	$240 a	$250
Mascavinho	$230 a	$240
Amarello, cristal	$230 a	$250
Mascavo	$185 a	$190
Dito regular	—	$180
Dito baixo	Nominal	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	12.000	53.174	65.174
Manteiga	—	3.928	3.928
Borracha	—	730	730
Carvão vegetal	—	66.940	66.940
Couros seccos e salgados	60.000	60.000	60.000
Feijão	2.839	8.792	11.631
Milho	28.815	120	28.935
Polvilho	—	3.937	3.937
Queijos	—	6.045	6.045
Toucinho	—	2.695	2.695
Diversas	20.902	184.173	204.075

Aguardente, 1|5.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	47$000
Idem regular	33$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a	36$000
Idem agulha	54$000 a	59$000
Idem inglez	45$000 a	46$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	20$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	15$500 a	16$000
Grossa	13$000 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$000 a	13$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	20$000 a	23$000
Da terra	Nominal	
De Sta. Catharina, superior	21$000 a	23$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	24$000 a	25$000
Enxofre	19$000 a	20$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco, nacional	24$000 a	26$000
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	40$000 a	48$000
Amendoim	45$000 a	50$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	20$000 a	22$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	9$500 a	9$700
Idem branco	8$000 a	8$400
Canjica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$600
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	105$000 a	110$000
Paraty (idem)	115$000 a	120$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a	140$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Batatas (por kilo)	$180 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., mim.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a	69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a	70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	69$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	63$600 a	68$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé, tina	—	47$000
Noruega, caixa	53$000 a	54$000
Peixelim, tina	—	42$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	28$000 a	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Carne de porco, kilo	$640 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$560 a	$680
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$720
Puras mantas	$680 a	$820
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visnegls	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farel. de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	25$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	1$100 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Muselet	Não ha	
Drum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$000 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$400 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	$620 a	$630
Matadouro, idem	Nominal	
Toucinho, kilo	$800 a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	34$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares Unto, superior	320$000 a	360$000
Dito inferior	300$000 a	330$000
Virgem do Porto	270$000 a	320$000
Verde, portuguez	260$000 a	300$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	150$000 a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos.

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Orcoma*: varios generos, a Wilson Sons & C.

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.

De GLASGOW e escalas, pelo paquete inglez *Kenuta*: varios generos, a Wilson Sons & C.

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Netherpark*: carvão, á Brasilian Coal & C.

De AMSTERDAM e escalas, pelo paquete hollandez *Maasland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Livingstonia*: carvão, á Brasilian Coal & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapuca*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orcoma*; GLASGOW e escalas, inglez, *Kenuta*; CARDIFF, inglez, *Netherpark*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Maasland*; CARDIFF, inglez, *Livingstonia*.

Vapores saidos.

ANTUERPIA e escalas, inglez, *Queen Eleonor*; ANTONINA e escalas, nacional, *Paulista*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Borborema*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Eastern Prince*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapoan*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 21.

O paquete *Oropesa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

FLORIANOPOLIS, 21.

O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Laguna.

RECIFE, 21.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Ceará.

VICTORIA, 21.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Rio, com escalas.

PARANAGUA', 21.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, de volta, para o Rio, com escalas.

BAHIA, 21.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem á tarde, saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para a Victoria.

MACEIO', 21.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Bahia.

NOVA YORK, 21.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem dos portos do Brazil.

CEARA', 21.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Maranhão.

Vapores esperados.

22 Portos do sul, *Itapuca*.
22 Rio da Prata, *Plata*.
22 Portos do norte, *Itanema*.
22 Portos do sul, *Itaitapa*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
23 Santos, *Pernambuco*.
24 Rio da Prata, *Malte*.
24 Rio da Prata, *Chili*.
24 Liverpool e escalas, *Terence*.
24 Portos do sul, *Oceano*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
26 Portos do sul, *Jupiter*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27 Portos do sul, *Itatiba*.
27 Portos do sul, *Anna*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Ceará*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cabalão*.
2 Bremen e escalas, *Bonn*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Oriła*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.

Vapores a sair.

22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Pará e escalas, *Guarany*.
22 Barcelona e escalas, *Plata*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
22 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Portos do norte, *Mossoró*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (10 hs.)
24 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Penedo e escalas, *Santa Cruz*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
25 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
25 Havre e escalas, *Malte*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
27 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Florianopolis, *Anna*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).

JULHO:

1 Pará e escalas, *S. Luiz*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4 Rio da Prata, *Atlantique*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Satellite*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Oleo—150 barris a Costa Pereira & Maia.

Solla—25 rolos a Walter Brothers & C.

Borracha—Tres bordalezas a D. Aguiar Mello.

De Penedo:

Algodão—100 fardos a Thomaz da Silva & C.

Caroços—500 saccos a C. Moreira.

De Aracajú:

Caroços—408 saccos a C. Moreira.

Assucar—400 saccos a Zenha Ramos, 280 a Thomaz da Silva, 77 ao mesmo, 110 a Severo Jorge, 278 ao mesmo, 860 a Herm Stoltz, 250 ao mesmo e 875 a P. Oliveira.

Fumo—25 encapados a Leite Gomes.

Cocos—50 saccos a Siqueira Veiga.

Da Estancia:

Assucar—571 saccos a Siqueira & C., 324 a Thomaz da Silva, 142 a W. Brothers e 239 a Procopio Oliveira.

Queijos—Uma caixa á ordem.

Da Bahia:

Fumo—23 fardos á ordem.

Charutos—Quatro caixas a Jacobina & C., tres a Fucker, duas a C. Pereira Azevedo, duas a E. Laport e uma a A. P. Pinhão.

Colla—Seis barricas a Moreno & C.

Piassava—200 molhos a Ribeiro Bastos.

—Pelo *Fagundes Varella*, do norte:

De Amarração:

Algodão—600 fardos á ordem e 16 a H. Gaffrée.

Da Parahyba:

Algodão—100 fardos a Gonçalves Zenha, 300 a Thomaz da Silva, 150 a V. Uslaender e 63 á ordem.

Vaquetas—Duas caixas a Vasconcellos & C., uma a Ribeiro Souza e uma a Faria Placido.

De Cabedello:

Oleo—100 caixas a G. Campos e 50 a Pinto Lucena.

Nota—No manifesto do vapor *Bocaina*, entrado do sul, dos 2.119 saccos de farinha de Porto Alegre, 309 são de feijão, assim como os 600 consignados a Siqueira Veiga são tambem de feijão.

Os Srs. Castro Silva & C., nesse manifesto, têm mais 100 saccos de farinha.

—Os vapores *Regina de Italia*, de Genova e escalas, e *Corcovado*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a Carvalho Fernandes e 100 a H. Gaffrée.

Farinha—370 saccos a Siqueira & C., 600 a Teixeira Borges, 300 a Angelino Simões, 300 a Siqueira Veiga, 300 a Fry Youle, 150 a Thomaz da Silva, 222 a Severo Jorge, 530 a Guimarães Irmão, 300 a Siqueira & C. e 200 á ordem.

Feijão—100 saccos á ordem, 188 a Guimarães Irmão, 500 á ordem, 500 a Ferraz Irmão, 250 a Siqueira & C., 383 á ordem e 200 á ordem.

Arroz—352 saccos á ordem, 340 á ordem e 178 a Castro Silva.

Batatas—200 saccos a Couto & C., 69 a Angelino Simões, 400 a R. T. Bastos, 200 a Pring Torres, 200 á ordem e 500 á ordem.

Arroz—75 saccos a Siqueira & C.

Carne—25 barricas aos mesmos e 126 aos mesmos.

Toucinho—Duas caixas á ordem.

Presuntos—Sete caixas á ordem.

Mel—11 caixas a Schlick & C.

Xarque—Nove fardos a Teixeira Borges.

Colla—17 saccos ao mesmo.

Vinho—50 quintos a Oliveira Lopes Silva, 50 a R. Torres Bastos, 30 a Mourão & C. e 25 a João Calheiros.

Couros—Um fardo a W. Brothers.

Solla—Um rolo ao mesmo, cinco fardos a J. Rody e dois rolos e um fardo a Esteves & C.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Batatas—17 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos.

Cerveja—Quatro caixas aos mesmos e 50 a Herm Stoltz.

Linguas—40 caixas a Gonçalves Zenha, 20 a John Moore e 45 a Zenha Ramos.

Feijão—41 saccos a Siqueira & C., 75 a Couto & C. e 19 a Angelino Simões.

Batatas—131 saccos a Siqueira & C., 89 á ordem, 100 a Severo Jorge, 100 a Siqueira & C., 125 a Couto & C., 175 aos mesmos, 39 a Constantino Ribeiro, 26 a R. T. Bastos, 100 a Siqueira & C. e 130 a Severo Jorge.

Linguas—10 caixas a R. T. Bastos.

Peixe—22 fardos á ordem, 20 a Constantino Ribeiro e 24 saccos e dois fardos a W. Brothers.

Solla—Sete rolos e um fardo a Esteves & C., dois rolos a Queiroz Moreira e um a Silva Gomes.

Couros—Um fardo ao mesmo, um a Esteves & C. e dois a W. Brothers.

Cebolas—6.000 resteas a R. T. Bastos, 3.000 a Constantino Ribeiro e 3.000 a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—7.000 resteas a Soares Bastos, 14 caixas e 7.000 resteas a F. Gonçalves Neves, 5.000 a Vieira da Silva, 2.500 a Soares Cunha e 26 caixas e 900 resteas a Pring Torres.

Feijão—269 saccos á ordem e 31 á ordem.

Batatas—100 saccos á ordem, 150 a Teixeira Costa, 100 a B. Albuquerque e 100 a Ramalho & C.

Xarque—100 fardos á ordem, 115 á ordem e 150 á ordem.

Charutos—Tres caixas a Clausen & C.

Uvas—Uma caixa a J. Ribeiro Costa.

Solla—Nove rolos a Esteves & C.

—Pelo vapor *Tennyson*, de Nova York:

Bacalhão—250 caixas á ordem.

Succo de fructas—100 caixas a F. Alvarez.

Oleo—65 barricas á Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande.

Graxa — 10 barricas a Gonçalves Vianna.

Papel—Cinco fardos a J. Rainho & C.

Breu—150 barricas á ordem e 150 á ordem.

Agua raz—50 caixas a J. Rainho.

Asphalto—561 barricas á ordem.

Residuos—100 barricas á ordem.

Couros—Uma caixa a Muniz Costa, uma a L. Faria Rodrigues, duas a J. Ignacio Coelho, uma á ordem e uma a J. Wahle & C.

Couros—Duas caixas á ordem.

Kerosene—14.000 caixas á ordem, 1.000 a P. Medeiros, 2.000 a Saramago Irmão e 1.999 á ordem.

—Pelo vapor *Kenutá*, de Liverpool:

Maizena—25 caixas e 127 amarrados á ordem e 56 caixas á ordem.

Barrilha—150 barricas á ordem.

Do Havre:

Asphalto—1.563 caixas á Prefeitura.

Vinho—Um barril a L. Faria Rodrigues.

Couros—Uma caixa ao mesmo, uma a Ribeiro Silva, uma a A. Reis, duas a Pinto Angelo, uma a Guimarães Pinto, uma a J. Oliveira Pinto, uma a Rocha Lima, duas a José Silva, duas a C. Menezes, uma a Gonçalves Carneiro e uma a Vasconcellos.

—Os vapores *Reving Stonia* e *Northerpark*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—Pelo vapor *Maasland*, de Amsterdam:

Queijos—10 caixas a F. Alvarez.

Papel—25 fardos á ordem 81 a Hasenclever e 45 ao mesmo.

Cimento—169 amarrados á ordem.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a F. Mourão & C., 100 a B. dos Santos, 100 a Thomé & C., 100 a Antunes Irmão e 23 a J. C. Monteiro.

—Pelo vapor *Orcoma*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Oleo—120 barris ao ministerio da marinha.

De La Pallice:

Licores—25 caixas a E. Delhome.

Couros—Uma caixa a Santos Silva.

—A barca *Rio*, de Pascagone, entrou arribada.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 315:227$586, sendo em ouro 122:493$523 e em papel 792:734$063.

De 1 a 21 do corrente a renda elevou-se a 5.233:230$857, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.930:943$393, sendo, portanto, a differença a maior no anno corrente de 1.302:287$464.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 62—O inspector em commissão resolve autorizar o ajudante a providenciar no sentido de ser organizado o inventario dos bens, moveis e immoveis que estiverem sob a acção administrativa desta Alfandega, afim de ser remettido á directoria do patrimonio nacional, segundo as recommendações constantes do officio junto sob n. 2, de 15 do corrente, da mesma directoria e modelos a elle annexos.

—Em leilão effectuado hontem, foram vendidos 15 lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido a 9:835$000.

Do signal de 20 %, foi recolhida aos cofres a quantia de 1:967$000.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

J. P. de Souza & C.	15$642
J. Pompilio Dias	88$820
Augusto Vaz & C.	240$410
J. F. Freitas (deposito)	175$990
Idem	185$690

—Requerimentos despachados:

J. P. de Souza &.—Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Maria Amalia—Volte á commissão, para fazer o exame, á revelia da parte, conforme preceitúa a lei;

E. Lambert—Certifique-se;

Antunes dos Santos & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

José Pereira da Fonseca—Ao administrador das capatazias para informar a data da descarga;

Joseph Bauer—Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de 90 dias;

Companhia de Mineração Saint John d'El-Rey Mining Company, Limited—Despache livre de direitos de consumo e expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Manoel de Bessa—A' commissão de arqueação;

Herm Stoltz & C.—Sim, sob a fiscalização da guarda-moria;

Herm Stoltz & C.—A' 1ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Rio, italiano, procedente de Pascacola, consignado a Joseph Giraud; manifesto n. 673;

Lorinptonia, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 674;

Nitherpark, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 675;

Tennyson, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 676;

Maasland, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 677;

Kenuta, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 678;

Orcoma, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 679.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Antonio Ferreira Guimarães

Falleceu hontem, e sepulta-se hoje, o Sr. **JOÃO ANTONIO FERREIRA GUIMARÃES**, esposo da professora publica D. Maria Guimarães. O feretro sae hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, da rua Salgado Zenha n. 73, para o cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia.

Capitão Carlos da Silva Tavares

Maria Augusta da Silva Tavares, Adolphina Augusta da Silva Tavares, Amaro José Caetano, Margarida da Cunha Caetano e filhos, Herminio de Barros Falcão de Lacerda, Ambrozina de Barros Falcão de Lacerda e filhos, e José Caetano da Silva Guimarães agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pai, primo e irmão. **CAPITÃO CARLOS FRANCISCO DA SILVA TAVARES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar em suffragio da alma do mesmo, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; assegurando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

Maria Villarinho

1º ANNIVERSARIO

Maria José Villarinho de Oliveira e sua filha Olga Villarinho de Oliveira, Francisco Villarinho, mulher e filhos (ausentes), Manoel Villarinho e mulher, Manoel Francisco Soares Junior e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario de sua idolatrada e saudosa mãi, avó e sogra, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, na igreja da Lampadosa, ás 9 horas, testemunhando seu eterno reconhecimento por esse acto de religião.

D. Bertha Dournay Kœler

O Dr. Julio Koeler, Maria do Carmo Lobato Koeler e seus filhos, Maria Elisa de Azevedo Cunha, Dr. Raul de Azevedo Cunha e seus filhos, capitão de corveta Honorio Koeler, Maria Ferraz Koeler e seus filhos, Gabriela da Cunha Menezes, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, em suffragio da alma de sua mãi, sogra e avó **D. BERTHA DOURNAY KOELER**, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, assegurando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

Mathias Teixeira da C. Junior

Henriqueta Lobo Rodrigues da Cunha, Dr. Luiz Pio Duarte Silva, Adelina da Cunha Duarte Silva, Arthur da Cunha, Adelia da Cunha, Alvaro da Cunha, Americo da Cunha e Alina da Cunha agradecem aos amigos e collegas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, sogro e pai e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Jesuina da Costa Freitag

Luiz Carlos Freitag Junior e senhora, Joaquim Luiz Pizarro, senhora e filhos, Herminia Freitag Vasconcellos, Leonor Freitag, Octavio Freitag (ausente), Maria da Costa Gabizo, Victoria da Costa Lima e Silva, Maria Freitag Schimit, Luiza Freitag Sá Vianna, e mais sobrinhos e primos da finada D. **JESUINA DA COSTA FREITAG**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já eterno agradecimento.

ASPIRANTE A OFFICIAL

João Jorge de Azevedo

Primo Teixeira com sua familia faz celebrar missa de 30º dia, por alma de seu querido sobrinho **JOÃO JORGE DE AZEVEDO**, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na capela da estação da Piedade; convidando para assistirem a esse acto religioso seus amigos e parentes e os do finado, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento.

Arthur Augusto Ferreira

Maria Augusta Ferreira e Carlos de Laet e sua familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que á ultima morada acompanharam os restos mortaes de seu prezado irmão e primo **ARTHUR AUGUSTO FERREIRA**; e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo eterno repouso do finado será rezada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja parochial do Santissimo Sacramento.

Arthur Augusto Ferreira

A directoria e socios do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, sensivelmente penalizados pelo prematuro passamento do seu saudoso e inesquecivel presidente e amigo **ARTHUR AUGUSTO FERREIRA**, mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, para o que convidam todos os consocios e mais pessoas de sua amisade—ALBERTO SILVARES, secretario.

Laudimia de Araujo Medeiros

(NENÈZINHA)

Manoel de Barros Medeiros e sua esposa, Maria José, Dulce e Jo[illegible] de Araujo Medeiros, Cecilia, Dabyl e Octacilio Silva e Maria de Mello Araujo agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, tia, cunhada e neta **LAUDIMIA DE ARAUJO MEDEIROS**, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já sua profunda gratidão.

2º tenente da armada Irineu Alves

Joanna Rosa Magalhães, madrinha e tia do 2º tenente **IRINEU ALVES**, convida os parentes, amigos e collegas de seu prezado sobrinho e afilhado, para assistirem á missa que por sua alma, manda rezar, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, agradecendo desde já a todos que assistirem á mesma.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a José Maria da Silva e outros, hoje, Antonio Luiz de Queiroz, o terreno, sito á rua de Bemfica n. 56, freguezia do Engenho Novo, do districto Federal, medindo de frente 30 metros por 24 de fundos. Avaliado o referido terreno em 400$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Teixeira da Motta, o predio terreo, sito á rua Navarro n. 1 J, hoje, 115, Catumby, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 7m,50 e o seu comprimento, segundo as informações colhidas, é de 29m,20, divisando com quem de direito. Predio terreo com porta e janella e porta ao lado, com portaes de cantaria, construido de tijolos, precisando de concertos. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis (4:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Teixeira Motta, o predio terreo sito á rua Navarro n. 1 H, hoje 113, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4m,65 por 29m,20 de comprimento, segundo informações colhidas, divisando com quem de direito. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. Avaliado o referido predio em tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Domingos José de S. Campos, hoje, José Justino Teixeira, 1/3 parte do terreno, sito á rua Uruguayana n. 118, hoje 140, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno 5m,05, com predio em ruinas, com tres portas com bandeiras de ferro e portaes de cantaria, completamente fechado. Avaliada 1/3 parte deste terreno em 6:000$ (seis contos de réis), ou sejam 2:000$ a terça parte. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Benedicta Costa, hoje, Arthur Jorge da Costa, o predio sobrado, sito á ladeira do Castello n. 12 VI, hoje, VIII, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno em elevação de frente 20m,68 por 23m,98 de comprimento. Predio com entrada pelo portão n. 12, hoje 22, construido de tijolos, precisando de concertos, tendo no andar terreo tres janelas e porta ao centro, com escada de cimento e corrimão de ferro, e no pavimento superior oito janelas com portaes de madeira; na frente tem um pequeno jardim cercado com grade de ferro e de madeira, com portas para as escadinhas. Ao lado existe uma dependencia com a numeração VII, composta de dois quartos, sala e cozinha e area acimentada. O predio VIII, compõe-se de tres quartos, duas salas, cozinha e corredor com escada para o sobrado, que é dividido em tres quartos, duas salas, cozinha e despensa. Avaliado o referido predio em cinco contos de réis (5:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move Guiomar, hoje sua mãi e tutora D. Elvira Maria, 1/4 parte do predio terreo sito á rua Christovão Penha n. 16 A, do Districto Federal, medindo de frente 6m,30 por 4m,60 de fundos, construido de tijolo, portadas de madeira, com duas janelas e uma porta ao lado. Dividido em duas salas, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 12m,60 por 20m,40 de fundos. Avaliado a 1/4 parte do referido predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Beatriz, representada por sua mãi e tutora D. Eloisa Maia, 1/4 parte do predio terreo sito á rua Christovão Penha n. 16 A, hoje 68, do Districto Federal, medindo de frente 12m,60 por 20m,40 de fundo o terreno. Predio medindo 6m,30 por 4m,60 de fundos, com duas janelas e uma porta ao lado. Avaliada a 1/4 parte do referido predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim de Araujo, 1/3 do predio sobrado, sito á rua Cotovello n. 5, do Districto Federal, medindo de frente 12m,25 por 9m,90 de fundos, tendo cinco portas na frente e quatro janelas pequenas no sobrado e do lado do becco dos Ferreiros, duas portas. A construcção está, em parte, demolida e o predio sujeito a recuo. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Vieitas, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: uma avenida situada á rua Brazil n. 7, com tres casas terreas edificadas em um terreno que mede 20m,00 de frente por 65m,00 de fundos. A primeira casa é construida com paredes de estuque e mede de frente 4m,50 por 6m,00 de fundos, é dividida em uma sala, dois quartos e cozinha; a segunda tambem é construida de estuque, mede 4m,50 por 6m,30, é dividida em duas salas, um quarto e cozinha: e a terceira é construida de madeira e mede 3m,20 por 6m,00. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 %, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Raymundo da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á estrada de Santa Cruz numero 28, com duas salas, dois quartos, cozinha, tendo duas janelas de frente, uma ao lado e uma porta, coberto de telha e não assoalhado, medindo 5m,00 e frente por 6m,20 de fundos; edificado em um terreno que tem 13m,00 de largura e 32m,00 de fundos; avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Martins Ferreira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á estrada de Santa Cruz n. 75, construido de madeira, coberto de telhas francezas, situado nesse terreno, que mede de frente 11m,00 por 43m,00 de fundos. O predio está em máo estado de conservação e mede de frente 3m,20, por 7m,40, dividido internamente por uma sala, um quarto e cozinha. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %, 300$. Liquido, 1:000$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Joanna Bomfim, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo por tres dias em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua D. Clara n. 4, hoje, 18, medindo de frente 9m,00 por 3m,80 de fundos, construido de tijolo, portaes de madeira. O terreno mede de largura 112m,05 por 67m,00 de fundos; tem na frente duas janelas e porta. Está interdicto. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 %, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre Masserom, hoje Catharina Masserom, com amatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Augusto Nunes n. 13, medindo de frente 6m,15 por 6m,15 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto assoalhado e forrado. Este predio é de construcção simples, portaes de madeira e coberto com telhas nacionaes; avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, oitocentos mil réis. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Amelia Rosa, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua do Padre n. 23, medindo de frente 6m,10 por 7m,00 de fundos. Construido de tijolo e cal, portaes de madeira, e tres janelas de frente. Dividido em duas salas e dois quartos. O terreno mede 42m,80 por 23m,89 de fundos. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 %, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Angelina Barbosa de Pinho, actualmente Chrispim Barbosa Lima, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: um terreno á rua Zeferino n. 16, medindo de frente 11 metros, por 48 metros de comprimento; avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 22 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria do patrimonio

De ordem do Sr. director do patrimonio nacional, está aberta concurrencia publica para o arrendamento do serviço de extracção e venda de areias monaziticas existentes em terrenos de marinhas da União, e na mesma directoria se recebem, dentro do prazo de 30 dias, proposta para o mesmo arrendamento, mediante as seguintes condições:

1ª, o serviço da extracção das areias será iniciado no prazo de dois mezes, contados da data em que for entregue ao contratante pelo governo, ou seu representante, a planta do terreno pelo qual deverá começar a fazer a mesma extracção, passando recibo da referida planta, obrigando-se o governo a entregar ao contratante livres, desembaraçados e demarcados, á medida que forem se fazendo as demarcações, os terrenos e as plantas respectivas, nos quaes se encontrem areias monaziticas em abundancia;

2ª, se, no prazo e nas condições mencionadas na clausula antecedente não der o contratante começo ao serviço de extracção dessas areias, caducará o respectivo contrato, independente de interpelação judiciaria, perdendo o contratante, em favor do Thesouro, a caução que fizer nos termos da clausula 12ª.

3ª. O contratante obriga-se a pagar adiantadamente ao Thesouro uma quantia fixa por tonelada de areia bruta e por tonelada de areia beneficiada que pretender exportar. Além disso, pagará semestralmente a differença entre aquella importancia e a de o|o sobre o preço da venda das mesmas areias; liquidando-se as contas com o governo até seis dias depois de findo cada semestre, á vista das facturas de venda legalizadas pelo consulado brazileiro do logar, sob pena de multa de 1:000$ por dia que exceda dos seis dias acima estipulados para essa liquidação até o prazo de dez dias, inclusive os seis, findos os quaes, não sendo paga essa percentagem, ficará rescindido o contrato. O prazo para a liquidação de que trata esta clausula poderá ser prorogado até 30 dias, inclusive os seis acima estipulados, se o contratante provar a impossibilidade material de fazel-a dentro dos seis dias acima designados. No caso de ser feita no Brazil a venda das areias, servirão para o calculo da percentagem as contas de vendas fornecidas por quaesquer agentes ou obtidas dos lançamentos nos livros de escripturação do vendedor ou compradores. Os semestres a que esta clausula se refere terminarão sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

4ª. Além da percentagem estabelecida na clausula anterior, o contratante se obriga a pagar ao governo mais uma libra esterlina por cada um por cento de oxydo de thorium que exceder de seis por cento em cada tonelada de areias brutas.

5ª. Não serão consideradas areias beneficiadas as que forem simplesmente lavadas ou tratadas por machina separadoras electro-magneticas.

6ª. A percentagem de oxydo de thorium nas areias será verificada por analyses feitas por chimico juramentado, nomeado pelo consul brazileiro, devidamente authenticada pelo mesmo consul do logar da venda, que o contratante é obrigado a apresentar sobre cada carregamento na occasião de liquidação de contas do semestre vencido.

7ª. O contratante regulará a exportação das areias por fórma a não determinar a baixa do preço dellas no mercado. O governo terá o direito de mandar suspender a exportação todas as vezes que julgar excessivo o "stock" existente na Europa.

8ª. O valor minimo pelo qual o contratante se obriga a vender a tonelada de areias brutas será de—vinte e cinco libras esterlinas, e o de igual quantidade de areias beneficiadas será de—noventa e cinco libras. Assim, se o preço de areias mencionadas baixar dos valores acima estipulados, o contratante se obriga a pagar a percentagem estabelecida na clausula 3ª sobre taes valores, isto é, sobre vinte e cinco libras por tonelada de areia bruta e noventa e cinco libras por tonelada de areia beneficiada.

9ª. A importancia da percentagem sobre a venda das areias monaziticas poderá ser paga no Thesouro Nacional, na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, ou nas delegacias fiscaes que forem indicadas, em ouro ou em moeda-papel, pelo cambio do dia, ficando o governo com o direito de escolher a especie em que deve ser effectuado o pagamento.

10ª. O contratante fica obrigado a recolher adiantadamente aos cofres federaes, em prestações semestraes, a quota destinada á fiscalização do seu contrato e que for uma vez fixada pelo ministro da fazenda, sob pena de, se assim não o fizer, ser a mesma quota retirada da caução de que trata a clausula 12ª.

11ª. O contratante responsabiliza-se pela conservação, em bom estado, de todas as bemfeitorias, machinismos e accessorios, que encontrar nos terrenos demarcados ou nelles estabelecer para o serviço de extracção, transporte, beneficiamento das areias monaziticas, os quaes, findo, rescindido ou considerado caduco o contrato, ficarão pertencendo ao governo, sem direito a haver indemnização alguma da parte do mesmo governo, a cuja propriedade passarão naquelle estado; e se no mesmo não se acharem e se o contratante não quizer assim conserval-os ou entregal-os, o governo fará por conta do mesmo contratante as obras ou concertos de que carecerem os ditos bens, retirando da caução a importancia necessaria.

12ª. O contratante depositará nos cofres do Thesouro a quantia de 50:000$ em dinheiro, sem juros, ou em apolices da divida publica da União, que servirá de caução para fiel execução do contrato, e que perderá em favor do Thesouro, no caso de caducidade ou rescisão do mesmo contrato. Toda a vez que for a caução desfalcada da importancia retirada em virtude do contrato, será a mesma integrada no prazo de 48 horas, contadas da data da notificação que lhe for feita para aquelle fim pelo governo, sob pena de multa de 1:000$, e, no caso de não o satisfazer e integrar a caução ficará rescindido o contrato.

13ª. O contratante se sujeitará em tudo ás leis brazileiras já existentes ou que vierem a ser promulgadas, desde que não offendam os direitos adquiridos, respondendo sempre perante o fôro brazileiro e desta capital, que é o do contrato, qualquer que seja a sua nacionalidade, e obrigando-se a ter um representante no paiz, e com poderes para receber qualquer citação.

14ª. O contratante terá no Brazil a escripturação dos negocios relativos ao contrato, feita em lingua portugueza e em livros escripturados e legalizados com as formalidades prescriptas pelo Codigo Commercial, sob a pena de rescisão do mesmo contrato, facultando ao governo federal, ou a seus representantes, o exame dos mesmos livros, toda a vez que for exigido, sob pena de se não o fizer, incorrer em multa de 500$, na do dobro desta quantia, no caso de reincidencia, ficando rescindido o contrato caso de todo se negue a exhibir os mencionados livros.

15ª. O contratante poderá transferir o respectivo contrato a um syndicato, firma commercial ou companhia, mediante prévia autorização do governo, responsabilisando-se pela fiel execução do mesmo contrato.

16ª. Sendo as areias, cuja exploração é objecto do contrato, bem federal, será em relação ás mesmas observado o disposto no art. 10, da Constituição Federal.

17ª. A infracção de qualquer clausula do contrato, para a qual não esteja estipulada pena especial, importará na rescisão e caducidade do mesmo, decretada pelo ministro da fazenda.

A preferencia entre os proponentes, depois de julgada a sua idoneidade nos termos do art. 54, letra A, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, será determinada pela maior quantia fixa e maior percentagem que offerecerem nos termos das clausulas 3ª, sendo igualmente tomadas em consideração quaesquer outras vantagens offerecidas em favor da fazenda publica.

18ª. O contratante obriga-se a montar no Brazil, quando o governo julgar opportuno, uma fabrica para preparar therium e outros derivados de areia monazitica.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, fechadas nesta directoria, até as 2 horas da tarde do dia 27 de junho proximo futuro.

Cada proposta deverá vir acompanhada do certificado do deposito nos cofres do Thesouro da quantia de 10:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente preferido deixe de assignar o contrato dentro das 48 horas que se seguirem á publicação do despacho aceitando sua proposta.

Sub-directoria technica do Patrimonio Nacional, 28 de maio de 1910 — Christino do Valle, sub-director.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para a compra de uma machina fixa

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 30 do corrente mez, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para a compra de um motor de 150 C. V., que se acha no deposito do Norte, S. Paulo, onde póde ser examinado.

A concurrencia versará sobre o preço e prazo para a retirada.

Os concurrentes deverão comparecer na dita intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos apresentantes.

Secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 13 de junho de 1910 — O secretario, **Manuel Fernandes Figueira.**

DECLARACOES

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os Srs. socios a assistirem amanhã, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral—A DIRECTORIA.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, communico aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar na quinta-feira, 23 do corrente, ao meio-dia.

Escola Naval, 20 de junho de 1910 —I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a letra d) do artigo 29, dos estatutos, convoco assembléa geral extraordinaria para o dia 27 do corrente mez, ás 7 horas da noite, especialmente para eleição do cargo de thesoureiro, vago pela resignação apresentada na ultima assembléa geral extraordinaria.

Rio, 20 de junho de 1910—M. DE AGUIAR MOREIRA, presidente.

LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO

Venda de animaes

Chamo a attenção dos Srs. interessados para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", referente á venda de dois muares pertencentes ao mesmo laboratorio.

Secretaria do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 22 de junho de 1910 — Pelo escripturario, JOÃO PEREIRA DA CRUZ, escrevente de 1ª classe.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO.

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES
VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Itapemirim......	amanhã
	Sergipe........	a 25 do cor.
	Ceará..........	a 29 » »
	Maranhão.......	a 30 » »
DO SUL	Jupiter........	a 27 » »

IDA

GOYAZ..........	Em Manáos
ALAGOAS........	Entre Pará e Manáos
PARA'..........	Entre Pará e Manáos
ACRE...........	Em Maranhão
BRAZIL.........	Entre Bahia e Maceió
S. PAULO.......	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Recife e Ceará
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
SATURNO........	Em Florianopolis
IRIS...........	Em Aracajú
MAYRINK........	Em Laguna
JAVARY.........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE........	Entre Bahia e Victoria
CEARA'.........	Em Ceará
MARANHÃO.......	Em Ceará
JUPITER........	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM.....	Entre Victoria e Rio
VICTORIA.......	Entre Paranaguá e Santos
PRUDENTE.......	Em Rio Grande
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
O paquete
OLINDA
sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete
BAHIA
(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete
SATELLITE
sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete
SIRIO
saira amanhã, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete
Jupiter
sairá no dia 30 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete
VENUS
sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso
O paquete
JAVARY
sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete
Xingú
sairá de Corumbá para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE
ITAPEMIRIM
saira no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE
MAYRINK
saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE
VICTORIA
saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor
FAGUNDES VARELLA
sairá no dia 25 do corrente para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor
CUBATÃO
sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA.

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE
MINAS GERAES
(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecines, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR
Tapajóz
saira no dia 25 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 28 do cor

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 22, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE
ITAPUCA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** sabbado, 25 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.
Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA EUROPA

OROPESA.......	24 do corrente	(directo)
ORITA.........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROMA.........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
OROPESA
esperado de Callao e escalas depois de amanhã, 24 do corrente, saira para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, as 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe
95$000
e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

Rua S. Pedro

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE
KÖNIG F. AUGUST
esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, saira no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000
e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO
DOS DOIS VAPORES NACIONAES

"Gloria" e "Garcia"

com todos os seus pertences e accessorios promptos a navegar

A. DE PINHO

Em virtude do respeitavel alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio.

Venderá em leilão

os referidos vapores, pertencentes á massa fallida de Joaquim Garcia & C.

Terça-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ARMAZEM

A'

71 RUA SETE DE SETEMBRO 71

O vapor «Gloria» está fundeado na Ponta do Cajú, onde póde ser examinado pelos srs. pretendentes.

O vapor «Garcia» acha-se em viagem para Santos, com escalas, podendo os senhores pretendentes examinal-o no porto em que se encontrar.

A venda será feita livre e desembaraçada a quem maior lance offerecer.

Signal no acto de arrematar, 20 %.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela para jardim, em casa de familia; na rua Dr. Aristides Lobo numero 206, moderno, mas sómente a moços do commercio; bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente, para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela para a rua; na rua Primeiro de Março n. 159.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, sem crianças, um esplendido gabinete, com gaz, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Vieira da Silva n. 10, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel, com gaz, banheiro, etc.; na rua Conde de Bomfim, e para informações, á mesma rua n. 69.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua de D. Manoel n. 4, desde 25$ até o preço acima.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com janelas; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo de frente, com sacadas, independente; na rua dos Andradas n. 153.

60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma loja; na travessa de D. Manoel n. 23; trata-se no cáes Pharoux n. 12.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois ou tres moços; na rua da Alfandega numero 91, 2º andar.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma superior sala de frente a casal ou moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE o pequeno predio, frente de rua, sito á rua João Caetano n. 163, moderno; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na do Conde de Bomfim n. 539, moderno; quer-se fiador idoneo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado; na rua do Lavradio n. 158, moderno, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

86$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 7; as chaves estão no n. 138.

90$000

ALUGA-SE a excellente loja do predio n. 11 do becco do Moura; serve para negocio, deposito ou morada, estando em condições de hygiene, proximo ao mercado novo; para ver e tratar, com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGA-SE em predio de construcção moderna, grande, clara e arejada sala de frente para a rua, com banheiro, estando em condições para funccionar uma sociedade beneficente, escriptorio ou mesmo para residencia de moços solteiros; para ver e tratar, á rua Luiz de Camões n. 112, moderno, proximo ao largo de São Francisco.

ALUGAM-SE, em Santa Luzia, em frente aos banhos de mar, bons aposentos, a casal ou moço respeitavel, em casa de familia, com pensão e todo conforto; para mais explicações, rua da Lapa n. 26, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na avenida n. 504 da rua São Francisco Xavier.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE a casa construida de novo da rua Maxwell n. 119, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, quintal, etc.; trata-se na rua do Sacramento n. 32, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado; na rua do Lavradio n. 158, sobrado.

ALUGA-SE um armazem com tres portas e um quarto proprio para negocio, completamente reformado; na rua Sorocaba n. 48.

ALUGA-SE, para negocio ou morada, a excellente loja do predio numero 112, da rua Luiz de Camões.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, com bons commodos para familia regular, tendo jardim na frente, gaz em todos os commodos e mais dependencias, na Tijuca; as chaves estão, por favor, na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker, onde se informa; trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60, com o Sr. Antonio dos Santos.

105$000

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137; informações na casa n. V, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo dividido em tres compartimentos, com gaz para luz e cozinhar, entrada independente; na rua do Riachuelo numero 112.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na casa n. 20 da avenida junto, onde se informa.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Zacarias n. 65, Saude, com bonds electricos á porta; as chaves estão na mesma rua 59, e trata-se na de Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Conde Leopoldina n. 80, antiga Pão Ferro, e trata-se na rua Bella n. 103, alfaiate.

ALUGA-SE a bonita casinha, sita á rua José Vicente n. 71, com lindo quintal e terreno, tendo bastante arvores frutiferas; para chave e mais informações, por especial favor, na mesma rua n. 60, Andarahy Grande.

122$300

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 130, Botafogo, com commodos para familia regular e jardim na frente e entrada no lado; a chave está na casa n. 128, onde se informa.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pepe n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da esquina da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE uma casa toda pintada e forrada de novo, propria para familia; na rua de S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

142$000

ALUGA-SE o predio á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 8; trata-se na rua da Alfandega n. 92, sobrado, 1ª sala dos fundos, das 2 ás 4 horas.

150$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada; na rua do Lavradio n. 158, moderno.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Theophilo Ottoni n. 66, proximo á Avenida Central, proprio para escriptorio commercial; trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma casa, na rua Paulina Fernandes n. 28, com muitos bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 144.

160$000

ALUGA-SE a casa n. 129, da rua Sergipe, em Botafogo; a chave estão no n. 127, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 105, 1º andar.

162$000

ALUGA-SE a loja de morada da rua dos Andradas n. 159, proximo á rua da Prainha, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, gaz, etc.; as chaves estão no armazem da esquina da rua da Prainha, e trata-se na rua do Hospicio n. 89, moderno, sobrado.

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho n. 91; trata-se no n. 93; tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal, forrada e pintada de novo.

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 41, Engenho Velho.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto de bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGAM-SE dois bons predios, em logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice ns. 82 e 84, Laranjeiras; tratam-se na rua Evaristo da Veiga n. 61; acham-se abertos, serraria.

200$000

ALUGA-SE a esplendida casa numero 190 da rua Paysandú; as chaves estão na venda da esquina da rua Ypiranga; trata-se na rua da Passagem n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGAM-SE casas novas, com quatro quartos, duas salas, e todas as commodidades; na travessa de São Salvador, entre Haddock Lobo e Itapagipe; trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

220$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Silva n. 27, moderno, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e mais dependencias, tendo um bom quintal; trata-se na rua da Matriz n. 79, onde se encontram as chaves.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida n. 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; para ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 141, moderno, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

253$000

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Pertence n. 39, Cattete; a chaves está no n. 41.

260$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; trata-se no armazem.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na casa n. 20 da avenida junto, onde se informa.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o predio da rua Martins Ferreira n. 41, acabado de construir, com tres salas, cinco quartos, sendo um para criado, banheiro, walter-closet, copa, despensa, cozinha, chuveiro e walter-closet para criados, tanque, gallinheiro, etc.; contrato por dois annos; trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE, á familia de tratamenti, o predio da rua Martins Ferreira n. 41, acabado de construir, com installação electrica, tres salas, cinco quartos, sendo um para criado, banheiro, "walter-closet", copa, despensa, cozinha, chuveiro e "walter-closet" para criados, tanque, gallinheiro, etc.; contrato por dois annos; trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

330$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa; trata-se no botequim.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua da Piedade n. 41, Botafogo; as chaves estão no n. 56, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE um armazem; na rua do Cotovello n. 60; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Monte n. 71, com quintal e boas accommodações para familia; trata-se na rua das Marrecas n. 27, loja.

VENDE-SE um grammophone superior Victor n. 4, por 80$, com pouco uso; para ver, na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

VENDE-SE um carrinho á mão, podendo servir para entrega de mercadorias á domicilio; na travessa Cruz Lima n. 26.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Ernesto Reis, rua Uruguayana n. 208.

PREDIOS—Vendem-se, compram-se e hypothecam-se; trata-se com Ernesto Reis; na rua Uruguayana n. 208.

PENTEADEIRA perfeita, hespanhola, recem-chegada, offerece seus serviços em domicilio; dirijam-se a Isabel Tobes; rua Ferreira Vianna n. 50, casa n. 6, ou rua do Cattete n. 342, barbeiro.

UMA BONITA LEMBRANÇA
DO
MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam diante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos da Borgonha que se deviam prestar taes honras.

Leiam:

"Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel do meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco, que tinha difficuldade em me restabelecer. Apesar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois copos dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa, que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria de outr'ora — Sua dedicada amiga, **Maria Turpin.**"

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia. 4

FOLHETIM 284

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLIX

O conde de Oeiras

Não havia maneira alguma de impor áquelle homem uma vontade differente, havia de levar até ao fim a sua, aquella que constituia o seu fundo.

Muito singular era aquelle ministro que jurara atirar de repente para baixo a nobreza em todas as suas manifestações, que queria vel-a de rojo, com todo o seu orgulho de morgado sem fortuna; e por isso se atirava asim de choffre a toda ella, e por isso atacava os meninos de Palhavã, a impor-se.

Com toda a sua vaidosa maneira, procurando achar o ponto sensivel do monarcha, exclamava:

—Já vedes, meu senhor, que deante disso, apenas tendes que proceder como se tivesseis sido atacado!

E elle hesitava ainda; não se atrevia a tomar uma resolução franca e clara, mettido entre aquella mãe, que chorava, e o ministro, que lhe ditava leis, a declarar-lhe quaes as scenas que o seu dever lhe impunha.

Mas aquella mulher, a linda monja, assim a chorar, fazia-lhe sentir extranha commoção, recordava-se do passado dessa mulher, das lagrimas que vira soltarem-se dos olhos da mãe, nos tempos em que D. João V se dedicava de alma e corpo á bella monja.

E achava bem extranho o caso, achava-o singular.

Uma mãe ali de joelhos, na sua frente, solicitava-lhe a vida do extremecido filho; e vinha além rojar-se deante delle, que vira tantas lagrimas cair dos olhos duma rainha que amava, ouvia a voz do seu ministro a ensinar-lhe o dever e no emtanto recuava ainda, porque lhe notava no rosto a mesma anciosa espectativa, porque lhe via na physionomia a chancella de uma dor intensa.

—Vêde bem, meu senhor, pensai no facto e não hesitai em proceder como a vossa consciencia vos aconselhar? Mas vêde que, se semelhante delicto fica sem punição, amanhã toda a nobreza, seguindo tal exemplo, terá a audacia de vos atacar!

—Excellencia! Que dizeis?!

—Apenas a verdade! Ella brota dos factos completa, crua e nua... Reparai; meu senhor, reparai!

Continuava no mesmo tom agora a esmorecer a voz, a tornar-se mais socegado, como a desmanchar a sua altivez e accrescentando á sua figura mais alguma coisa de desillusão, disse:

—Emfim, real senhor, vossa magestade procederá como entender... No emtanto, ha coisas que ferem tanto...

—Que ferem?!

—Não vos sentis ferido?! interrogou o ministro, como se ligasse uma grande importancia ao facto, fazendo disso alguma coisa de quasi sobrenatural.

O monarcha deixava-se influenciar por semelhantes palavras; aceitava-as como conselhos que devia seguir á risca e acabava por dizer:

—Acho-vos razão!

Acabavam sempre assim as suas discussões. O rei cedia frequentemente ao seu ousado ministro; e era assim que criava uma omnipotencia dia a dia, cumprindo impôr-se ao reino, mostrando que subjugava a vontade real.

Por isso ia para a janela, como a deixar uma aberta ao monarcha e ficava a contemplar os campos, a casaria batida de luz e o Tejo calmo.

D. José avançava para a madre Paula e, em voz lenta, murmurava:

—Senhora... Senhora... Perdoai... Perdoai, mas bem vêdes que é enorme o desacato!

Embranqueceu o rosto da freira: ficou petrificada, enxugaram-se-lhe as lagrimas como se a febre lhe as tivesse chupado e esclamou:

—Impossivel!

—Sim... Sim!

Era a formal condemnação do filho; comprehendeu-a e retirou-se, foi até a porta, saudando el-rei e só no corredor deixou escaparem-se de novo as lagrimas.

D. José caiu em uma poltrona; ficava assim desesperado, ancioso, lembrando tudo aquillo e murmurava:

—E' horrivel!

—Não meu senhor, não ha coisa alguma horrivel no mundo! Quando se cumpre um dever, quando se toma uma medida de Estado, nada é temivel, não existem homens! E vossa magestade acaba de cumprir o maior dos deveres, acaba de tomar a maior das medidas!...

—Pois sim, mas ao Estado acabo de sacrificar um pedaço do meu coração, acabo de dar a minha alma quasi inteira!...

O ministro sorriu, encolheu os hombros e, chegando-se ao monarcha, disse lhe:

—Meu senhor, sabei que está lindo o dia e andam aos bandos os tordos na cerca dos Jeronymos!...

Apontava-lhe o convento de Belem, que ficava cá em baixo e elle, mais animado, voluvelmente, interrogava:

—Como aos bandos?!

—Meu senhor, sim... Se m'o disse o marquez de Marialva...

—Oh! Oh!... Já me cheira a caçada!...

—Tambem eu a suspeito!...

Mettia as mãos nos bolsos e ficava a sorrir ao recordar-se do seu triumpho.

L

Desalento

Soror Paula, recolhia a Odivellas com o desespero mais intenso e mais vivo no coração e logo que os seus olhos deixaram de avistar o paço real, a sua alma encheu-se da maior desesperança.

Tudo se decidira. Para ella mais nada podia existir.

O filho estava irremessivelmente perdido, o rei era inexoravel, mercê do ministro singular e devéras poderoso que o dominava.

Não sabia agora que resolução tomar, sentia necessidade de se deitar para morrer.

Fôra tudo; dominára, tivera a seus pés a côrte, o paiz, o rei, as suas vestes de freira tinham sido durante annos o symbolo do maximo poder. Atulhavam-se de cortezãos as suas ante camaras, a Companhia de Jesus, altiva e poderosa, viera quasi offertar-lhe um sceptro. Tudo para ella desde os risos aos respeitos.

Mulher do povo, crescera, medrada até o mais alto, apoiada a um rei, que se acocorava diante della! Mulher do povo, conseguira ser mais do que as nobres e que as rainhas. Nunca chorára e fizera brotar lagrimas em borbotões dos olhos de princezas. Agora era a sua vez.

O primeiro cabello branco déra-lhe a suspeita da quéda; e agora, em que elles eram bastos, nada lhe restava a desejar, porque anciava morrer.

Salvaria o filho, se elle a amasse. E salval-o-hia porque iria viver a seu lado, no seu desterro. Obrigal-o-hia a ser sobrio e prudente, leval-o-hia, após algumas obras boas, até os pés do rei e do ministro.

Já não tinha orgulho a bella madre Paula.

Todo o seu rosario de alegrias se quebrava esmigalhado á bruta pelo tacão alto do aulico.

Tinha então sentido desejos de morrer ou de matar!

Com que gosto lhe cravaria no coração um bom punhal de lamina damasquinada!

Elle, o ministro, tambem viera de baixo, do fundo de uma familoria morgada e viera com o seu talento, com a sua sorte, com a sua altivez, esmagar os que tinham nascido em mundos superiores. Era conde de Oeiras, ia tornar-se marquez de Pombal! Mas o filho della era um principe, era o bastardo de um rei, o irmão de outro rei, e de outros principes!...

Quando acabaria o seu fadario?! Custava-lhe a quéda e resignava-se a ella, porém aquella decadencia do filho, os seus desgostos, as dôres enormes que devia sentir perturbavam-na muito e obrigavam-na a odiar toda a gente feliz.

—Ah! Aquelle homem! Aquelle homem! Mas tambem que rei!... Como se deixava dominar!...

Se o seu filho fosse o soberano, se elle fosse o monarcha, com que altivez saberia esmagar os subditos! E áquelle pensamento do filho tornado soberano, corou, sorriu ao lembrar-se do que soffrera antigamente com a sua ambição.

Devia ir para junto delle, falar-lhe, animal-o, conter nos seus labios as imprecações e enxugar nos seus olhos as lagrimas. Entraria nesse desterro do Bussaco como uma bella mensageira de amor e paz, pendurar-se-hia no pescoço do bastardo e dir-lhe-hia todos os tormentos da sua alma. Elle agora era infeliz, devia recebel-a bem, devia querer chorar contra o seu peito. Mas estremecia, mudava de idéas e dizia:

—Não... Não... Elle me mostrou a loucura... Os filhos bastardos dos reis não têm mãis!

Chegava assim a Odivellas, apeiava-se á porta e entrava no convento entre as saudações das monjas.

Ella nem as via; ia palida a calcar com todo o luxo que lhe dera, sentindo acudir-lhe ao cerebro a idéa de que melhor seria ter ficado sempre lojocta do pai, feita mulher do povo e com um filho que a soubesse amar.

A outra soror, quando a encontrou, exclamou:

— Que succedeu, madre Paula; minha boa madre?...

— Succedeu, soror, volveu em um soluço, que el-rei se recusou a semelhante perdão...

— E' cri[illegible]!

— Ao l[illegible] estava o conde de Oeiras!

— Meu Deus... E agora?! interrogou com desespero.

(Continúa).

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal
ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE
177 — 133ª
16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 25 DO CORRENTE
183 — 61ª
50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João
155 — 4ª
(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO **100:000$** AMANHÃ

2º E 3º SORTEIOS

100:000$ e 200:000$000

DEPOIS DE AMANHÃ

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris
e em todas pharmacias.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ
(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grupo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PRISÃO DE VENTRE curada com os **GRÃOS DE VICHY**
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado 13 Place du Hâvre PARIS
RIO DE JANEIRO — ANDRÉ DE OLIVEIRA
e em todas as bôas pharmacias

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1889
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Paris
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras «BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL»
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre os CHUPETEIROS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 48, boul. Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

MOVEIS

Vendem-se alguns moveis bons, quatro galerias nobres, douradas, uma lampada belga para centro de sala e um fogão de gaz com os encanamentos. Rua da Luz n. 143 (Rio Comprido), das 11 horas ás 3.
539

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	327	25$000
N.	328	600$000
Aproximação	329	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente 57

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 931

AGENCIA 57

A CARIOCA

MODERNA

N. 905

AGENCIA 573

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Quarta-feira, 22 HOJE
BELLO PROGRAMMA
do qual faz parte o primoroso film artistico completamente novo para esta capital
A LEGENDA DA SANTA CAPELLA

1ª parte — **Os funeraes de D. Miguel Rua** — Do natural.
2ª PARTE
A LEGENDA DA SANTA CAPELLA
Ou os sete peccados mortaes
Surprehendente film d'art — Ultima novidade
3ª parte — **O globo terrestre** — Comica.
4ª parte — **ABANDONADA** — Emocionante fita sentimental.
5ª parte — **Capricho de mulher** — Scena comica.
6ª parte — **NO PALCO:** A hilariante comedia.
NÃO TEM TITULO!
Pela *troupe* Soberano sob a direcção do actor BARBOSA.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

HOJE Quarta-feira, 22 de junho HOJE

Réplica a pedido geral da popular opereta em tres actos

GEISHA
Musica do maestro SYDNEY JONES

AMANHÃ—Quinta-feira—Grandioso espectaculo em beneficio do applaudido caracterista ARTHUR PETRUCCI.

Nesta semana, a bellissima e novissima opereta do maestro Kolman—**Manovre d'Autunno.**

NOTA—Querendo contribuir á patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, pela doação de um novo «Riachuelo» á marinha de guerra, a empreza J. Cateysson e o Sr. ... Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram ceder 10 % da renda dos espectaculos, até o fim da temporada, em prol da subscripção nacional para este fim.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO
Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 22 de junho HOJE

Unico successo do dia! Monumental novidade do dia! Maravilhoso espectaculo da moda

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas,** e na segunda parte, far-se-ha representar pela 2ª VEZ neste logar a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e **uma apotheose**

CUPIDO NO ORIENTE

de Benjamin de Oliveira e David Carlos, ornada com 28 numeros de musica, escriptos pelo inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

TITULO DOS ACTOS — Prologo, A seta de Cupido; 1º acto, O passarinho verde; 2º acto, A gaiola do capitão, e 3º acto, A gruta mysteriosa.

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO — Prologo — No palco, habitação de Jupiter; na arena, o espaço das Graças. 1º acto — No palco, palacio do Sultão; na arena, salão de audiencia. 2º acto — No palco, bosque do palacio; Na arena, parque do mesmo. 3º acto, 1º quadro—Gruta da Adastréa; 2º quadro—A mesma scena do 2º acto.

Riquissimos scenarios, devido ao habil pincel do scenographo Sr. Deodoro. Adereços e outros accessorios da conhecida casa do Costa. Excellente guarda-roupa, confeccionado no *atelier* da companhia por habeis costureiras, sob a direcção da Sra. Francisca de Souza. Calçados fabricados pelo Sr. Sá, fornecedor dos theatros e pela acreditada fabrica a vapor Primavera, á rua do Hospicio, 314.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante. AMANHÃ — Grande espectaculo!

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje
Bellissimo e variado programma

Em soirée
DAS 7 HORAS DA NOITE EM DIANTE
a opereta

Viuva Alegre

Novo film colorido pela casa PATHÉ FRÈRES de Paris

BREVEMENTE
CHANTECLER

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Maravilhoso programma HOJE

Seis novidades. Seis successos garantidos. Quatro grandiosos dramas americanos, sendo um da fabrica Biograph e tres da fabrica Witagraph. Exito incomparavel. Triumpho indiscutivel.

1ª parte — **Exercicios dos bombeiros venezianos.** Linda fita do natural mostrando a destreza dos arrojados bombeiros de Veneza.

2ª parte — **O mar immutavel.** Grandioso e sensacional drama americano editado pela afamada fabrica BIOGRAPH. Scenas altamente impressionantes

3ª parte — **Da obscuridade ao esplendor.** Bellissimo drama de enredo commovente e delicada composição. Novidade da fabrica americana WITAGRAPH.

4ª parte — **Remorsos de um filho.** Extraordinaria concepção dramatica que nos faz lembrar uma das mais bellas paginas da Biblia. Sensacional novidade americana da WITAGRAPH.

5ª parte — **ELECTRA.** Grandiosa tragedia cuja acção decorre na antiga e artistica Grecia. Scenas empolgantissimas e de grande intensidade dramatica. Este soberbo film constitue um dos mais assignalados successos da fabrica WITAGRAPH.

6ª parte — **Despedida do anno velho.** Hilariante fita comica. Scenas originaes que despertarão o mais ruidoso successo.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS 520

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira
Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

2ª representação da opera em tres actos em portuguez, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de G. ROSSINI

O BARBEIRO DE SEVILHA

Attendendo á exigencia da partitura a orchestra foi consideravelmente augmentada.

Regencia do maestro LUIZ FILGUEIRAS
Mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA
Preços e horas do costume.

AMANHÃ
O BARBEIRO DE SEVILHA
569

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro D. Amelia
Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE 9ª recita de assignatura HOJE

1ª representação da peça em cinco actos, de A. BISSON, traducção de CUNHA E COSTA

A PRIMEIRA CAUSA

(LA FEMME X)

Personagens—Fleuriot, Augusto Rosa; Noel, Carlos de Oliveira; Raymundo, Azevedo; Perissard, Chaby, Laroque, José Ricardo; Chesnel, J. Silva; Valmorim, H. Marques; Merivel, H. Alves; O presidente do tribunal, A. Pinheiro; Fontaine, Senna; Victor, Sarmento; Um escrivão, Pinto; o presidente do jury, Pimentel; Jacquelina, Angela Pinto; Rosa, Barbara; Mme. Varenne, Juliana; Helena, L. Faria; Felicia, E. Sarmento. Dois juizes, jurados, gendarmes, criados de hotel, publico da audiencia.

A acção em França — Actualidade

Esta peça foi representada mais de 200 vezes consecutivas no theatro **Porte-Saint Martin,** de Paris. Em Lisboa obteve extraordinario exito no theatro D. Amelia, representada pelos mesmos artistas que a vão representar nesta capital.

Amanhã, quinta-feira, 23—2ª representação da peça—**A PRIMEIRA CAUSA.**

QUINTA-FEIRA, 30 — **Festa artistica de AUGUSTO ROSA,** com a primeira representação da celebre peça em quatro actos

O REI DA GAFANHA
(LE ROI)

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até sabbado, 25 do corrente. Os bilhetes estão desde já a venda na bilheteria do theatro. 574

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE
Soirée das 6 1/2 em diante

Films de successo, onde se destaca o film — IMMUTAVEL OCEANO — Novidade da Biograph.

PROGRAMMA

1ª PARTE
MINHA SOGRA AMA DE MAIS SUA FILHA
Comica
2ª PARTE
SALVA PELO SEU CÃO
Drama
3ª PARTE
O CORTADOR DE LENHA
Fantasia
4ª PARTE
IMMUTAVEL OCEANO
Drama da Biograph
5ª PARTE
O LIBERTINO
Comica
6ª PARTE
NO PALCO: **Os rusgas** — Comedia lyrica ornada com 11 numeros de musica, dos quaes o maestro Souza Nunes escreveu o engraçado dueto *NHAN-NHAN.*
Tomam parte os artistas M. Bel..., Cinti de Barbosa, S. Rosalvo e Oscar Duarte.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — DIRECÇÃO BIANCO

HOJE Quarta-feira, 22 de junho HOJE
ESTRÉA DA ESTRÉA

Grande Companhia Italiana de Operetas, de propriedade de LA THEATRAL
Direcção do Cav. GIULIO MARCHETTI
Com a representação da opereta em tres actos, musica de Leo Fall

PRINCIPESSA DEI DOLLARI

(Princeza dos Dollars)

ALICE............ Silvia Marchetti
JOHN COUDER............ Giulio Marchetti

Maestro regente e concertador Paolo Lanzin

Grande orchestra de 36 professores

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
AVISO—As encommendas são respeitadas até o meio-dia.

Domingo, á 1 hora 3/4 — **Grandiosa matinée**

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Quarta-feira, 22 de junho HOJE

Despedida das
8 COLONIAL GIRLS 8
de PAULASTOS
de CLELIA — L. DELVER

SEMPRE IMMENSO SUCCESSO
DE
MISS PHILADELPHIA
e seu elephante **TOPSY**

Sexta-feira, ás 2 1/2 horas — DIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA — **Grandiosa matinée infantil,** com todas as attracções.

Á NOITE, ás 8 1/2 — **Grande festival,** com a ESTRÉA de novas e GRANDES ATTRACÇÕES. 561

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. **G. Polacco**

AMANHÃ
Quinta-feira, 23 de junho
12ª RECITA DE ASSIGNATURA
A opera em quatro actos de G. VERDI

RIGOLETTO

Tomam parte todos os artistas: Sras. E. Allegri, G. Giaconia e Palloi, e os Srs. Viglione Borghese, Krismer, Torres de Luna, Dido e Algos. Corpos de côros e baile.

PREÇOS DO COSTUME

Sabbado—NOVIDADE—**Germania.**
Domingo — MATINÉE — **Boris Godounow,** protagonista, o celebre GIRALDONI.

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil,* Avenida Central n. 110. 526

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quarta-feira, 22 de junho HOJE

Despedida da companhia com a festa artistica da actriz **Laura Cruz** com a peça em tres actos de D. João da Camara

OS VELHOS

Desempenhando o papel de Prior o actor **Ferreira da Silva,** o de Emilia, a actriz **Laura Cruz,** e o de Narcisa, a actriz **Adelina Abranches.**

Pela beneficiada serão ditos um trecho das **PASSIONARIAS** de Coelho Netto, um soneto de Silva Nunes, uma poesia de D. João da Camara e versos de Raymundo Correia.

No proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, conferencia de COELHO NETTO, thema — **SAUDADE.**

A seguir, conferencia de MEDEIROS E ALBUQUERQUE, thema — **DINHEIRO HA...**

3º concerto do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, no dia 24 ás 2 horas da tarde.

A empreza communica aos Srs. assignantes que na volta da companhia, de S. Paulo, o que se dará em meados de julho, serão dadas as tres ultimas recitas de assignatura com as primeiras representações dos originaes brazileiros escolhidos pela Academia de Letras, de accordo com o seu contrato. 527

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
Empreza PINTO, PEREIRA & COMP.

HOJE — Bello e gracioso programma — HOJE

Seis sensacionaes novidades da fabrica Pathé. O maior acontecimento cinematographico da actualidade. Surpresas agradaveis. Exito sem precedentes!!!

1ª parte: **O amigo do pastor** — Scena dramatica por Mr. Armand Nunes. Lindo idyllio campesino. Uma scena ... por um ...

2ª PARTE
DOLOROSA E VERIDICA HISTORIA DE MENESTREL CATALAM
Nova série de arte em cores de PATHÉ. Episodio historico passado em França, tempo de Philippe O Bello. Scenas empolgantes

3ª parte: **O fim do mundo** — ... passagem do cometa de Halley, deram-se em toda a parte episodios de um comico irresistivel. As scenas burlescas desta esplendida fita demonstram bem o que se passou. Rir! Rir! Rir!

4ª parte: **O Talisman** — Linda fantasia colorida, que se recommenda aos supersticiosos, amigos de apanharem... ferraduras.

5ª parte: **WERTHER** — Grandioso drama extrahido da obra do mesmo titulo, da vida do immortal poeta Goethe. Scenas primorosamente representadas por artistas de grande merito.

6ª parte: **O revólver arranja tudo** — Hilariante fita comica pelo applaudido artista comico Max Linder. Scenas de um comico indescriptivel.

SEMPRE NOVIDADES! Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 E 149

PROGRAMMA NOVO

HOJE QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

AMIGOS, AMIGOS... NEGOCIOS A' PARTE
Scena comica de Mr. Adrien Fely

O AMIGO DO PASTOR
Scena dramatica do Sr. Armand Nunes

WERTHER
Drama de GOETHE — Adaptação de Mr. Ch. Decroix

DOLOROSA E VERIDICA HISTORIA
DO
MENESTREL CATELAN
EPISODIO HISTORICO DE MR. MICHEL CARRÉ
Serie de arte Pathé, cinematographia em cores Pathé

O PERDÃO DA OFFENSA
Scena dramatica do Sr. Garbagni

O REVOLVER ARRANJA TUDO
Scena comica de Max Linder

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pelas Exmas. familias. Unicos concessionarios no Brazil das importantes fitas da fabrica americana Biograph de New York

Hoje — Quarta-feira, 22 de junho de 1910 — **Hoje**

Colossal programma novo organizado com cinco novidades de verdadeiro incanto, distacando-se um film d'art da fabrica Eclair — A MAMÃSINHA — e os dois primorosos films da sempre applaudida fabrica Biograph, POR UMA SENDA SILENCIOSA e OS DOIS IRMÃOS — sendo protagonista a querida e insuperavel artista Miss Ethel Inydee

PRIMEIRA PARTE

POR UMA SENDA SILENCIOSA

Soberba composição da Biograph, apresentando nos um emocionante romance dos desertos americanos

SEGUNDA PARTE

A pequena mamãsinha

Film d'art da casa Eclair, interpretado pelos seguintes artistas dos palcos francezes Mlle. Barry, do theatro de L'Athénée; A pequena Renée Pré, do theatro Femina; Mlle. Quantin, do theatro do Gymnasio, e Bruniere, do theatro Sarah Bernhardt

TERCEIRA PARTE

ELEKTRA

Commoventissimo trabalho, desenvolvendo-se a mais horrenda tragedia da Grecia, antiga

QUARTA PARTE

OS DOIS IRMÃOS

Sublime lavor da inigualavel fabrica, BIOGRAPH. Sendo protagonista a sempre querida e sympathica artista MISS ETHEL INYDEE, a mais bella figura até agora em cinematographia. Recommendavel em todos os pontos

QUINTA PARTE

DESGOSTOS DE UM ELEITOR

...

Sexta-feira, ultimas creações de BIOGRAPH

CINEMA ODEON

AVENIDA — Esquina da rua Sete de Setembro

HOJE Quarta-feira, 22 de junho HOJE

Films escolhidos da ultima producção PATHÉ

O AMIGO DO PASTOR
Scena dramatica do Sr. Armand Nunes.
Interpretes: Mr. Garnier e o pequeno Briant.

O PERDÃO DA OFFENSA
Scena dramatica do Sr. Garbani.

O revolver arranja tudo
Scena comica de Max Linder.

WERTHER — Drama de Gœthe
Adaptação de Mr. Ch. Decroix

Amigos, amigos... negocios a parte
Scena comica de Mr. Adrien Fely
INTERPRETES — Mr. Mauricey, Tréville Barré e Mlle. Suzanne Demay

Como extra — Dolorosa e veridica historia do MENESTREL CATELAN. Episodio historico de Mr. Michel Carré, serie de arte — Cinema em cores. Interpretes Mr. Puylagarde e Mme. Lukas.